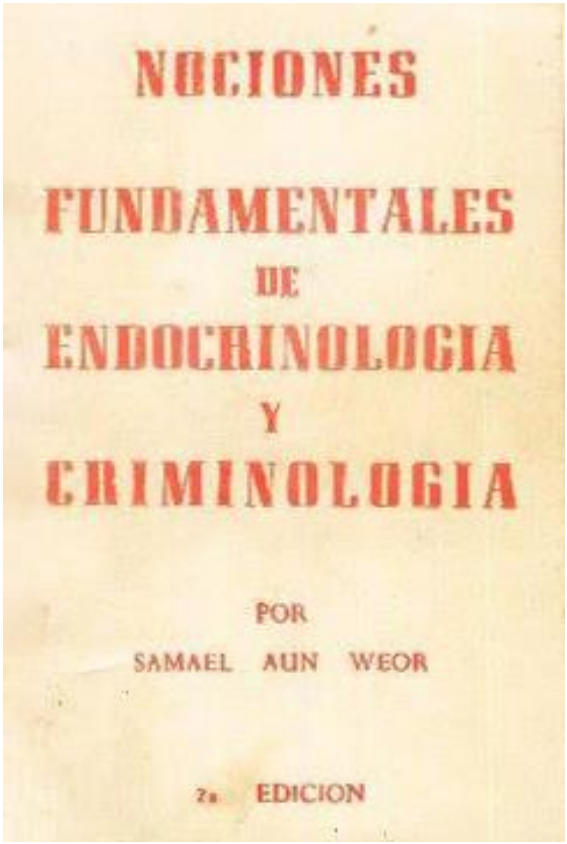
Tratado Esotérico de Endocrinologia e Criminologia



Samael Aun Weor

Apresentado pelo

Movimento Gnóstico Internacional

www.gnosis-mgi.org

Índice

INTRODUÇÃO.....7
CAPÍTULO 1 - A GLÂNDULA PINEAL.....9
CAPÍTULO 2 - A GLÂNDULA PITUITÁRIA.....12
CAPÍTULO 3 - A GLÂNDULA TIRÓIDE.....15
CAPÍTULO 4 - AS GLÂNDULAS PARATIRÓIDES.....18
CAPÍTULO 5 - A GLÂNDULA DO TIMO.....20
CAPÍTULO 6 - O CORAÇÃO.....22
CAPÍTULO 7 - A GLÂNDULA PANCREÁTICA.....27
CAPÍTULO 8 - O FÍGADO.....29
CAPÍTULO 9 - AS GLÂNDULAS SUPRA-RENAIS.....32
CAPÍTULO 10 - O BAÇO.....34
CAPÍTULO 11 - O FUNDO VITAL.....36
CAPÍTULO 12 - TATTWAS E HORMÔNIOS.....38
CAPÍTULO 13 - A PRÓSTATA.....40
CAPÍTULO 14 - OS TESTÍCULOS E OS OVÁRIOS.....45
CAPÍTULO 15 - CRIMINOLOGIA.....54
CAPÍTULO 16 - CLARIVIDÊNCIA POSITIVA E NEGATIVA .56
CAPÍTULO 17 - A CONSCIÊNCIA.....59
CAPÍTULO 18 - O EU PSICOBIOTIPOLÓGICO.....61
CAPÍTULO 19 - A MENTE HUMANA.....64
CAPÍTULO 20 - O INFRACONSCIENTE.....71
CAPÍTULO 21 - O SUBCONSCIENTE.....76
CAPÍTULO 22 - A SUPRACONSCIÊNCIA.....82
CAPÍTULO 23 - O CASO KRISHNAMURTI.....91

CAPÍTULO 24 - O SUGESTIONADO, O CLIENTE E O ÍNCUBO 96
CAPÍTULO 25 - OS ALIENADOS 105
CAPÍTULO 26 - REVOLUÇÃO TOTAL E REVOLUÇÃO PARCIAL 113
CAPÍTULO 27 - CRIMINOLOGIA INTELECTUAL 120
CAPÍTULO 28 - PSICOSE BELICISTA 126
CAPÍTULO 29 - A PARANÓIA 128
CAPÍTULO 30 - PSICOTERAPIA PEDAGÓGICA 131
CONCLUSÕES 136

INTRODUÇÃO

A Ciência médica moderna, apesar de haver desenvolvido nas diversas áreas uma tecnologia sofisticada, no campo da endocrinologia, ou seja, no conhecimento das glândulas, suas funções, seu metabolismo, suas patologias, etc., será sempre de difícil entendimento e controle, enquanto o aspecto ultrabiológico e ultrafisiológico não for devidamente estudado.

Atualmente, as técnicas Kirlian de fotografia e filmagem estão engatinhando neste setor, onde os antigos hindus e chineses já dominavam há milhares de anos, conforme demonstram os velhos mapas anatômicos dos tibetanos, hindus e chineses.

A maior dificuldade em se investigar a ultrafisiologia reside no fato de havermos perdido a visão espacial que nos dá acesso à 4ª Coordenada, que nos permite extrapolar os limites do mundo visível, criando-se a possibilidade de se detectar as doenças, disfunções orgânicas e psíquicas na sua origem, encontrando-se as verdadeiras causas dessas.

Nesta obra, verdadeira preciosidade de ciência e esoterismo, estudaremos de forma sintética e objetiva a correlação entre as glândulas endócrinas e os centros magnéticos dos veículos internos. Na verdade, as glândulas endócrinas são os expoentes físicos dos nossos sentidos extrassensoriais, diretamente ligados aos centros magnéticos dos nossos corpos ultrassensíveis e que estão situados exatamente sobre esses órgãos.

Como se sabe, as glândulas endócrinas controlam todo o metabolismo das nossas células. Em qualquer parte do corpo que a célula se situe, as glândulas regulam a sua atividade. Fica claro, pois, que os processos de revitalização, rejuvenescimento e envelhecimento estão diretamente ligados às atividades dessas glândulas e, por conseguinte, aos centros magnéticos dos corpos ultrassensíveis. Assim, se quisermos manter o nosso corpo físico com juventude e vitalidade, devemos saber cuidar da saúde das nossas glândulas endócrinas. Por outro lado, veremos nesta obra revolucionária, aos olhos da ciência, que a saúde de todas as glândulas depende da saúde das nossas glândulas sexuais. Aqui também

nos será ensinado como manter as nossas gônadas em perfeito estado de funcionamento, mantendo, assim, a saúde de todas as outras glândulas endócrinas e, por conseguinte, perpetuando a juventude e desenvolvendo todos os sentidos extrassensoriais.

Torna-se mais do que desnecessário apresentar o autor desta obra, Samael Aun Weor, já que suas obras têm demonstrado sua extraordinária capacidade de síntese e desvelamento, aliados a um sentido eminentemente prático, dando-nos de forma objetiva as chaves do esoterismo hermético.

CAPÍTULO 1 - A GLÂNDULA PINEAL

A glândula pineal está situada na parte posterior do cérebro. Ela tem cinco milímetros de diâmetro. Está rodeada de uma fina areia muito importante. A glândula pineal é um pequeno tecido vermelho-acinzentado e está intimamente relacionada com os órgãos sexuais. Segrega certos hormônios que regulam todo o progresso, evolução e desenvolvimento dos órgãos sexuais. A ciência oficial assegura que depois que esses hormônios alcançam seu objetivo, o total desenvolvimento dos órgãos sexuais, então degenera em um tecido fibroso que já não é capaz de segregar hormônios. Descartes assegurava que essa glândula é o assento da alma. Os orientais afirmam que esta glândula é um terceiro olho atrofiado. Quando a ciência médica do mundo ocidental descobriu que esta glândula é tão-somente um pequeno tecido vermelho-acinzentado situado na parte posterior do cérebro, rechaçou a afirmação de Descartes e dos orientais. Melhor teria sido não se fixar em dogmas científicos e estudar todos os conceitos em forma eclética e didática.

Os iogues da Índia asseguram que a glândula pineal é a janela de Brahma, o Olho de Diamante, o olho da polivalência que mediante um treinamento especial nos dá a perceção do ultra.

A ciência ocidental não é completa se não estudar também a ciência oriental. Necessitamos de uma cultura integral, total.

O microscópio nos permitiu perceber objetivamente o infinitamente pequeno. O telescópio nos permitiu ver o infinitamente grande. Se a glândula pineal nos permite ver o ultra de todas as coisas deveríamos estudar a yoga oriental e desenvolver essa maravilhosa glândula. Os iogues da Índia têm práticas com as quais se pode obter um superfuncionamento especial da glândula pineal. Então percebemos o ultra. Negar essas afirmações da yoga oriental não é científico. É necessário estudá-la e analisá-la.

Os sábios orientais dizem que da potência sexual depende a potência da glândula pineal. Agora poderemos explicar as bases científicas da castidade.

Não há dúvida que todos os grandes videntes bíblicos foram grandes pinealistas. A castidade científica, combinada com certas práticas, os permitiu ver o ultra da natureza.

Os gnósticos dizemos que na glândula pineal está o átomo do Espírito Santo. Os orientais afirmam que na glândula pineal se acha o lótus de mil pétalas. Não há dúvida que essa é a Coroa dos Santos.

Os homens de gênio têm a glândula pineal muito desenvolvida. Nos cretinos descobriu-se que ela se encontra atrofiada.

Os grandes fenômenos de fascinação de massas, tão comuns na Índia, só são possíveis quando o Faquir autêntico tem a glândula pineal cheia de grande vigor.

As secreções das glândulas endócrinas são absorvidas diretamente pelo sangue, o qual leva todas essas secreções a outros órgãos ou glândulas, que, então, se veem impulsionadas a um maior esforço, a um trabalho mais intenso. A palavra Hormônio vem de uma palavra grega que significa “Excitar”. Realmente, os hormônios têm o poder de excitar todo o organismo e obriga-lo a trabalhar.

As secreções das glândulas endócrinas influem também sobre a mente. Agora explicamos porque os hindustânicos se dedicam a controlar a mente. Por meio dela podemos regular nossas funções hormonais.

Alguns sábios hindustânicos têm permanecido enterrados durante muitos meses sem morrer.

A biologia não pode permanecer indiferente a esses fatos. Os biólogos necessitam investigar todas as maravilhas e feitos desses sábios.

O senhor Immanuel Kant admite um “nexo formativus” para o nosso corpo físico. Os sábios orientais creem que esse “nexo formativus” é um corpo fluídico que está em contato com o sistema nervoso grande simpático e com o sistema nervoso líquido. Não há dúvida de que o corpo fluídico é o resultado do corpo astral dos médicos medievais. Dentro do corpo astral está a mente humana e todos aqueles princípios puramente anímicos.

Os sentidos desse corpo astral parecem dimanar como flores de lótus originário do âmago das glândulas endócrinas. Aquele lótus de mil

pétalas, mencionado pelos iogues da Índia, é um sentido anímico do corpo astral.

O desenvolvimento especial da glândula pineal nos permite perceber o corpo astral e seus sentidos anímicos.

A ciência médica joga com a mecânica dos fenômenos, mas não conhece o fundo vital. Com o desenvolvimento especial da glândula pineal nos será permitido ver o fundo vital.

CAPÍTULO 2 - A GLÂNDULA PITUITÁRIA

A glândula pituitária é muito pequena. A biologia afirma que esta glândula é do tamanho de uma ervilha e pende da base do cérebro, descansando harmoniosamente sobre o osso esfenóide. Nesta glândula encontramos uma trindade maravilhosa. A Lei do Triângulo rege todo o criado.

A glândula pituitária é constituída de três partes: dois lóbulos e uma parte média. Aqui é o triângulo, esta lei maravilhosa de toda criação. Sem o lóbulo frontal, ou o lóbulo anterior da glândula pituitária, creem os biólogos que a vida é absolutamente impossível.

O lóbulo frontal desta glândula está encarregado de fiscalizar o tamanho da estrutura da comunidade celular. Devemos saber que no ato de fiscalizar existe também regularização e controle. Assim, podemos explicar que a vida seria impossível sem o lóbulo anterior da glândula pituitária.

O hyper-funcionamento do lóbulo anterior da pituitária dá origem a seres humanos gigantes. Quando o funcionamento do lóbulo frontal é insuficiente, então teremos os anões. Assim, pois, é lógico supor que sem o lóbulo frontal da glândula pituitária a vida seria impossível, posto que ela regula o tamanho da estrutura da comunidade celular. Certos tipos de idiotas e cegueira se devem também a algumas anormalidades do lóbulo frontal da pituitária.

A função do lóbulo posterior da glândula pituitária é também tonificar maravilhosamente os músculos involuntários do organismo. A secreção da pituitária afeta também a excreção de água dos rins.

Os médicos utilizam a pituitária para ajudar nos partos difíceis. A mestra HPB disse que a glândula pituitária é o pajem e porta-luz da glândula pineal. O doutor Krumm-Heller, professor de Medicina da Universidade de Berlim, dizia que entre as glândulas pineal e pituitária existe um canal, ou capilar, muito sutil, já desaparecido nos cadáveres. Assim, pois, essas duas glândulas se encontram conectadas por esse fino canal. Não existe dúvida alguma sobre a eletrobiologia e sobre as forças bio-eletromagnéticas. Por que não aceitar então um intercâmbio bio-

eletromagnético entre as glândulas pituitária e pineal? É chegada a hora de analisar todas as possibilidades do místico sensorial e do psicossomático, sem fanatismos, sem prejuízos e sem dogmatismos.

Os iogues do Hindustão dizem que da glândula pituitária nasce a flor de lótus de duas pétalas. Os cientistas ocidentais, em vez de rirem ante estas afirmações, deveriam estudá-las profundamente. Rir do que ignoramos não é científico. Essa flor de lótus situa-se no corpo astral exatamente entre as duas sobrancelhas. Os sábios do Hindustão dão a essas flores de lótus o nome de chacras. Os iogues asseguram que o chacra pituitário nos faz clarividentes. Na terra sagrada dos Vedas existem muitas práticas secretas para se desenvolver a clarividência. Dizem os Hindustanis que o chacra frontal tem 8 poderes maiores e 36 menores.

O clarividente pode perceber o ultra da natureza. O clarividente pode ver o corpo astral dentro do qual estão todos os princípios anímicos e espirituais do homem. O clarividente percebe a 4ª dimensão.

A energia glandular não pode ser desprezada pelo biólogo. O intercâmbio bio-eletromagnético das glândulas pituitária e pineal nos faz clarividentes.

Parece existir certa relação entre o átomo do cobre a e glândula pituitária. Alguns sábios utilizaram o cobre para desenvolver a clarividência. Nostradamus permanecia horas inteiras olhando fixamente as águas contidas num recipiente de cobre puro. Este sábio médico fez profecias que se têm cumprido com toda exatidão através do tempo. Os astrólogos afirmam que a glândula pituitária está influenciada por Vênus e que o cobre também sofre influência desse planeta. Agora podemos compreender a íntima relação que existe entre o cobre e a glândula pituitária.

Durante a colonização espanhola no México, conta-nos a tradição que sacerdotes católicos efetuaram trabalhos de catequese junto aos astecas, falando-lhes de Anjos e Arcanjos. Por sua vez, os Sacerdotes astecas convidaram os sacerdotes católicos para comer. Dizem que os sacerdotes católicos comeram, entre os alimentos, um cacto muito saboroso. Esse cacto despertou momentaneamente a clarividência dos

sacerdotes espanhóis. Em seguida, estes viram anjos, arcanjos, etc, etc. O assombro foi terrível e os sacerdotes católicos não sabiam o que fazer. Entretanto, os índios sorrindo diziam: Estes anjos e arcanjos de que nos falais faz muito tempo os conhecemos!

Conta a tradição que os sacerdotes católicos mataram os sacerdotes astecas considerando-os bruxos ou feiticeiros. Não há dúvida que esse cacto tem o poder de despertar instantaneamente a clarividência a quem o come. Esse cacto é o PEYOTL. No Estado do México, não se consegue esse cacto utilizado para a clarividência. Quem quiser consegui-lo deve buscá-lo em Chihuahua ou em San Luiz Potosi. Deve-se mascar só o peyotl maduro. Quando está seco, não serve.

A Biologia não pode subestimar o Peyotl, nem assegurar em forma dogmática e intransigente que as perceções sejam alucinações. Assim, os primeiros sábios que puderam ver os micróbios com o microscópio tinham assegurado que esses micróbios não existiam e que o que viam através da lente eram alucinações. Então, ainda a estas horas da vida ignoraríamos a existência dos micróbios. Necessitamos ser menos dogmáticos, necessitamos ser mais estudiosos e ecléticos, mais didáticos. A glândula pituitária segrega sete classes de hormônios. O valor da glândula pituitária na obstetrícia é também incalculável.

O insigne escritor dr. Jorge Adoum, respeitável escritor gnóstico e Grande Mestre de Mistérios Maiores da Loja Branca, disse que o átomo do Cristo Cósmico se acha na glândula pituitária, enquanto o átomo do Pai se encontra no campo magnético da raiz do nariz.

A Biologia analisa e estuda os conceitos científicos de todos os sábios. A Biologia já saiu do horrível materialismo do século 18 e atualmente começa a estudar as potencialidades físicas, anímicas e espirituais das glândulas de secreção interna.

CAPÍTULO 3 - A GLÂNDULA TIRÓIDE

A glândula tiroide é de uma formosa cor vermelha escura. Ela possui dois lóbulos que os endocrinologistas conhecem muito bem. O biólogo se diverte contemplando esses dois formosos lóbulos unidos sabiamente por um maravilhoso istmo. Aparece aqui mais uma vez o Triângulo Perfeito.

Os dois lóbulos da Glândula Tiroide se encontram situados exatamente a cada lado dos pomos de Adão.

A glândula tiroide está exposta a duas enfermidades fundamentais: Hipertiroidismo e o Hipotiroidismo. A primeira se caracteriza por demasiada secreção e a segunda, por secreção deficiente. O hipertiroidismo pode ser remediado pela cirurgia. O hipotiroidismo não pode de nenhuma maneira ser curado pela cirurgia. Só é possível sanar o hipotiroidismo administrando ao paciente a tiroxina. (princípio ativo da secreção da tiroide). Realmente, a tiroxina é um composto iódico muito importante na medicina.

A tiroxina está intimamente relacionada como todo o metabolismo do corpo físico do homem. Quando o paciente sofre de hipertiroidismo, o excesso de tiroxina aumenta de forma intensiva a combustão dos alimentos. O resultado é, uma sobrecarga do ritmo normal da respiração e do coração.

No hipotiroidismo, o metabolismo torna-se mais lento. Se uma criança encontra-se enferma de hipotiroidismo, todo o desenvolvimento do corpo e do cérebro retarda-se horrivelmente. Quando o hipotiroidismo se apresenta num adulto, este se torna mentalmente retardado, suas unhas e cabelo crescem em forma lenta e anormal, qualquer esforço físico o fadiga terrivelmente, sua pele se torna seca, escamosa e um pouco grossa.

O iodo biológico desinfeta todo o organismo. Sem o iodo biológico da tiroide nosso organismo humano não poderia viver. Os médicos rosa-cruzes asseguram que a glândula tiroide está influenciada por Vênus e que as glândulas paratiroides estão influenciadas por Marte. Assegurava o famoso médico Arnold Krumm-Heller, professor de Medicina da

Universidade de Berlim, que entre Vênus e Marte havia uma luta terrível que se repetia entre as glândulas tiroide e paratiroides.

Numa ocasião, um velho camponês que não sabia ler nem escrever, nos assegurava ter-se curado da enfermidade do bócio, ou papo, aplicando nele uma placa de chumbo. Contou-nos o camponês que numa placa de chumbo ele fez dois pequenos furos afim de utilizá-los para amarrar um cordão. Com esse cordão ligou a placa de chumbo à sua garganta, ficando a placa superposta sobre a raiz do bócio ou papo. Usou-a durante três meses, ao fim dos quais curou-se radicalmente. Contou-nos que alguns familiares também haviam se curado com essa placa de chumbo.

A Metaloterapia está praticamente em estado embrionário. Não há dúvida alguma sobre as grandes possibilidades dessa ciência. Temos conhecido alguns camponeses sul-americanos que utilizam o sal e a saliva em jejum como único remédio contra o bócio. Misturam esses dois elementos quando a Lua está em minguante. Em seguida, aplicavam seu remédio e diziam que assim curavam essa horrível enfermidade. A Biologia está disposta a estudar profundamente todos estes sistemas terapêuticos dos camponeses porque estamos convencidos que muitas destas fórmulas de nossos avós salvaram em muitas ocasiões vidas de homens ilustres.

Os iogues da Índia dizem que a raiz do chacra laríngeo sai da glândula tiroide. O grande médico Sivananda, do Hindustão, assegura que este chacra tem 16 pétalas de lótus. Os cientistas ocidentais riem do que não conhecem, quando melhor seria que estudassem os fatos por eles considerados utópicos. Os sábios orientais admitem um superoido capaz de registrar as ondas do ultra. A esse superoido chamam Clariaudiência.

O chacra laríngeo é o centro da Clariaudiência. O hipotiroidismo retarda a mente dos adultos. Isso nos está demonstrando a íntima relação da glândula tiroide com a Mente. Se a tiroide e a Mente se acham tão inter-relacionadas, por que não admitir a tese oriental sobre o chacra da tiroide e o Sintetismo Conceitual? Os sábios da Índia dizem que desenvolvendo o chacra laríngeo obtemos o Sintetismo Conceitual. A Física aceita o Éter. Os Hindustãos dizem que o éter é tão-somente a condensação do Tattwa Akasha. Os grandes iogues asiáticos dizem que

a matéria é uma condensação do éter e que o éter por sua vez é uma condensação do Tattwa Akasha, no qual se encontra em última síntese a raiz primordial da matéria. Consideram os Hindustãos que Akasha é o Som Primordial e que seu instrumento no homem é a laringe criadora.

Assegura o médico Sivananda que com o desenvolvimento do chacra tiroidiano controlamos o Akasha e podemos viver mesmo durante as noites profundas do Grande Pralaya.

Diz ainda o médico Sivananda, eminente endocrinologista e iogue hindustão, que despertando o chacra da glândula tiroide adquirimos a clariaudiência. Se um iogue pratica meditação diária com o propósito de escutar a algum amigo distante, então no momento em que adormecer poderá escutar suas palavras. Com a meditação interior se desperta a clariaudiência.

A secreção das glândulas endócrinas se encontra intimamente relacionada com toda a ordem e controle do sistema nervoso autônomo e dos assim chamados músculos involuntários.

As secreções glandulares governam com suma sabedoria fisiológico-cósmica todo o maravilhoso metabolismo do organismo físico. As secreções endócrinas controlam o crescimento e desenvolvimento de toda a grande comunidade celular.

A secreção das glândulas endócrinas controla totalmente as características da sexualidade.

A glândula tiroide tem uma radiação áurica verdadeiramente maravilhosa.

CAPÍTULO 4 - AS GLÂNDULAS PARATIRÓIDES

As glândulas paratiroides não devem ser extraídas jamais, porque está devidamente comprovado que sobrevém terríveis convulsões e morte inevitável.

Os dois pares de glândulas paratiroides regulam de maneira extraordinária todos os valores de cálcio que abundam nas células e no sangue.

As secreções das quatro maravilhosas glândulas paratiroides têm de desempenhar todo este trabalho de controlar o cálcio das células e do sangue.

Essas glândulas são muito pequenas e estão situadas sobre cada ala das tiroides.

Observando atentamente, os biólogos podem divisar um par de pequenos corpos do tamanho de uma fava.

A Astrologia sustenta que essas glândulas estão reguladas por Marte.

A ciência oficial só vê as glândulas por um ponto de vista puramente materialista.

A ciência dos sábios gnósticos vai mais além.

Em todo átomo existe um trio de matéria, energia e consciência, do qual também é composta toda célula.

Cada glândula de secreção interna é um verdadeiro laboratório microcósmico. A inter-relação das glândulas endócrinas, o sábio intercâmbio de produtos bioquímicos, a perfeição infinita com que trabalham, nos está demonstrando até à saciedade a existência de certas coordenadas inteligentes cuja raiz há que se buscar na Consciência Cósmica.

Onde quer que haja vida, ali existe a consciência. A consciência é inerente à vida, como a umidade à água. Na Rússia, atualmente, existem

15 milhões de muçulmanos. Isto está demonstrando de forma evidente que o materialismo de Marx está fracassado totalmente.

Toda máquina está organizada segundo leis. Tem um leme, uma alavanca de onde a governam e um piloto que a controla e dirige. Por que há de ser uma exceção nosso organismo humano? O corpo humano é uma máquina perfeita construída nas oficinas da natureza pela Consciência Cósmica. Essa máquina tem deu timoneiro ou alavanca de onde pode ser governada. Este leme é o sistema nervoso grande simpático. O piloto que controla essa máquina é o Íntimo (o Espírito). Assim, pois, o Íntimo, envolto em seu corpo astral por meio da alavanca do sistema nervoso grande simpático, controla todo o organismo e toda as secreções hormonais.

CAPÍTULO 5 - A GLÂNDULA DO TIMO

Quando o ser humano ultrapassa a maturidade sexual, a glândula timo entra em decrepitude. Isso já está demonstrado.

A glândula limo está situada na base do pescoço e possui uma estrutura de forma totalmente irregular. Acha-se intimamente relacionada com as glândulas mamárias. Agora explicaremos porque o leite materno é completamente insubstituível.

A glândula timo regula o vitalismo da criança.

Os astrólogos dizem que esta glândula é influenciada pela Lua. Os sábios gnósticos querem conservar a glândula timo e não deixá-la entrar em decrepitude.

Quando esta glândula está ativa, o organismo não envelhece. Os sábios médicos da antiguidade diziam que a vogal A, quando pronunciada sabiamente, tem o poder de fazer vibrar essa glândula. Aqueles antigos médicos utilizavam o sábio mantra, tão vulgarizado pelas pessoas em geral, chamado ABRACADABRA, a fim de conservar ativa a glândula timo durante toda a vida. Eles pronunciavam nos templos pagãos 49 vezes essa palavra, da seguinte forma:

ABRACADABRA

ABRACADABR

ABRACADAB

ABRACADA

ABRACAD

ABRACA

ABRAC

ABRA

ABR

AB

A

Diz-se que prolongavam o som da vogal A.

Alguns médicos começam a curar com sons musicais. É bom saber que a voz do médico e cada uma de suas palavras é fonte de vida ou de morte para os pacientes.

A ciência endocrinológica deve estudar as íntimas relações que existem entre a música e as glândulas endócrinas. É melhor investigar, analisar e compreender do que rir do que não conhecemos.

Quando a criança tem fome a mãe deve dar-lhe o peito. As cartilhas de maternidade que fazem com que a criança padeça de fome horas inteiras são um crime contra a saúde pública.

Isso de o ser humano querer corrigir a natureza é manifestamente um absurdo. Quando a criança tem fome chora, e é um crime contra a natureza negar-lhe o alimento.

CAPÍTULO 6 - O CORAÇÃO

O coração é realmente uma dupla bomba. Um lado do coração bombeia o sangue em um sentido, enquanto o outro bombeia o sangue noutro sentido. São duas direções opostas entre si, porém complementam-se e harmonizam-se de forma maravilhosa. O mais interessante é que as duas correntes opostas de sangue bombeadas pelo coração, não se chocam. Ao contrário, ajudam-se mutuamente, uma à outra, a avançar.

O coração é verdadeiramente o Sol de nosso organismo, a grande maravilha da criação. Contudo, existem pessoas eminentemente cultas que desconhecem a fisiologia do coração.

É admirável contemplar o movimento do sangue por esse caudaloso rio da aorta. Essa artéria realmente é um rio caudaloso e belo. Nós nos enchemos de admiração e beatitude mística ao contemplar como esse grande rio cheio de vida se ramifica em rios menores, pequenas artérias, e logo em riachos que levam a vida a todas as partes para nutrir e dar vida a milhões de criaturas microscópicas (células, germes, etc.). Todas essas criaturas são um trio de matéria, energia e consciência. Todos esses seres do infinitamente pequeno adoram-nos como se fôssemos seu Deus. Os riachos menores de sangue são os vasos capilares. Dentro da trama dessas redes capilares encontram-se as células dos diversos tecidos e órgãos.

Assim, pois, as células vivem das torrentes de sangue bombeadas pelo coração. As células são compostas de moléculas e estas de átomos. Todo átomo é um verdadeiro universo em miniatura. Todo átomo é um trio de matéria, energia e consciência. As inteligências atômicas estão governadas pelo Átomo Nous, que mora no ventrículo esquerdo do coração.

Os Átomos Aspirantes do coração obedecem às ordens do Átomo Nous e as transmitem aos Átomos Engenheiros que dirigem a atividade de cada órgão. Os obreiros atômicos de cada órgão obedecem às ordens dos Átomos Engenheiros e trabalham de acordo com as mesmas.

Também existem multidões de Átomos Indolentes, que são os que causam as enfermidades. O Átomo Nous do Coração trabalha sob a direção do Átomo Arquiteto, e este último, sob as ordens do Íntimo.

O coração é um músculo oco do tamanho do punho. Parece mais com uma pera. O coração encolhe e se dilata, contrai-se e relaxa ininterruptamente. Este é o fluxo e o refluxo do grande oceano da vida. Toda vida tem sua sístole e sua diástole. Tudo pulsa e repulsa, em tudo existe um ritmo, um pulso. Assim como é no infinitamente pequeno, da mesma forma o é no infinitamente grande. "Tal como é embaixo é acima, tal como é acima é embaixo." Essa é a lei da grande vida.

No coração existem duas polaridades maravilhosas, positiva e negativa. São como dois corações bombeando intensamente o sangue em duas direções opostas. Os dois compartimentos do coração têm, cada um, duas câmaras, uma superior e outra inferior. As câmaras superiores são as aurículas e as câmaras inferiores são os ventrículos. A doutrina secreta reconhece 7 câmaras secretas no coração e sete cavidades secretas no cérebro.

Existe o ventrículo direito e a aurícula direita. Existe o ventrículo esquerdo e a aurícula esquerda. As câmaras superiores, direita e esquerda, são os ventrículos.

Meditando no Lótus do coração controlamos o Tattwa Vayu, esse nos dá o poder sobre os ventos e os furacões. Dizem os Hindustãos que a flor-de-lótus do Coração tem 15 pétalas maravilhosas. Todo o funcionamento íntimo e secreto do coração deve-se buscar na flor-de-lótus de 15 pétalas, cujo talo sutil dimana do Templo-Coração.

A veia cava deposita no coração sangue cheio de detritos orgânicos. A aurícula direita recebe toda essa torrente impura e sabiamente a impulsiona ao ventrículo direito que está debaixo.

Alguns instantes depois, o ventrículo direito bombeia seu sangue carregado de linfa e detritos através de sua válvula para fazê-lo passar ao interior do pulmão, por meio da artéria pulmonar.

A inteligência Cósmica não se descuida de nada. É interessante para o sábio contemplar todo esse funcionamento. É maravilhoso ver a grande

artéria pulmonar dividir-se em duas artérias menores, uma para cada pulmão.

Dentro dos pulmões as artérias pulmonares se ramificam também, até converterem-se em diminutos vasos capilares. Cada gota de sangue tem de passar inevitavelmente pelos vasos capilares dos pulmões, onde deixa o excedente de anidrido carbônico e absorve o excedente de oxigênio.

O rico sangue oxigenado penetra inteligentemente nas veias pequenas e logo nas maiores. As duas grandes veias pulmonares depositam seu sangue rico, carregado de oxigênio, na aurícula esquerda do coração. O sangue tem permutado seu excedente de anidrido carbônico por oxigênio. Agora, a vida se renova. Da aurícula esquerda o sangue passa ao ventrículo esquerdo e logo penetra na aorta, sob o impulso rítmico do coração. Finalmente, é lançado em todas as artérias e vasos sanguíneos. Em todo este trabalho podemos ver a íntima relação que existe entre Vayu, o princípio do ar, e o coração. Não estão, pois, equivocados os iogues do Hindustão quando associam Vayu com o coração. Isso nos demonstra o profundo conhecimento cósmico-fisiológico que os orientais possuem sobre o órgão do coração. Por que os ocidentais riem do que não conhecem? Melhor seria estudar Sivananda, o grande iogue. Isso seria mais sábio. (A obra intitulada Kundalini Yoga, do sábio hindu Sivananda, é um portento da sabedoria oriental.)

Aqueles que querem aprender a colocar seu corpo físico em estado de Jinas (melhor dizendo, aqueles que querem aprender a colocar seu corpo físico dentro da quarta dimensão) devem desenvolver o lótus do coração. Um iogue, com seu corpo físico em estado de Jinas, pode voar pelos are, caminhar sobre as águas como o fez Jesus Cristo no Mar da Galiléia, ou passar no fogo sem se queimar, como o fazem atualmente muitos iogues na Índia. Um iogue, com seu corpo físico em estado de Jinas, pode atravessar as rochas de lado a lado, como o faziam os discípulos de Buda.

O lótus do coração se desenvolve com a meditação e a oração. Dizem os médicos ocidentais que o coração produz dois sons, um grave e surdo e outro sonoro e agudo (“LUP” e “DUP”). Asseguram os filósofos que

o primeiro som se produz imediatamente depois da contração dos ventrículos e que o segundo se deve ao fechamento das válvulas que separam os ventrículos da aorta e da artéria pulmonar. Os médicos hindus vão mais além porque têm sentidos mais agudos. Dizem os iogues da Índia que no coração existem dez sons místicos.

O primeiro som é corno a voz do Filho do Homem. O segundo é o zumbido. O terceiro é o som da Grande Campainha Cósmica. O quarto é o estrondo interno da terra. O quinto é o delicioso som do alaúde. O sexto é címbalo dos Deuses. O sétimo é o da flauta encantada. O oitavo é o do bombo. O nono é de um duplo tambor e o décimo é o som dos sete trovões que no Apocalipse repetem as vozes do Eterno. Se os dois sons escutados pelos médicos ocidentais são certos, por que os dez dos orientais não podem ser certos? Se os dois sons dos médicos ocidentais estão demonstrados, por que não podem ser demonstrados os dez sons dos orientais? Tudo é uma questão de como proceder. Os ocidentais têm meios científicos de demonstração. Os orientais também têm seus próprios meios. O oriental conserva-se mentalmente e medita nos dez místicos sons. A mente oriental absorve-se nos dez místicos sons e então esse nexo formativus – esse corpo astral dos médicos medievais – dentro do qual estão todos os princípios anímicos e espirituais do homem deixa o corpo físico, extasiado entre os dez místicos sons do coração. Esse é o Samadhi dos iogues hindus. Assim o iogue transporta-se aos mundos mais distantes do infinito.

O médico ocidental, em vez de rir e criticar de coisas que não tem estudado, nem experimentado, deveria estudar a Yoga.

Dizem os hindus que dentro do chacra do coração existe um espaço hexagonal de cor inefável de azeviche. Ali ressoam os dez místicos sons. O ocidental zomba de tudo isto. Se os médicos ocidentais desenvolvessem a clarividência, já não ririam porque veriam, ao invés de descrever, os som do coração. O som do coração é fotografado pelo aparelho chamado Eletrocardiógrafo. É assombroso ver como sincronizam totalmente seus sons, todas as quatro câmaras, como se fossem unicamente dois.

Este trabalho de nervos celulares, chamado também trabalho Atrioventricular, sincroniza em forma maravilhosa e automaticamente

as duas aurículas em um só som de contração débil e os dois ventrículos em um só som de contração forte.

Se o Eletrocardiógrafo é capaz de fotografar os sons do coração, quanto mais verá aquele que desenvolve a clarividência. Um mundo novo abre-se ante o clarividente. Um mundo infinito, um mundo cheio de variedade incalculável.

No coração está o Cristo Interno de todo homem que vem ao mundo, NOSSO REAL SER.

CAPÍTULO 7 - A GLÂNDULA PANCREÁTICA

O pâncreas é parcialmente urna glândula sem conduto. Todos os sucos digestivos do organismo humano descarregam-se no duodeno através do famoso Conduto de Wirsung.

O grande médico alemão, o dr. Arnold Krumm-Heller, professor de Medicina da Universidade de Berlim, dizia em seu Curso Zodiacal, que a Constelação de Virgem influi sobre o ventre e especialmente sobre as Ilhotas de Langerhans.

A insulina é importantíssima porque governa todo o metabolismo dos hidratos de carbono. A insulina é segregada pelos ilhotas do pâncreas.

Quando as referidas ilhotas não trabalham corretamente, oriunda a diabetes. O trabalho principal do pâncreas é a transformação dos açúcares. Quando as ilhotas não segregam a insulina corretamente, os açúcares passam diretamente para o sangue. Essa é a diabetes.

Com os tratamentos de insulina a ciência médica consegue controlar a diabetes. Contudo, esse tratamento não a cura. Nós temos conhecido muitos pacientes diabéticos que lograram curar-se da diabete com o famoso chá antidiabético. A fórmula deste chá é a seguinte:

Folhas de Abacateiro: 30 gramas.

Folhas de Eucalipto: 30 gramas.

Folhas de Nogueira: 30 gramas.

Cozinha-se todo o conjunto em um litro de água.

Doses: três copos diários, um antes de cada refeição.

Tome-se durante seis meses seguidos.

O tratamento com insulina não se opõe com esse chá inofensivo.

A secreção das ilhas de Langerhans passa diretamente ao sangue.

Os hindus dizem que acima do umbigo se encontra o Lótus de dez pétalas. Este chacra, situado nesta região, controla o fígado, o estômago

e o pâncreas. Dizem os iogues que a cor deste chacra é como a das nuvens carregadas de raios, centelhas e fogo vivo.

Os iogues do Hindustão, que conseguiram desenvolver este chacra umbilical, podem permanecer no fogo sem se queimarem. Dizem esses sábios que nesse chacra brilha o Tattwa Tejas (Éter Ígneo).

Os biólogos ocidentais dizem que é impossível. Eles deveriam ir ao Hindustão para investigar isto. Muitos céticos ocidentais que foram à Índia vieram assombrados ao ver esses iogues permanecerem no fogo sem se queimar.

Os iogues do Hindustão desenvolvem o chacra umbilical com a concentração e a meditação. Concentram-se horas inteiras no umbigo. Quando os hipnotizadores ocidentais viajam por essas terras do Hindustão, Paquistão, Grande Tartária, Mongólia, China e Tibet, e veem esses ascetas orientais concentrados mentalmente no umbigo, supõem que é para se auto-hipnotizar. A realidade é distinta: concentram-se e meditam horas inteiras nesse chacra para desenvolve-lo.

CAPÍTULO 8 - O FÍGADO

O fígado é a maior glândula do organismo. Está situado no lado direito, exatamente sob o diafragma. Possui uma cor pardo-avermelhado e pesa umas 1.800 g. O seu tamanho é de aproximadamente 22 centímetros. de largura, 17 de comprimento e 10 através de sua parte mais larga.

O fígado é chamado pelos médicos como o “órgão dos cinco”. Os cabalistas sabem que cinco é o número de Geburah, o Rigor da Lei. Alguns místicos dizem que nós temos o Cristo crucificado no fígado. Não há dúvida que aí se encontra o assento dos apetites e desejos. Partindo deste ponto de vista, podemos dizer que temos Cristo crucificado no fígado.

Essa glândula possui cinco lóbulos admiráveis, cinco grupos de condutos harmônicos, cinco vasos sanguíneos maravilhosos e cinco funções básicas.

Este número cinco do fígado nos recorda a Lei do Carma, que pesa sobre todas as ações filhas do desejo e de todo mal.

No fígado de bronze encontrado nas ruínas de Placenza estavam gravados os doze signos zodiacais. Isto nos convida a pensar nos cinco do fígado. Dizem que os antigos astrólogos prognosticavam consultando o fígado. Observavam-no e prognosticavam.

Todo o zodíaco do “Microcosmos-homem” tem suas próprias leis e seus signos escritos no fígado.

Cada lóbulo do fígado vem dar a unidade de toda a estrutura do fígado e dá a unidade de funções hepáticas. Quando o biólogo estuda a glândula hepática, pode comprovar que cada um é um fígado em miniatura. Os lóbulos do fígado são massas de células admiravelmente unidas por um maravilhoso tecido conjuntivo. Possuindo cinco ou seis lados formosos e perfeitos, cada lóbulo tem seu próprio sistema de vasos diminutos e belos suas próprias células que segregam e seus próprios canais.

Um grupo de pequeninos lóbulos hepáticos forma todo um lóbulo do fígado e os cinco lóbulos constituem o próprio fígado. Essa é a lei dos cinco.

As células do fígado segregam a bílis, tão indispensável à digestão das gorduras. O fígado produz a glicose tão necessária para os tecidos. Este trabalho da transformação do açúcar em glicose é uma obra admirável de Alquimia.

Existe certa secreção interna do fígado que coordena a transmutação alquímica da glicose em glicogênio e deste em açúcar.

O fígado controla as calorias do organismo e produz em seu laboratório alquímico uma substância chamada Antitrombina, que é uma substância indispensável para a formação de coágulos sanguíneos.

Todas essas cinco funções do fígado são fundamentais para a vida do organismo. Ele está encarregado de queimar, em seu laboratório alquímico, todas as células velhas e gastas, formando resíduos que são eliminados facilmente.

A artéria hepática proporciona ao fígado todo o sangue que necessita. O tecido conjuntivo que envolve o fígado chega a penetrar dentro do próprio órgão e o separa em cinco divisões perfeitas. Cada pequeno lóbulo é como uma ilha rodeada de uma multidão de vasos sanguíneos.

A veia portal leva sangue venoso ao fígado ramificando-se em múltiplos vasos. Cada pequeno lóbulo do fígado tem sua veia própria e cada uma de suas células encontra-se em um tecido rico de diminutos vasos sanguíneos.

Existem também pequenas veias intralobulares. Cada célula do pequeno lóbulo do fígado recebe sangue venoso proveniente do estômago, baço, pâncreas e intestinos através da famosa veia portal que, como um rio de vida puríssima, leva alimento ao fígado. As pequenas ilhas de células do fígado recebem seu alimento sanguíneo das veias intralobulares. Nada permanece sem vida no fígado; tudo recebe vida. Cada uma dessas células é um verdadeiro laboratório alquimista encarregado de transmutar sabiamente o alimento em substâncias valiosíssimas para as demais células do organismo. Todo o sangue transformado sai pelas veias intralobulares e passa ao interior de um vaso chamado Veia Central.

Todas as veias centrais desaguam nesse grande rio caudaloso conhecido como Veia Cava. As células hepáticas que vivem no fígado são como pequenos operários conscientes e inteligentes que têm de transformar muitas substâncias em bílis para ajudar a digestão. A bílis permanece na vesícula biliar até quando se necessita, então é esvaziada na secção duodenal do intestino delgado.

Os sábios do Hindustão veem clarividentemente sair da glândula hepática uma flor de lótus maravilhosa. É o chacra hepático.

CAPÍTULO 9 - AS GLÂNDULAS SUPRA-RENAIS

A Adrenalina é importantíssima no organismo humano e serve para manter o tônus das paredes dos vasos sanguíneos. As suprarrenais estão intimamente relacionadas com o desenvolvimento das glândulas sexuais, e quanto a isso não há dúvida. O córtex suprarrenal influi sobre o desenvolvimento das glândulas e sobre todas as características da sexualidade. O famoso médico Paracelso, falando dos rins, disse o seguinte:

"A Natureza e a exaltação de Vênus encontra-se nos rins, no grau e predestinação que corresponde ao planeta ou às entranhas. Agora bem, como que a operação que Vênus realiza está conduzida para os frutos da terra que devem engendrar – resulta-se assim que a potência dos rins se concentra no fruto humano (refere-se indubitavelmente aos órgãos sexuais), com o qual Vênus não chegará nunca a consumir o corpo."

"É natural que os rins realizem esta função e em verdade nenhum outro órgão poderia cumpri-la melhor. Assim, quando Vênus, por exemplo, recebe da grande entidade a potência da concepção, os rins secam sua força do sentimento (Sensus) e da vontade do homem."

Isso que Paracelso afirma pode ser comprovado pelos psicanalistas. A Psicanálise de Freud veio produzir uma verdadeira inovação no campo da Medicina.

Os iogues veem nos rins dois chacras. Um sobre cada rim. Dizem os sábios do Hindustão que nesses dois chacras está marcada a castidade ou a fornicação do homem. Recordamos aquela frase do Apocalipse de São João, que diz: "Eu sou aquele que investiga os rins e os corações e darei a cada um segundo suas obras".

Os grandes clarividentes veem duas flores de Lótus, uma sobre cada rim. Dizem que quando o ser humano é fornicário, essas flores são vermelhas como sangue e quando é casto são brancas. As glândulas suprarrenais encontram-se situadas na parte superior dos rins. Essas

glândulas parecem verdadeiras pequenas pirâmides, amarelas e amplas. Cada glândula Suprarrenal tem realmente seu córtex e sua medula que diferem entre si por suas estruturas e por suas funções.

O hormônio do córtex suprarrenal controla o sódio e o potássio do sangue e das células.

A Psicanálise demonstrou que nos instantes de medo, dor e ira, a medula suprarrenal segrega maior quantidade de Adrenalina, a qual prepara todas as células do organismo humano para enfrentar toda classe de emergência.

O cachorro é um animal que possui o olfato muito apurado. Quando alguém o teme ele percebe o odor da adrenalina das glândulas suprarrenais do medroso e então ele ataca a pessoa. Ele sabe pelo olfato quem tem medo dele.

O excesso de adrenalina interfere nocivamente na digestão e uma forte emoção pode causar uma indigestão.

CAPÍTULO 10 - O BAÇO

O baço é um órgão importantíssimo no organismo humano. Quando chega a hora do sono, a alma, envolta em seu Corpo Astral, abandona o corpo físico e perambula pelo mundo da quarta dimensão. Entretanto, algo fica dentro do corpo físico, que é o duplo etérico. Esse duplo é o LIGAM SARIRA dos sábios do Hindustão. O médico Paracelso chamou a esse duplo etérico de a Múmia. Trata-se de um duplo organismo da matéria etérica. Esta é a Múmia. Essa é a base vital, ou fundo vital desconhecido absolutamente pela medicina ocidental, porém conhecido totalmente pelos médicos orientais.

A Múmia de Paracelso é uma condensação TERMOELETROMAGNÉTICA. Dito corpo vital tem seu chacra fundamental no baço. A flor de lótus do baço catalisa as correntes vitais do Sol, atraindo-as e absorvendo-as. Vemos no baço os glóbulos brancos transmutarem-se em glóbulos vermelhos.

A energia vital, recolhida pelo chacra esplênico, passa ao plexo solar e logo se difunde por todos os canais nervosos do Sistema Grande Simpático, levando a vida para todo o organismo do ser humano.

A glândula tiroide colabora nesse trabalho com seu iodo biológico, desinfetando todos os canais do Sistema Nervoso Grande Simpático.

Quando a Alma, envolta em seu Corpo Astral, retorna ao corpo físico, este já está reparado. Se o Ser Consciente não saísse do corpo físico, então, com suas emoções e pensamentos estorvaria o trabalho de reconstrução do organismo humano.

Durante o dia vão-se acumulando nos canais do Sistema Nervoso Grande Simpático muitos desejos orgânicos. Esses desejos impedem a circulação do fluido vital, provocando o sono. Com o processo do sono reconstrói-se o organismo humano.

Um Médium, em estado de transe, pode projetar pelo baço a Múmia. Então, essa Múmia é utilizada por algumas entidades desencarnadas que se interpõem entre ela. Logo, se condensam ou materializam fisicamente. Assim, podem fazer-se visíveis e tangíveis algumas

pessoas que vivem além-túmulo. Isto não é uma fantasia, porque pode ser constatado através de fotografias e chapas fotográficas não podem mentir. Fatos são fatos.

O eminente médico dr. Luis Zea Uribe, professor de medicina da Faculdade Nacional de Bogotá, foi ateu materialista e incrédulo. Quando esse sábio viu, tocou, apalpou a esses fantasmas materializados em um laboratório de Nápoles, transformou-se radicalmente e tornou-se um espiritualista convicto.

Em Nápoles, foram estudadas em um laboratório científico as materializações feitas através da famosa médium Eusapia Paladino. Os cientistas incrédulos viram, olharam, fotografaram, experimentaram e acreditaram.

CAPÍTULO 11 - O FUNDO VITAL

Os homens de ciência que põem em dúvida a existência do Éter não têm base científica para suas teorias. Realmente eles estão jogando com palavras e termos. Dizer que o Éter é radioatividade, ou campo magnético, nem tira, nem põe a realidade do Éter. Em todo caso, suas dúvidas, análises, e trocas de termos só serviram ‘para estudar isso que se chama Éter. A mais das vezes, os homens lutam unicamente por questão de termos, de palavras, etc., porém, no fundo fatos são fatos.

Os cientistas russos descobriram com seus poderosos telescópios mundos em estado Protoplasmático. Esses Mundos Protoplasmáticos se originam do Éter. Podemos aceitar por simples indução lógica Mundos Etéricos. Esses termos, talvez, não agradem a alguns cientistas. Os termos pouco importam. O importante são as realidades.

Todo o mundo, antes de ser protoplasmático, existe em estado etérico. O grande cientista hindustani Rama Prasad disse: “Tudo sai do Éter, tudo volta ao Éter”.

Se do Éter sai o protoplasma, temos de aceitar que o Éter é o Fundo Vital de tudo o que existe.

Os místicos orientais consideram que o corpo etérico do homem tem quatro classes de éteres. Isso não agrada aos cientistas do ocidente. Contudo, esses cientistas estudam o Éter (não importa o nome que lhe deem) e terão de aceitar por simples análise e experiência própria os quatro éteres orientais.

Assim, pois, o corpo etérico do homem tem quatro éteres:

Éter químico, Éter da vida, Éter luminoso e Éter refletor. Cada um desses quatro éteres tem suas funções em relação íntima com toda a economia orgânica.

O Éter químico está relacionado com todos os processos de assimilação e eliminação orgânica. O Éter de vida encontra-se relacionado com os processos de reprodução da raça. O Éter luminoso relaciona-se com todos os processos de percepção sensorial. O Éter refletor está intimamente relacionado com as faculdades da memória,. Imaginação,

vontade etc. O corpo vital controla todo o sistema nervoso vaso-motor, ele é o assento da vida. Cada átomo etérico penetra dentro de cada átomo físico e o faz vibrar. Se extraímos definitivamente o corpo vital de uma pessoa, essa pessoa morre inevitavelmente. É o cúmulo do absurdo supor que por um momento sequer um organismo físico-químico possa viver sem o corpo vital. Mesmo os ateus materialistas russos, depois de haverem estudado profundamente a matéria. tornaram-se muito prudentes em emitir conceitos sobre o fundo vital da matéria viva. O homem de ciência, explorando o organismo humano, está se aproximando do corpo etérico. Lá chegará inevitavelmente e de pronto poderá condensá-lo com algum ectoplasma para poder estuda-lo em laboratório.

Todas as funções do nosso organismo, todas as atividades das calorias, da reprodução, da combustão, do metabolismo etc., têm sua base no Fundo Vital.

Quando o corpo vital se debilita, vem a enfermidade do corpo físico.

CAPÍTULO 12 - TATTWAS E HORMÔNIOS

Existe o éter em estado ígneo (Tejas). Existe o éter em estado gasoso ou fluídico, como princípio do ar (Vayú). Existe o éter em estado aquoso como princípio da água (Apas). Existe o éter em estado pétreo, como princípio mineral (Pritvi). Estes são os tattwas dos hindustanos. Quando esses tattwas cristalizam ou se condensam, advêm os elementos físicos: fogo, ar, água e terra.

Nosso corpo etérico está formado de tattwas. Os tattwas e os chacras estão intimamente relacionados. Os tattwas penetram nos chacras e logo passam ao interior das glândulas de secreção interna. Dentro das glândulas os tattwas intensificam o trabalho desses minúsculos laboratórios endócrinos, transformando-se em hormônios.

Os tattwas entram no organismo, porém não saem mais dele.

Os tattwas se transformam também em genes e cromossomos que mais tarde se transformam em espermatozoide.

“Tudo sai do éter, tudo volta ao éter.”

O éter é a condensação de uma substância chamada Akasha. Essa substância é a primeira radiação da raiz Mulaprakriti, ou matéria primordial insípida e indiferenciada, conhecida entre os alquimistas como Ens Seminis (a entidade do sêmen).

Akasha é a radiação ígnea da matéria primordial. Akasha está contido no sêmen. Os Alquimistas dizem que a água é o habitáculo do fogo. Akasha é a Kundalini dos hindustanis.

A Matéria Primordial está representada pelas águas de todos os Gênesis religiosos. O protoplasma de toda a Nebulosa em princípio foi etérico. Se vamos mais adiante, temos de aceitar que por trás de todo efeito existe uma causa O Éter mesmo tem de ter uma causa. Aprendemos dos iogues do Hindustão que por trás do Éter está o Akasha. Dizem os sábios orientais que o Akasha é um mar de fogo. Dito fogo superastral está contido no Ens Seminis (a Mulaprakriti dos sábios da Índia). O Ens Seminis são os átomos-sementes de toda a matéria conhecida. Akasha é som primordial. Akasha é fogo superastral. O som condensa por

meditação no Akasha. A Serpente da Kundalini é fogo e som. Ninguém poderia encarnar o verbo, sem levantar a serpente sagrada. Sem Akasha impossível concretizar e cristalizar o som.

Os Vayús Pranas são ondas sonoras do Akasha. Essas ondas sonoras escondem-se nos Tattwas do Éter. Os Tattwas cristalizam-se nos quatro elementos da Natureza: Fogo, água, ar e terra. Concluindo, o mundo físico-químico é um resultado da materialização do som. O mundo físico-químico é som condensado. Não aceitamos um Deus antropomórfico e dogmático, porém cientificamente aceitamos o som como Causa Causarum do Universo.

Tem de existir também uma causa para os sons pré-cósmicos. Os grandes sábios orientais nos falam do Logos Solar. O dr. Krumm-Heller dizia que o Logos vibra. Certamente o Logos é Unidade Múltipla Perfeita. O Logos é o Exército da Palavra. O Logos é o Verbo. “No princípio era o verbo, e o verbo estava com Deus, e o verbo era Deus... Este era no princípio com Deus. Todas as coisas por Ele foram feitas e sem Ele nada do que está feito se fez. Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens. E a luz nas trevas resplandece, mas as trevas não a conheceram.”

O Logos não é um indivíduo. O Logos é um exército de Seres Inefáveis.

CAPÍTULO 13 - A PRÓSTATA

Essa importantíssima glândula é muito pequena e somente o homem a possui como todos os machos das espécies dos mamíferos. Examinando cuidadosamente, podemos ver que essa maravilhosa glândula está situada exatamente abaixo da virilha.

A ciência ainda não conhece totalmente as funções da próstata. Ela segrega um líquido branquíssimo e viscoso.

Os sábios da medicina estão cientes de que na mulher a uretra mede apenas uns 35 centímetros e que é muito dilatável.

No homem pode-se comprovar que tem de 20 a 27 centímetros de extensão.

Os médicos-magos da Grécia, Egito, Samotrácia, Tróia, Índia etc. sempre deram muita importância à próstata. O Swami Sivananda, grande médico Iogue da Índia, disse que o lótus da próstata tem seis pétalas.

No ultra da Natureza, na quarta dimensão, vivem muitos seres em corpo astral. Os sábios asiáticos dizem que esse chacra prostático lhes dá consciência de todos esses seres. Os grandes sábios do Hindustão concentram-se diariamente no chacra prostático. E esta prática é assim:

Imagine que esse chacra gira da esquerda para a direita como uma roda magnética. Vocalize a letra “M” com os lábios cerrados de tal forma como se estivesses imitando o mugido do touro, mas sem aquela entonação da voz ... Este é um som ondulatório e prolongado. Essa prática desperta o chacra prostático e deves praticá-la diariamente e durante vários anos.

O chacra prostático, quando entra em atividade, confere-nos o poder de sair do corpo físico em corpo astral. Conseguimos então mover-nos neste corpo astral independentemente da matéria física. No corpo astral o ser humano pode transportar-se para outros planetas; consequentemente podemos investigar por nós mesmos os grandes mistérios da Vida e da Morte. Esse chacra Confere-nos o poder do Desdobramento da Personalidade. O Peyotl é um cacto mexicano que

permite produzir o desdobramento da personalidade humana. Com o Peyotl todo ser humano pode sair conscientemente em corpo astral. Esse cacto não tem espinhos, possui flores de cores rosa ou branco rosado e frutos rosa-pálido. Os antigos mexicanos astecas adoravam o Peyotl como uma planta sagrada. A casca deste cacto é muito lisa e tem de cinco a doze lados que se separam entre si por linhas formosas de dedos cheios de beleza. O nome científico do Peyotl é Anhalonium williamsil e serve para o desdobramento da personalidade humana e não o encontramos na capital mexicana. Aquele que quiser encontrar o legítimo Peyotl terá de buscá-lo em Chihuahua, entre os índios Taumaras, ou em San Luiz de Potosi, norte do México. Deve-se mascar essa planta quando estiver madura e muito fresca, porém se está seca não serve. Nos instantes de estar mascando este cacto, o discípulo deverá estar concentrado em seu próprio Íntimo, o seu Ser Interno, assumindo naqueles instantes uma atitude mística. Recordemos que o nosso Ser Interno é o próprio Deus, e devemos adormecer concentrados no Deus Interno. O resultado disto será o desdobramento. Saindo em corpo astral é como poderemos ver, ouvir e tocar as coisas do Ultra da Natureza. O Peyotl não produz alucinações como creem os ignorantes. O intelectual não aceita jamais esses conceitos sem base científica, mesmo sabendo que existe uma quarta dimensão. Isto todo homem culto sabe. A ciência demonstrou que a percepção de nossos cinco sentidos é muito limitada. Além do vermelho está toda a gama do infravermelho, por cima do violeta está toda a gama. Isto a ciência não ignora. A perda da elasticidade do cristalino impede que a imagem se forme na retina. Isto é o que se chama de mal enfocamendo. Realmente ninguém percebe o objeto em si mesmo, senão tão só a imagem do objeto. A presbitia (vista cansada), impede-nos de ver a imagem de um objeto próximo. A miopia impede-nos de ver a imagem de um objeto distante. Existe também o Daltonismo, que é a inflamação da retina que provoca confusão de cores. O olho humano percebe somente imagens sensíveis. Isso é tudo.

Existem também imagens suprassensíveis no ultra e sentidos especiais para perceber essas imagens Com o Peyotl esses sentidos entram em atividade e percebemos as imagens do Ultra. Se essas imagens do Ultra fossem alucinações como dizem os ignorantes, então as imagens

sensíveis que se formam na retina também seriam alucinações. Necessitamos sair do materialismo do século 17 e sermos mais analíticos, menos dogmáticos e mais didáticos.

A matéria é energia condensada em distintos estados. Existem massas cujos graus de vibração energética é tão rápida que escapa da percepção de nossos cinco sentidos. E há massas cujo grau de vibração é tão lento que estão abaixo dos limites de nossa percepção sensorial.

Por cima e por baixo dos limites de percepção sensorial externa há massas físicas que o ser humano não alcança com sua percepção normal. Com os poderes de nosso corpo astral podemos perceber outras dimensões do Universo e da vida.

O poder do Peyotl de colocar em atividade, ainda que momentaneamente, essas maravilhosas faculdades permite-nos investigar a quarta dimensão da Natureza.

Muitos dizem que não creem. Aqui não se trata de crer nem de não crer. Nestas coisas da ciência o que se necessita é a Análise Lógica, a investigação científica livre de fanatismos e prejuízos; é a experimentação.

Temos de explorar profundamente todas as dimensões do ser humano. Não devemos limitar-nos dentro do dogmatismo científico intransigente. Necessitamos ser mais liberais na análise. O materialismo já fracassou na própria Rússia, como o está provando o fato de que lá existem 15 milhões de maometanos.

As perceções do Ultra são tão naturais como as registradas pelos cinco sentidos comuns. Não se trata evidentemente de delírios alucinatórios, sugestões compulsivas e patológicas e nem de ignorantes sugestionados como creem os cientistas e médicos. Necessitamos mais estudo e menos orgulho. As perceções do Ultra existem e devem ser estudadas.

Os índios selvagens que na República do Haiti praticam o Vodu. podem ser criticados por suas práticas de Magia Negra e por sua falta de cultura intelectual, mas, realmente não temos bases científicas de nenhuma classe para enquadrar com toda precisão lógica suas perceções hipersensíveis. Não negamos que em muitos sensitivos existem os

Paroxismos Psíquicos acompanhados de convulsões e pietismo em todas as suas manifestações. As crises pitonisíacas, a chamada Crise de Loa dos haitianos, as Crises estático-convulsivas, durante as quais existem perceções suprassensíveis, são no fundo absolutamente desconhecidas para a Clínica e para a própria. Se deixarmos de lado o orgulho intelectual chegamos à conclusão de que podemos analisar fenômenos sensíveis, estados físicos objetivos do organismo humano, mas a ciência oficial ainda não tem autoridade científica para enquadrar em forma total todas as perceções do Ultra.

Certamente o fanatismo é o pior inimigo da razão e da lógica. O homem de Universidade também cai no fanatismo.

Quando rimos dos videntes e das crises estático-convulsivas, quando cremos que todas as visões que se veem durante essas crises são alucinações, loucuras, etc., os homens de universidade caímos por orgulho, em estado de fanáticos e ignorantes, sugestionados pelas teorias que lemos e pelos princípios intelectuais com os quais modelamos nosso intelecto.

Se cremos, há outros ignorantes que podem qualificar-nos de ignorantes, não obstante acreditarmos que somos cultos.

Nós não somos os donos do saber. A sugestão compulsiva e patológica pode converter um intelectual em um fanático intolerável.

Os negros do Haiti, durante o Vodu, percebem com a clarividência realidades tremendas do Ultra da natureza. Para discutir uma coisa é mister conhecê-la. A opinião de um crítico não tem valor se não tem completo conhecimento de causa. O intelectual que não tenha praticado o Vodu não o conhece. Portanto, não tem completo conhecimento de causa.

O homem de Universidade vê as pessoas em suas crises pitonisíacas, mas nada sabe sobre o que as pessoas veem em seus transes, porque não passou por essas famosas crises. O único que pode fazer neste caso é lançar opiniões sem fundamento porque não tem completo conhecimento de causa.

O chacra prostático confere a todo ser humano o poder de sair em corpo astral consciente e positivamente. O importante é desenvolver este chacra.

Repetimos: Não se trata aqui de crer nem de não crer, o importante é estudar, analisar e experimentar.

Quando o homem intelectual diz: “Não creio nisso”, está demonstrando que é um supersticioso. O homem culto estudioso e analítico diz: “Vou estudar, vou experimentar, vou analisar”.

CAPÍTULO 14 - OS TESTÍCULOS E OS OVÁRIOS

As secreções internas dos testículos e dos ovários são definitivas para a vida do ser humano sobre a Terra. As diferenças fundamentais entre o homem e a mulher se devem à secreção dos testículos e dos ovários.

Para a reprodução da espécie humana só se necessitam um espermatozoide e um óvulo. Isso é tudo. Não vemos cientificamente por que motivo o ser humano goze derramando milhões de espermatozoides quando realmente somente se necessita um só. O ovo é grande e redondo, possui núcleo próprio com um protoplasma grosso que tem aparência de gema.

O espermatozoide é distinto: é comprido e fino, tem um corpo pontiagudo e oval onde se encontra o núcleo fundamental. Ele possui ainda uma cauda comprida como o peixe.

O movimento do ovo feminino entre as águas da vida é lento e aguarda pacientemente que o espermatozoide do varão o busque. O espermatozoide do varão, impulsionando-se com sua cauda de peixe entre as águas do caos sexual, navega muito ligeiro em busca do ovo que o espera.

Os biólogos não sabem com toda exatidão científica qual é a causa causarum que une o esperma ao ovo. Isso é um enigma para a Ciência. Lançam-se hipóteses como em tudo, opiniões mais ou menos científicas. Crê-se que o protoplasma do ovo possua uma grande atração química pelo do espermatozoide. Tudo isso são hipóteses, mas nada mais que isso: Hipóteses! Ainda que a hipótese fosse certa, tampouco resolveria o enigma. Não poderíamos, logicamente, admitir que uma operação química se faça por sua conta própria sem um princípio consciente diretriz. Do protoplasma do ovo passaríamos ao energetismo do ovo. A lógica nos convida a aceitar a energia como campo magnético de atração para o ovo. A lógica nos convida a aceitar a eletricidade como força dinâmica impulsionando o espermatozoide até o óvulo. Em última síntese o átomo é um expoente de energias. As forças eletromagnéticas de todo protoplasma são uma tremenda realidade. Tudo irradia e

admitimos a mecânica dos fenômenos, mas necessitamos de uma explicação nominal das Leis que a dieta mecânica regula.

Realmente a consciência cósmica resulta ser a inteligência primária que estabelece a união do espermatozoide com o óvulo. Não poderíamos aceitar um fenômeno inteligente sem uma causa também inteligente. Fatos são fatos e temos que render-nos ante eles.

Os Gnósticos falam do Terceiro Logos. A Ciência deve saber que o Terceiro Logos é precisamente a inteligência primária. O Terceiro Logos não é um indivíduo. O Terceiro Logos dos Gnósticos é a inteligência primária da Natureza.

A Energia Criadora do Terceiro Logos é a inteligência primária que une o espermatozoide ao óvulo. A Energia Criadora do Terceiro Logos se bipolariza em Positiva e Negativa.

O espermatozoide é um expoente das forças positivas do Terceiro Logos. O óvulo é um expoente das forças negativas do Terceiro Logos. Ambos polos da Energia se unem para Criar. Lei é Lei.

Quando o espermatozoide entra no óvulo, passa pela decapitação de João Batista.

A semelhança dos animais na etapa embrionária, incluindo o homem, é exibida pelos materialistas darwinistas para provar que os seres superiores e mais complexos surgiram por evolução e transformação das espécies, dos seres inferiores e mais simples.

Nós, os gnósticos, consideramos que a semelhança dos animais, incluindo o homem, na etapa embrionária demonstra de forma insofismável duas coisas: a unidade da vida e uma semente original. Nesse caso a semente de tudo o que existe dorme como semente original dentro dos átomos seminais da Grande Vida Universal.

A Energia Criadora do Terceiro Logos faz fecundas as águas da vida, (o sêmen universal), e brotam os germes de toda a existência.

Cada espécie tem um protótipo universal no Caos Original. No famoso Blastoderme existem três capas de células absolutamente diferentes. A primeira é a interna, a segunda é a média e a terceira é a externa.

O zoosperma, unido com o óvulo, multiplica-se por divisão celular, e cria essa comunidade celular chamada Blastoderme. O estado gelatinoso do zoosperma e do óvulo demonstram que no princípio do Universo a vida era sutil, fluídica, gelatinosa e mais tarde grosseira e dura. Nós concordamos com a grande tartaruga adorada pelos índios maias. Primeiramente ela é sutil e gelatinosa, e logo aparece sua dura concha cheia de constelações e de mundos. Como está acima está abaixo. Afortunadamente, os homens de Ciência descobriram Mundos Protoplasmáticos.

O zoosperma e o óvulo devem passar por um processo de evolução e desenvolvimento antes de ser convertidos em um novo veículo da alma humana. As causas do amadurecimento do ovo-esperma são muito desconhecidas pela Biologia.

As causas íntimas do amadurecimento de um Universo em estado protoplasmático são um enigma para a Astronomia e para a Astrofísica. Muito interessante é que os homens de ciência resolveram o enigma dos cromossomos. Por que o ovo só tem 48 cromossomos? Por que o Zoosperma tem também 48 cromossomas? Enigmas! Enigmas! Enigmas!

Por que motivo íntimo o zoosperma e o óvulo perdem, durante o amadurecimento, a mesma quantidade matemática de 24 cromossomos cada um? Quem é que se encarrega de fazer um cálculo matemático tão perfeito?

Por que motivo, quando se unem o zoosperma e o óvulo depois do amadurecimento, voltam juntos a ter a mesma quantidade original de 48 cromossomos?

Nesse caso existem duas operações matemáticas: Subtração e Soma. O cociente básico é 48. Poderiam existir operações matemáticas sem uma inteligência matemática? Tudo isso está demonstrando por simples indução lógica a realidade da inteligência primária da Natureza, a qual chamamos, os gnósticos, de Terceiro Logos.

Depois que o óvulo foi fecundado pelo espermatozoide se gesta no útero durante 9 meses. A célula do ovo e do espermatozoide tem dois núcleos, o do esperma e do óvulo. Esses dois núcleos se unem sabiamente. O

protoplasma dos dois núcleos se mescla. Dentro da célula-ovo existe uma esfera de atração. A grande esfera de atração também se bipolariza obedecendo a inteligência primária: Cada uma das duas polaridades dessa esfera de atração converte-se em dois núcleos em fusão. No centro do fuso nuclear encontram-se revoltos os cromossomas e os genes. Os genes estão dentro dos mesmos cromossomos. Eles nos dão a herança do pai e da mãe.

Entretanto, nem tudo o que o ser humano recebe é hereditário. De famílias virtuosas nascem terríveis assassinos e de famílias medíocres grandes gênios.

Se um clarividente examina o espermatozoide maduro que se dirige até o óvulo, pode ver nele (no vértice superior) um átomo importantíssimo, o Átomo Semente. Esse átomo é um trio de matéria, energia e consciência. Desse átomo sai um fino fio que está unido a certa soma de valores energéticos da Natureza. Esses valores são o Ser, a Alma. Nós somos pontos no espaço que podemos servir de veículos a determinadas somas de valores da natureza. A morte é uma subtração de frações. Dessa subtração ficam apenas os Valores.

Os valores da natureza são eletromagnéticos. Os valores transformam o corpo físico já morto mediante novos processos biológicos. Essa é a lei da transformação biológica. Lei é lei e lei se cumpre.

Dentro dos átomos físicos do óvulo-esperma há energia. Essa energia está organizada e essa organização é a Múmia. Dentro de cada átomo da Múmia estão os átomos do corpo astral. Dentro do corpo astral estão os valores de consciência da Natureza. (Conhecemos a constituição sétupla da Teosofia, mas estamos sintetizando.)

Não estamos lançando mais dogmas. Estamos analisando e cientificamente já se pode materializar o corpo astral em alguns laboratórios. Fatos são fatos e temos de nos inclinar perante eles.

As virtudes e defeitos de cada homem dependem da qualidade dos valores que o encarnem. Pela época do domínio mouro na Espanha, existiu um santo mouro que estudava o Alcorão. Ele lia o Alcorão e estudava a Bíblia. O resultado foi que esse conhecimento fez-lhe mal e levou-o ao ceticismo.

Aquele homem morreu cheio de dúvidas. Os valores desse homem se reencarnaram em um homem que se chamou Voltaire. Qualquer homem pode desenvolver a clarividência e ver os valores da consciência evolucionando através do tempo e do espaço.

O grande fisiólogo americano Brown Sequard, citado pelo dr. Krumm-Heller, inventou um sistema de cura que foi qualificado por muitos como imoral.

Esse sistema consiste em excitar o aparato sexual sem chegar a derramar o sêmen. Neste caso, o sêmen se cerebriza e o cérebro se seminiza. Assim, o sêmen é assimilado dentro do organismo, nutrindo o sistema nervoso e fortificando-o totalmente. Esse sistema não seria um obstáculo para a reprodução da espécie. Um espermatozoide facilmente escapa do organismo sem necessidade de derramar milhões espermatozoides que se perdem numa ejaculação seminal.

O sistema de Brown Sequard é o próprio Arcano AZF.

O dr. Krumm-Heller disse que com esse sistema cura-se a impotência sexual e em sua Novela Rosa-cruz ele diz: “Os estudos rosa-cruzes nos ensinam que o sêmen é o astral líquido do homem, é a vida, encerra o poder, mas um poder tão imenso que sabendo maneja-lo pode-se alcançar tudo. Por isso é tão importante conhecer os segredos rosa-cruzes, pois se possui uma arma poderosa contra as adversidades do destino”.

E continua: “O rosa-cruz mago sente a mesma excitação nervosa ao operar como os outros ardentes de desejo. Superam a si mesmo, os homens, que naquele momento de sensação amorosa fariam tudo MENOS SEGUIR A MULHER”.

Os sábios astecas do México antigo sabiam muito bem o que se podia fazer naqueles momentos de transe. Nos pátios empedrados dos templos astecas, homens e mulheres permaneciam nus amando-se e unindo-se sexualmente durante meses inteiros.

Os casais sabiam retirar-se antes do espasmo para evitar a ejaculação do sêmen Eles não permitiam que se escapasse de seu organismo o sêmen maravilhoso. Este é o sistema do grande fisiólogo americano Brown

Sequard. Com este sistema se alcança o despertar da Kundalini. Certamente os médicos não poderiam encontrar a Kundalini com o bisturi, mas se praticam os exercícios Gnóstico-Rosa-cruzes, então se farão clarividentes. Todo clarividente pode ver a Kundalini.

A Kundalini é a serpente Quetzalcoatl dos astecas, é o fogo do Espírito Santo, é a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes.

Os iogues clarividentes veem uma flor de lótus com quatro pétalas maravilhosas situada exatamente entre os órgãos sexuais e o ânus.

Esta é a Igreja de Éfeso do chacra Muládhara. Dentro desse chacra se acha a Kundalini. Tem a forma da Serpente Sagrada, é um fogo solar, espiritual, que só se pode ver com a clarividência e não pode ser encontrada com o bisturi porque não é material.

A Kundalini é o Akasha concentrado. O Akasha é a causa do éter e a sede do som. Só podem encarnar o Verbo aqueles que conseguem levantar a serpente Akáshica pelo canal central da medula espinhal.

A Kundalini se desenvolve, evoluciona e progride dentro da aura do Logos Solar.

O chacra dos órgãos sexuais é a sede do Tattwa Pritvi (o éter da terra). Quem maneja o Tattwa Pritvi pode controlar os terremotos.

Na medula espinhal existem 7 centros magnéticos. Esses 7 centros estão conectados com os 7 plexos importantes dos sistema nervoso Grande Simpático. Nesses 7 centros localizam-se todos os poderes dos Tattwas. O Akasha Flamígero abre esses sete centros táttwicos da medula espinhal. Consequentemente nos fazemos Mestres nos tattwas.

O primeiro centro magnético da medula espinhal é a sede do Tattwa Pritvi o poder do sexo. O segundo centro corresponde ao chacra prostático. É a Igreja do Tattwa Apas (água), éter líquido. O terceiro centro localiza-se na altura do umbigo, em relação com o plexo solar. É a Igreja do tattwa Tejas (éter ígneo), o fogo universal. O quarto centro da medula espinhal corresponde ao chacra do coração. Essa é a sede sagrada do Tattwa Vayu (éter gasoso). Esses são os quatro centros táttwicos inferiores do templo humano. A torre do templo é o pescoço e a cabeça. Na torre existem três centros táttwicos superiores. O quinto

centro é o da laringe. Essa é a Igreja do Verbo. Sem o Akasha não existiria o som. A Kundalini se torna criadora com a palavra. O sexto centro magnético se relaciona com o chacra frontal. Esse é o centro da clarividência. A Kundalini abre esse centro e o ser humano se torna clarividente, podendo assim ver o ultra. O sétimo centro táttwico é o chacra das mil pétalas, situado na glândula pineal. Quando a Kundalini abre esse chacra recebemos a Polyvision, a onisciência. Como o sistema de Brown Sequard recebemos todos esses poderes com a condição de não ejacular jamais na vida o sêmen. Eis o sistema do sagrado Grande Arcano AZF.

O sábio cabalista norte-americano Manly P. Hall, citado pelo dr. Francisco A. Propato, disse em seu livro sobre Anatomia Oculta o seguinte:

“Aqueles que forem incapazes de levantar o fogo da medula espinhal através do canal Sushumna serão lançados a um reino lateral, semelhante ao dos símios atuais.” (O canal Sushumna corre ao longo e dentro do canal medular.)

O Arcano AZF só deve ser praticado entre esposo e esposa em lares legitimamente constituídos. Aqueles que praticam o Arcano AZF com várias mulheres cometem o grave delito do adultério.

Nenhum adúltero logrará, jamais, o despertar da Kundalini e não obterá os poderes dos tattwas. (Isso também se aplica às mulheres. Nenhuma mulher adúltera alcançará jamais o despertar da Kundalini e dos poderes dos tattwas.) O iniciado e a iniciada gnósticos que adulteram perdem seus poderes.

Deus é o Íntimo. Deus é o Ser Interno de todo homem que vem a mundo. Deus é Hermafrodita Divino, Macho-Fêmea, e não necessita desposar para acender seus fogos, mas o homem não é Deus. O homem não pode acender seus fogos sem a mulher.

O homem deve deixar o orgulho de crer-se Deus porque o homem não é mais que um mísero verme que se arrasta no lodo da terra.

A grande iogueni H.P. Blavatsky, depois que tornou-se viúva do conde, teve de se casar com o coronel Ollcot para despertar a Kundalini e alcançar os poderes dos tattwas.

A Ordem Sagrada do Tibet ensina ao discípulo o Arcano AZF.

Nos Mistérios do Egito ensinava-se o Arcano AZF a todos os iniciados e aqueles que divulgavam o Grande Arcano eram condenados à morte, levados a um pátio e, contra o muro, contavam-lhes a cabeça, arrancavam-lhes o coração e suas cinzas eram lançadas aos quatro ventos.

Nos pátios dos astecas, homens e mulheres permaneciam nus praticando o Arcano AZF durante meses inteiros. Aquele que por desgraça chegasse a ejacular a entidade do sêmen era condenado à pena de morte por haver profanado o Templo, e então o decapitavam.

Os iniciados das escolas de Mistérios de todos os templos alcançaram a iniciação com o Grande Arcano. Nunca, em nenhuma escola de Mistérios, se conheceu alguém que houvesse alcançado a Iniciação sem o Arcano AZF (isto é, o Grande Arcano).

Em certa ocasião, depois de efetuarmos uma palestra, um discípulo que era solteiro nos perguntara se era possível praticar com uma mulher do mundo astral. Nós respondemos que somente com uma mulher de carne e osso se alcança o despertar da Kundalini. Outro irmão solteiro queria praticar com mulheres imaginárias. Isso é gravíssimo. Quando a mente cria uma efígie mental ela recebe consciência e se converte em um demônio tentador no plano mental que nos descarrega sexualmente durante o sono com poluções noturnas.

É muito difícil para um estudante desintegrar essas efígies mentais. Pelo comum, o estudante torna-se vítima de seu próprio invento. O melhor é conseguir a esposa que coopere realmente na Grande Obra.

Aqueles que não têm esposa devem sublimar suas energias criadoras com exercícios ao ar livre ou com grandes caminhadas. Fazer excursões, praticar natação, escutar boa música, admirar as grandes obras de ate, escultura, pintura etc.. Assim também se consegue a transmutação.

Assim, os solteiros sublimarão suas energias sexuais até levá-las ao coração. Nesse centro da vida essas forças criadoras se mesclam com as ondas luminosas do Cristo Interno e se elevam às regiões inefáveis da Grande Luz.

Com o sentido estético, com a caridade e o amor logramos sublimar as energias sexuais. Sem dúvida e em nome da verdade temos de afirmar que se vós quereis a iniciação e anelais o despertar da Kundalini e os poderes dos tattwas, necessitais conseguir a mulher porque o iniciado sem a mulher é como um jardim sem água.

Muitos estudantes místicos creem que são castos porque não têm mulher. Sem dúvida, para cúmulo de desgraças, têm poluções noturnas. Nessa forma perdem miseravelmente o sêmen cristônico no qual se encontra a gênesis da Grande Vida.

Em toda semente vegetal, animal ou humana se encontra latente o fogo sagrado do Logos Solar (o Cristo). Por ele tem o poder de reproduzir-se. O homem deve cuidar da semente como ouro potável. Com o Arcano AZF extraímos heroicamente da semente o fogo sagrado da Kundalini.

As poluções noturnas se extinguem radicalmente com o Arcano AZF.

Nós somos filhos de um homem e de uma mulher. Não somos nenhuma teoria. O Verbo, o Filho do Homem, é filho de homem e mulher; filho de imaculadas concepções. Necessitamos levantar o Filho do Homem dentro de nós mesmos, por isso necessitamos da mulher.

CAPÍTULO 15 - CRIMINOLOGIA

Diversas Classes de Percepções Clarividentes

Existem cinco classes fundamentais de perceções clarividentes:

1ª Clarividente Consciente

2ª Clarividente Inconsciente

3ª Clarividente Infraconsciente

4ª Clarividente Subconsciente

5ª Clarividente Supraconsciente.

Essas cinco classes de perceções clarividentes produzem diversas formas de reações mentais.

Existem em Psiquiatria forense distintas formas biotipológicas.

Cada personalidade raciocina ante as perceções clarividentes segundo o diagnóstico personológico e psicopatológico individual especial.

Existe o paranoico normal e o enfermo, ou esquizofrênico com reações violentas, instantâneas e terríveis. Existem também o neurastênico de dupla personalidade doentia, ou oligofrênico, assassino vulgar, o epilético; o esquizoide de variedade hipersensível ou hiperestésico com bases Epileptoide Genotípico.

No curso de uma reação situacional, cada clarividente fala e trabalha condicionado pela classe de personologia e psicopatologia que o caracteriza corno ente humano.

Para o desenvolvimento da clarividência é necessário possuir cultura intelectual. Para o desenvolvimento dos poderes ocultos, chacras, discos, ou rodas magnéticas do corpo astral, necessita-se de disciplina intelectual.

Um clarividente sem cultura e sem disciplina intelectual de nenhuma espécie, degenera-se num delinquente vulgar. Um clarividente inculto pode cair nos seguintes delitos: calúnia e injúrias privadas ou públicas, difamação, injúrias e ameaças, uxoricídio, homicídio, suicídio,

parricídio, matricídio, fratricídio, incesto, furto, rapto, ladrão, sedução sexual, força e violência, infanticídio etc. etc. e muitos outros casos de delinquência estudados pela Psiquiatria e Psicobiologia.

O papel patogênico do temor supersticioso induzido por perceções clarividentes infraconscientes, inconscientes ou subconscientes, dá origem ao assassinato, à calúnia e à injúria pública, e, em geral, a toda classe de delitos comuns. As perceções clarividentes do infraconsciente, ou do inconsciente, ou subconsciente produzem reações situacionais diferentes segundo a classe biotipológica do clarividente.

Os clarividentes neurastênicos, esquizofrênicos, oligofrênicos, epileptoides e esquizoides de variedade hipersensível caem nos estados de consternação psicopática, sugestão compulsiva e patológica e delírio de perseguição supersticiosa que os levam ao abismo da delinquência.

Antes de nos entregarmos ao desenvolvimento dos poderes ocultos, necessitamos estudar-nos e fazermos um diagnóstico personológico e psicopatológico de nossa própria personalidade.

Depois de havermos descoberto nosso próprio Eu Psicobiotipológico, necessitamos reformar nossa cultura intelectual. Necessitamos uma psicoterapia pedagógica para reformar-nos.

Os 4 Evangelhos do Cristo Jesus, são realmente a melhor psicoterapia pedagógica. É necessário estudar e praticar totalmente todos os ensinamentos ali contidos. Só depois de nos havermos reformado moralmente podemos entregar-nos ao desenvolvimento dos chacras, discos, ou rodas magnéticas do corpo astral.

É também urgente estudar todos os melhores autores de teosofia, rosa-cruz, psicologia, ioga etc.

CAPÍTULO 16 - CLARIVIDÊNCIA POSITIVA E NEGATIVA

O iniciado rosa-cruz Max Heindel, no Conceito Rosa-Cruz do Cosmos, disse que quando os chacras do corpo astral giram da esquerda para a direita, a clarividência se torna positiva. Assegura Max Heindel que quando os chacras giram ao contrário (da direita para a esquerda), a clarividência é negativa. Os clarividentes práticos são positivos. Os médiuns videntes do espiritismo, por sua vez, são negativos. O clarividente positivo maneja à vontade a sua clarividência. O clarividente negativo vê sem querer ver e é sempre enganado pelos Tenebrosos.

Houve em 1944, em Cuba, um crime denominado Mama Coleta, que é um exemplo concreto da clarividência negativa e do mediunismo espírita.

A médium Francisca, com sua personalidade psicopática e nervosa, foi vítima das entidades tenebrosas que pululam no plano astral. Então ela, assustada, contagiou com o seu medo sua irmã Cândida. As duas refugiaram-se na cama de seu irmão, Cândido, e caíram ambas no delito do incesto. Houve um duplo incesto.

Cândido havia vivido com uma concubina e ao ver o estado de excitação de sua irmã vidente, desconfiou da mulher com quem havia vivido; supôs que a ex-concubina tivesse feito algum malefício para sua casa. O alarma chegou ao máximo quando seu irmão menor trouxe-lhe um boneco que dizia haver ganhado da ex-concubina.

Daí veio a segunda parte do drama que culminou com o Crime da Mama Coleta. Cândido consulta a uma médium que faz-lhe um pouco de cerimônias e limpezas apesar da oposição de Mamãe Coleta, e por último declara como culpado de sua desgraça a alma de um bruxo chamado Barrueta.

Depois de tudo ela confere à médium vidente Francisca o poder de afastar os malefícios. Francisca, com sua clarividência negativa, via as

entidades tenebrosas, contra a sua vontade, demônios por todas as partes. Ela não podia controlar o sexto sentido.

Quando mamãe Coleta descobriu o incesto, a vidente negativa se defendeu dizendo que ela não tinha relação carnal com seu irmão, senão com a alma do bruxo Barrueta que entrava no corpo dele. Segundo ela, não cometia assim o delito do incesto.

Na noite dos fatos foi terrível. A médium parecia louca. Lançou a comida fora crendo-a envenenada, arrastava os móveis da casa, rasgava as roupas de sua família, delirava, gritava, dançava e via o bruxo Barrueta. Toda a família ajoelhou-se com o rosto para a parede e os braços abertos em cruz. De pronto, veio a sugestão em massa e todos os seus irmãos golpearam o pai da família porque ela havia dito que dentro dele se incorporou o bruxo Barrueta. Logo em seguida mataram Mamãe Coleta, golpeando-a horrivelmente porque a vidente viu os demônios incorporados no corpo daquela pobre velha.

A última vítima da clarividência negativa da médium Francisca foi um irmão dela. Ela o viu transformar-se no bruxo Barrueta e golpeou a cabeça dele com uma pedra, fraturando-lhe os ossos do crânio e fazendo-lhe sair pedaços de massa encefálica. Por fim, a vidente montou em um cavalo e saiu nua armada de um pau lançando gritos pela rua para afastar os demônios. Instantes depois a Polícia a deteve e tudo foi terminar na Delegacia.

Este é um caso concreto do que é a clarividência negativa. A vidente tinha uma deficiência mental acompanhada de amnésia transitória e visões clarividentes absolutamente negativas de caráter mediúnico.

Essa classe de videntes é por comum oligofrênica que demonstra a mesma credulidade de um ser débil e irreflexível. Esses videntes negativos caem na sugestão compulsiva ou patológica e chegam ao horrível abismo da delinquência. Eles veem formas que existem no infraconsciente da Grande Natureza.

Nenhum cientista verdadeiro poderia aceitar como infalíveis as visões de um clarividente negativo, pois somente a clarividência positiva é infalível.

Para desenvolver a clarividência positiva é necessária uma poderosa disciplina intelectual. Aqueles que almejam desenvolver a clarividência positiva necessitam praticar os exercícios esotéricos e estudar os melhores autores da teosofia, rosa-cruz, ioga, psicologia etc etc.

O pior inimigo é a ignorância. Nós recomendamos aos leitores a grande obra da mestra Helena Petrovna Blavatsky intitulada A Doutrina Secreta. Recomendamos a Kundalini Ioga de Sivananda, as obras do dr. Arnold Krumm-Heller, as obras do dr. Jorge Adoum, as obras do dr. Rudolf Steiner e outros mais.

Somente com a cultura intelectual e uma grande disciplina esotérica se alcança a clarividência positiva. A intelecção iluminada é o resultado da clarividência positiva.

CAPÍTULO 17 - A CONSCIÊNCIA

A clarividência consciente só a possuem aqueles que alcançaram o despertar nos Mundos Superiores.

Durante as horas de sono normal todos os seres humanos envoltos em seu corpo astral vivem nos Mundos Suprassensíveis.

A humanidade vive durante o sono normal e depois da morte nas regiões suprassensíveis da Grande Mãe Natureza. Desgraçadamente as pessoas caminham no Ultra com a consciência adormecida.

Somente as almas que vivem despertas nos mundos suprassensíveis são as que possuem a Clarividência Positiva. Quem possui consciência contínua, seja no corpo físico acordado ou dormindo, sempre está em estado de vigília; é clarividente positivo.

Toda autêntica investigação endotérica e esotérica parte do estado de perfeita vigilância.

É necessário que o sonhador desperte nos mundos internos antes de converter-se em um investigador competente dos Mundos Superiores.

Os médiuns do espiritismo não servem para investigar nos Mundos Superiores porque deslocaram o Corpo Mental. Eles estão mentalmente desequilibrados e toda investigação que intentam fazer nos Mundos Superiores termina em fracasso. Os estados psicopáticos dos médiuns, a sugestão compulsiva é patológica a que estão expostos, os paroxismos epileptoides, durante o transe e a obsessão psíquica, convertem os médiuns em indivíduos fantasiadores anormais e mentalmente desequilibrados.

Para investigar nos Mundos Superiores se requer o pensamento lógico e o conceito exato.

Toda visão verdadeiramente positiva deve estar corroborada pelos fatos concretos do mundo físico. “A verdade não se distancia da natureza humana. Se o que consideramos verdade se separa da natureza humana, então não pode ser verdade.”

O clarividente, se não é um santo, pelo menos deve ser um perfeito cavalheiro.

Conhecemos o caso de um clarividente paranoico que caluniou uma virtuosa mãe de família acusando-a publicamente de adúltera e feiticeira. Essa pobre mulher foi injuriada publicamente por ele. Conhecemos também outro caso de um clarividente neurastenóide que caluniou e ameaçou de morte a um honrado e virtuoso cidadão apontando-o como feiticeiro e portador de diabólicos poderes.

Outro clarividente esquizofrênico incitou um cidadão de respeito, acusando-o de que estava tomando-lhe a esposa, por que assim tinha visto clarividentemente. Se ele fosse um clarividente neurastenóide poderia ter até assassinado a ambos. Se fosse um paranoico teria planejado um assassinato. Se fosse um oligofrênico teria matado a punhaladas ou a bala pessoas inocentes.

Se o clarividente tivesse levado sua queixa aos tribunais; haveria falta de provas, pois para sentenciar a alguém é necessário que se comprovem o corpo de delito e a responsabilidade do acusado.

A maior parte dos clarividentes poderia ser processada por calúnia e difamação de honra, injúria e ameaças.

Outro aspecto que tem que levar em conta é a justificativa do corpo do delito. Se não se justifica o delito em nenhuma das formas estabelecidas pelos Códigos Penais o acusado é inocente. “Não faças aos outros o que não queres que te façam.” “A verdade não se afasta da Natureza Humana. Se o que consideramos verdade, e esta não está na Natureza Humana, então não é Verdade”.

O Cristo disse: “Não julgueis, para que não sejais julgados”. “Porque com a vara que medis, sereis medidos.”

O clarividente deve ser rigorosamente analítico, altamente intelectual e estritamente científico.

O pior inimigo do clarividente é a ignorância.

O clarividente deve aprender a ver sem a interferência de seu Eu, o egoísmo. Ver sem julgar.

CAPÍTULO 18 - O EU PSICOBIOTIPOLÓGICO

A mente está engarrafada no Eu. Toda reação situacional da mente é o resultado do Eu Psicobiotipotógico.

Toda percepção passa dos sentidos à mente.

O Eu traduz todas as informações recolhidas pela mente a seu próprio modo de prejuízos, desejos, temores, recordações, preconceitos, malícia de certo gênero, fanatismo, ódio, inveja, ciúmes e paixões de toda espécie.

O clarividente tem sempre um Mau Secretário do qual necessita libertar-se. Esse secretário é o Eu, o mim mesmo, o Ego.

O Eu do clarividente deturpa todas as representações suprassensíveis que chegam à mente e às interpreta de acordo com seu ódio, ciúmes e toda classe de defeitos que carrega consigo mesmo. As reações subsequentes do clarividente vêm a ser o resultado de seu próprio Eu psicobiotipológico.

O clarividente paranoico é orgulhoso, gosta de estar isolado do povo, só trata com algumas poucas pessoas, é muito inteligente, astuto, desconfiado, sente-se infalível, crê ser um grande mestre, pensa que pode dominar o mundo, não concede razões a ninguém, somente ele é sábio, grande e poderoso. Essa classe de clarividentes, quando reagem o raciocínio com ódio, malícia, e desconfiança, podem chegar até a planejar friamente um assassinato intelectual.

O clarividente neurastenóide é de dupla personalidade, tão pronto está fazendo oração e pregando coisas inefáveis como insultando, ou falando de armas e guerras, violência etc. Essa classe de clarividentes, ante uma representação desagradável, reage caluniando, insultando e até mesmo matando. Quando uma de suas personalidades sente-se colhida por um agressão ou humilhação, pede perdão e fala com devoção para nivelar-se. Alcançado seu propósito, então, a outra personalidade reage com orgulho, ira, soberba, vileza, traição e violência.

Uma análise de fundo nos leva à conclusão de que Judas Iscariotes era um neurastenóide. Judas possuía dupla personalidade, tão pronto seguiu o Mestre como estava contra o Mestre. Beija-o e logo o entrega; se arrepende e por último se suicida. Esse é o tipo neurastenóide.

No Cristo não existe o Eu, o mim mesmo. Cristo não reage ante as calúnias, bofetadas, ameaças e o látego da maldade. Cristo assombra por sua terrível serenidade. Cristo crucificado somente disse: "Pai, perdoai-os porque não sabem o que fazem". No Cristo não existe o Eu e, por isso, não julga a ninguém. Cristo é um perfeito clarividente que sabe ver com compreensão, sem julgar, por que não tem Eu. Ele compreende e sabe. Ele é o espírito Universal da vida encarnado em Jesus de Nazaré.

O clarividente necessita aprender a contemplar as representações internas na ausência do Eu. Ver sem julgar, sem traduzir, sem preconceitos, sem fanatismo e sem paixão. O clarividente deve ser altamente compreensivo.

Um clarividente esquizofrênico com suas reações violentas, instantâneas e terríveis, pode cair em delitos ao reagir contra uma representação desagradável.

Um clarividente esquizoide hipersensível é pelo comum, triste, melancólico, auto-concentrado, introspetivo; possui vagas ideias, cansa-se com todo tipo de trabalho intelectual, etc. O clarividente esquizoide, se não é rigorosamente analítico, pode reagir ante uma cena desagradável matando pessoas e suicidando-se em seguida.

O clarividente masoquista goza açoitando-se em presença de cenas místicas, ou fazendo terríveis penitências até morrer.

A clarividência exige pensamento lógico e conceito exato. E para ser um clarividente prático se necessita do equilíbrio perfeito, pois se possuir algum trauma psíquico pode sofrer sérios transtornos mentais e criar inconscientemente no mundo mental imagens fatais. Quando o clarividente mentalmente desequilibrado contempla suas próprias criações mentais suprassensíveis, pode receber o choque nervoso emotivo, ou o ímpeto vertiginoso; uma brusca emoção imprevista e aguda que o levam, exatamente, ao abismo do delito. O trauma psíquico

é o resultado de uma grande punição moral ou de um tremendo susto; como a perda de um ser querido.

O clarividente sadomasoquista chega ao estado de perversão sexual, que, facilmente, se converterá em um assassino místico-erótico. O clarividente sadomasoquista ama as doces maldades e cai nos cultos fálicos mais sangrentos. As missas negras da Idade Média, com mulheres nuas sobre o altar e assassinato de crianças inocentes, são vivos exemplos deste gênero de clarividência tenebrosa e fatal.

Os sacrifícios humanos de todos os tempos e de todas as religiões são o resultado da clarividência-sado-masoquista. O bárbaro costume de assassinar pessoas no altar para o ritual litúrgico constitui outro exemplo vivo do que se torna a clarividência desse tipo.

No Século 15 celebrava-se a missa negra com sacrifícios humanos em muitos castelos medievais. Gil de Retez, em Tiffanges, França, tinha em seu castelo uma igreja, cujos sacerdotes celebravam a missa negra. Retez foi acusado de assassinar duzentos meninos em suas missas negras. Catarina de Medicis também fazia celebrar missas negras com sacrifícios de crianças inocentes.

Aquelarre, com suas missas negras e bruxarias, rivalizava com os sacerdotes do Santo Ofício da Inquisição Católica no assassínio de inocentes.

Esta é a clarividência sadomasoquista criminal e terrivelmente perversa.

Somente decapitando e dissolvendo o Eu psicobiotipológico que carregamos dentro de nós poderemos nos tornar Clarividentes Perfeitos.

CAPÍTULO 19 - A MENTE HUMANA

O cérebro possui cinco partes fundamentais.

1ª: O Encéfalo

2ª: O Cerebelo

3ª: O cérebro médio

4ª: A medula oval ou cérebro médio oval

5ª: O Pons Varolli, ou o Ponto.

Aqueles que dizem que o encéfalo governa a inteligência, memória, vontade etc., realmente desconhecem a existência do Corpo Mental. Aconselhamos a essas pessoas a estudarem os seis volumes da Doutrina Secreta, de autoria de Helena Petrovna Blavatsky.

O cérebro foi feito para elaborar o pensamento, mas não é o pensamento. Ele é um instrumento da mente, mas não é a mente. Devemos distinguir entre cérebro e mente. Devemos estudar as íntimas relações do cérebro com a mente.

Em capítulos anteriores falamos do corpo astral. Agora dizemos que dentro do astral está a mente e os princípios anímicos e espirituais do homem. A mente é um corpo sutil maravilhoso que tem sua ultrafisiologia e ultrapatologia em íntima relação com o sistema nervoso cérebroespinal e o cérebro.

O pensamento é uma função do corpo mental. O homem pode pensar sem cérebro físico em forma independente da matéria cerebral. Isso ficou demonstrado em laboratórios científicos onde conseguiram materializar entidades desencarnadas.

Estamos falando de feitos concretos e demonstrados. Se o leitor não leu sobre as materializações de Katie King com a ajuda da médium senhorita Fox, no Laboratório de William Crookes, isso já não é culpa nossa. O fato concreto é que num laboratório científico, por três anos consecutivos, materializou-se o astral de Katie King. Os cientistas

puderam ver e tocar aquela entidade que se submeteu a toda sorte de experiências. Não houve fraudes porque os cientistas controlaram tudo.

Em três anos de experiência, Katie King, se submeteu a eles materializando-se lentamente ante as câmaras fotográficas e como última prova de suas materializações, deixou-lhes uma mecha de seus cabelos.

O encéfalo está governado pela mente, mas a mente não está controlada pelo encéfalo. Nele está o instrumento das emoções e da consciência, mas não produz emoções nem consciência. O que é lógico não pode ser refutado pela ignorância. Lógica é lógica. Aqueles que afirmam que o cérebro produz pensamentos, emoções e consciência são ignorantes por que não estudaram o corpo mental.

Os 12 pares de nervos cranianos estão demonstrando o princípio hermético que diz: “Tal como é em cima é embaixo”. Se acima existe um Zodíaco com 12 Constelações, aqui embaixo existe o Homem com 12 pares de nervos cranianos. CADA PAR DE NERVOS CONTROLA alguma região do corpo. Os 12 pares controlam todos os 12 pares do Zodíaco-Homem.

Ditos nervos são:

1. Olfativo
2. Ótico
3. Motor ocular comum
4. Patético
5. Trigémino
6. Abdutor
7. Facial
8. Auditivo ou acústico
9. Glossofaríngeo
10. Pneumogástrico ou Vago
11. Espinhal

12. Hipoglosso

Esses 12 pares de nervos informam à mente tudo o que sucede no Zodíaco Humano. A máquina que recolhe essas informações é o cérebro e a mente é o operador.

As informações procedentes do mundo exterior são recolhidas pelos órgãos dos sentidos de percepção externa. Essas informações vão até ao computador cerebral onde o operador as analisa e estuda. Infelizmente o operador tem sempre um mau secretário que o atraiçoa, que é o EU, o mim mesmo.

Vamos, por exemplo, a um teatro onde se exibe uma peça erótica. Todas essas perceções são recolhidas pelo operador em seu despacho cerebral. O operador estuda a cena, contempla-a e se recria nela. O secretário, secretamente, rouba as imagens eróticas e as reproduz por sua conta no plano mental da Grande Natureza. Então, essas imagens se convertem em Efígies viventes do mundo mental.

Mais tarde, durante o sono normal, a mente, escravizada pelo Eu, cai fornicando com essas efígies mentais e vêm as poluções noturnas.

O sonhador fornica com as imagens mentais criadas por ele mesmo. O sonhador vê clarividentemente essas imagens. Essa é a clarividência inconsciente.

Se alguém é ciumento e supõe que um amigo lhe está tirando a mulher, o Eu elabora, em segredo, os quadros criados pelo autor e vêm os sonhos noturnos, dramas horríveis, com cenas da esposa adulterando com o amigo e coisas terríveis.

Essa é a clarividência inocente. Se o clarividente é oligofrênico, assassinará vilmente o seu amigo. Se é neurastênico poderá insultá-lo, caluniá-lo e, por último, assassiná-lo. Se é um paranoico, então, planejará intelectualmente um assassinato técnico e perfeito. Se é um esquizofrênico, romperá com aquela amizade violentamente. Se é um sadomasoquista poderá assassinar a esposa na forma mais horripilante. Se é um esquizoide muito culto, porém da classe genotípica epileptoide poderá receber um intensíssimo choque emocional que levará a cometer

o delito de homicídio, caindo, depois, em estado de colapso psíquico global.

A maior parte dos clarividentes cai no abismo da delinquência por falta de cultura e disciplina intelectual. Suponhamos que um clarividente desconfia de um amigo supondo-lhe ser um mago negro. O Eu da clarividência elabora no inconsciente as formas mais terríveis que logo aparecem no sonho (essa é a clarividência inconsciente). Pode, então, sofrer uma reação situacional tremenda que o levará ao delito, à calúnia e à injúria pública, difamação de honra etc.

Todas as perceções clarividentes passam ao cerebelo, logo atravessando o Pons Varoli e chegam ao cérebro. As perceções inconscientes se plasmam conscientes quando chegam ao cérebro.

O Pons Varolli une o cérebro médio com a medula e com os dois hemisférios cerebrais.

Em antigos tempos a Medula Oval constituía todo o Cérebro que podia, perfeitamente, controlar todas as células do organismo humano. A medula tem sete centros que controlam o espirro, a tosse, a sucção e mastigação, a deglutição, o vômito e o funcionalismo das glândulas salivares e gástricas e o piscar das pálpebras.

O cérebro médio também é muito interessante, parte dele une os dois hemisférios cerebrais com o cerebelo e o Pons Varoli, pelo qual passam as perceções clarividentes. Nas áreas funcionais do cérebro estão todos os centros que controlam o organismo humano. Muitas vezes, uma percepção clarividente se grava em alguma célula cerebral em forma fixa. Isto é semelhante a uma imagem gravada em uma fotografia. A mente percebe a toda hora essa imagem de clarividência inconsciente. Os médicos têm resolvido esse problema extirpando a célula que tem a imagem gravada.

Um caso concreto de clarividência inconsciente e homicídio foi o assassinato do grande político colombiano Jorge Eliecer Gaitan. As investigações das autoridades demonstraram que o assassino era membro ativo da Escola Amorc, de San Jose de Califórnia, nos Estados Unidos. Disse-se que fora expulso daquela escola por considerá-lo desequilibrado mental. Essa pessoa era um clarividente inconsciente.

Acendeu duas velas ante um espelho, segundo o ritual da Amorc rosa-cruz, e viu duas imagens: a de Simon Bolívar e de Francisco de Paula Santander. Ele pensou ser a reencarnação de Bolívar e pensava que o senhor Jorge Eliecer Gaitan fosse a reencarnação de Santander, o inimigo de Bolívar.

O assassino disse a si mesmo: “Se Santander quis me matar em minha vida passada, eu, agora, me vingarei e o matarei. No dia 9 de abril matou Jorge Eliecer Gaitan à traição quando saía do palácio do Governo de Bogotá. Os peritos em balística consideram que o assassino treinou muito tiro ao alvo antes do homicídio. As três balas alojadas nas costas foram certeiras, exatas.

O que se seguiu foi espantoso e assombrou o mundo inteiro. As multidões inflamadas se lançaram à batalha contra o governo e se não fosse a inteligência de um político liberal bem astuto, o povo teria tomado o Palácio da Presidência.

Este é outro exemplo de homicídio e clarividência inconsciente.

Não há dúvida que a visão fora a mola secreta do crime. Aproveitando disso, os inimigos de Gaitan, possivelmente iniciaram o crime. A mente do assassino criou as imagens que se projetaram no espelho. Isso é tudo.

A clarividência inocente é a causa de uma altíssima percentagem dos homicídios.

A Psiquiatria Forense necessita ampliar-se um pouco mais.

As perceções da clarividência inocente ficam muitas vezes depositadas nos recôncavos inconscientes da mente humana, convertendo-se em tentação secreta que conduz ao delito. No fundo de todo ser humano há fatores inconscientes que muitas vezes redundam em homicídio. A mola secreta de todo crime é inconsciente. Muitos santarrões tinham um inconsciente cheio de paixão carnal, de sadismo, de ressentimentos, furtos, violência; porém, conseguiram extirpar tudo isso e se transformaram em autênticos santos.

Durante o sono os santos sofriam horrivelmente e caíam nos mais espantosos delitos. No inconsciente esses santos eram grandes

malvados. Quando despertavam, compreendiam sua espantosa miséria moral e se entregam a terríveis penitências.

Aqueles que alcançam fazer Consciência Consciente de um defeito moral, desintegra-o totalmente.

Quando um homem desintegra todos seus defeitos, o Eu se dissolve. E quando o Eu se dissolve advém a nós a Verdade, nesse momento nos tornamos clarividentes perfeitos.

A Verdade nasce da compreensão criadora. A Verdade é atemporal, eterna e divina. O Eu não pode conhecer a Verdade por que o Eu é um manejo de recordações. O Eu é o tempo. O Eu nasce no tempo e morre no tempo. A morte é uma subtração de restos. Depois de terminada a operação matemática ficam os valores que mais tarde se reencarnam. Esses valores são: o Eu, o Mim Mesmo, o Ego reencarnante.

O Eu é uma ilusão e todo crime e delito, e todo vício, é o resultado fatal da afirmação do Eu, do Mim Mesmo. A origem da dor é o Eu. Quando aniquilamos o desejo, dissolve-se o Eu, onde está o Eu não pode estar a Verdade, por que a Verdade e o Eu são incompatíveis.

O erro é uma projeção do Eu na Roda do Samsara. Essa é a Roda das Reencarnações e do Carma. O Eu é a heresia da seperatividade.

O EU é a origem do egoísmo, ódio, fornicação, adultério, inveja, ira, etc. O Eu é a sede dos prazeres e a fonte de orgulho e da vaidade. Para encarnar a Verdade é necessário dissolver o Eu. Para alcançar a Paz interior é necessário dissolver o Eu. Para chegar à clarividência perfeita e à suprema iluminação se necessita dissolver o Eu.

A Verdade é o Cristo Interno de todo o homem.

O Eu é a antítese, é o Satã que levamos dentro. Onde está Satã não pode estar a verdade.

Aqueles que dividem os Eus, um superior e outro inferior, caminham pela senda do erro. Aqueles que afirmam a existência de um Eu divino, estão endeusando a Satã.

O Espírito individual não existe. Existe o Espírito Universal de Vida. A Chispa Imortal de todo Homem é o Ser, o Espírito Universal Eterno e pleno de Suprema Felicidade.

CAPÍTULO 20 - O INFRACONSCIENTE

A clarividência infraconsciente é conhecida vulgarmente com o qualificativo de pesadelos. Existe a embriaguez do sono e o estado crepuscular hipnótico.

A embriaguez do sono tem sempre maior duração. O estado crepuscular hipnótico é mais breve. Na embriaguez do sono intervém, notavelmente, o córtex cerebral não como causa, senão como veículo da chamada consciência onírica, cujos reflexos são distintos modos de sonambulismo.

No estado crepuscular hipnótico há ação intensiva do mesencéfalo, a Ponte de Varoli, não como causa senão como efeito de certos circuitos das correntes psíquicas infraconscientes. Isto origina efeitos psíquicos e atos automáticos muitas vezes criminosos.

Na embriaguez do sono existe a amnésia lacunar subsequente com distintos graus e matizes.

No estado crepuscular hipnótico não existe a sensação de amnésia, a causa de ação definitivamente automática. O fator comum a ambos fenômenos de origem psíquica é a inibição da consciência normal pelo processo natural do desejo.

Mencionamos agora um caso de clarividência infraconsciente citado por Swartzer: “Uma mulher sonhou que era perseguida por um cachorro e tratava de afastá-lo atirando pedras; despertada do pesadelo, pegou sua filha que dormia ao seu lado e lançou-a como uma pedra contra a parede, no intuito de assustar o cachorro furioso”.

Vejamos outro caso de clarividência infraconsciente citado por Kraft-Ebing: Um guarda escutou à meia-noite sair de uma casa o grito de “Salvem os meus filhos”! Entra e encontra uma mãe em trajes de dormir, num estado de excitação e perturbação extrema. Todo o quarto estava na maior desordem. Dois meninos estavam encolhidos em um canto. A mulher gritava sem cessar; “onde está o meu filhinho? Onde escondeu? Devo tê-lo atirado pela janela...”

A infeliz havia lançado seu filho à rua através dos vidros da janela. Ela havia sonhado que seus filhos a chamavam e que a casa estava em chamas, na confusão mental do despertar, lançou seu filho pela janela para protegê-lo do fogo. (Buckknill e Tuke, Lerb, 1862, pág. 213).

Na página 203 do livro dos doutores Diaz Padrão e E.C. Henriquez, encontramos outro caso de clarividência infraconsciente! “Um homem que estava só em seu apartamento sonhava com bandidos que assaltavam sua casa. Golpes muito fortes se ouviram na porta que dava para a escada. Ele se levantou com o revólver na mão, abriu a porta e disparou sem nem apontar. O tiro matou um rapaz que lhe levava um telegrama urgente. Eram altas horas da noite. Ele deu conta de si mesmo ao ver cair o carteiro e depois de ferir um inocente. Naquele instante despertou completamente”.

Esses pesadelos e sonhos maus são fenômenos de clarividência infraconsciente que pode originar falsas impressões cujo resultado vem a ser o crime.

Quando o clarividente é um neurastênico ou esoterista, então pode converter-se em um assassino com premeditação e traição.

Um estudante ocultista de tipo neurastênico sonhava com um cidadão e via com sua clarividência infraconsciente que dito cidadão o atormentava com feitiçaria e magia negra. Em poucos instantes o neurastênico insultou e ameaçou de morte ao perplexo e assombrado senhor. Este tipo de visão infraconsciente com premeditação, calúnia e traição é muito comum em alguns estudantes ocultistas espiritualistas.

A falsa impressão mental do clarividente infraconsciente esoterista ou espiritista se deve ao fanatismo e à ignorância.

Os transtornos mentais dos ignorantes fanáticos se devem ao temor supersticioso, à sugestão e também aos baixos instintos agressivos do Eu psicobiotipológico.

No homem existe a infraconsciência.

Na Natureza existe a infraconsciência. Na infraconsciência da Natureza estão depositadas as recordações tenebrosas de toda a história da Terra e de suas raças. Na infraconsciência da Natureza vivem os monstros

antediluvianos. Esses são os espectros do passado, os fantasmas dos pesadelos.

A clarividência infraconsciente só percebe as recordações cavernosas do passado e as criações tenebrosas dos submundos infraconscientes do homem e das bestas.

Na infraconsciência da Natureza só existe a fatalidade.

Todo homem tem um duplo, um oposto, que vive na infraconsciência da Natureza. Ante o Buda está seu irmão e inimigo Devahdet, o Rei do Inferno. Ante Anael, o Anjo do Amor, está Lilith, ou o contra-amor.

Um clarividente infraconsciente pode ver o duplo de alguém e logo fazer errôneas apreciações cujo resultado final é a calúnia ou o homicídio.

O infraconsciente é um remanescente tenebroso de um passado remoto. O sábio masoquista é o pervertido sexual que pode assassinar a esposa por puro prazer sexual. A perversão sexual é infraconsciente. Os valores infraconscientes do Eu Psicológico constituem os submundos animais do ser humano.

A perversão sexual do tipo sadomasoquista, tirânica, obsessivo-impulsivo, é a manifestação concreta dos valores infraconscientes.

Esse gênero de valores aflora na mente caindo o ser humano nos delitos de homossexualismo, estupro, força, violência e corrupção de menores.

Algumas vezes o pervertido sexual se veste de místico santarrão.

Nós conhecemos o caso de um pervertido sexual místico, que distribuía para meninas de seis a sete anos moedas para comprarem os seus docinhos. Assim as cultivava enquanto cresciam um pouco. Depois as seduzia sexualmente e por último casava-as com outros homens para evitar conflitos e problemas. Contudo esse cínico era um místico espiritista. Sorria sempre cheio de doçura e era hierarca de uma sociedade espiritualista.

A perversão sexual dos infraconscientes coloca, às vezes, os cínicos no âmbito da psiconeurose-compulsiva que os levam aos crimes mais horríveis registrados nas crônicas policiais.

A perversão sexual infraconsciente tem dois polos bem definidos: Cérebro e sexo. Os ladrões são positivos. As prostitutas são negativas. Esses são os dois polos da infraconsciência humana. Observe-se a íntima afinidade psíquica que existe entre as prostitutas e os ladrões.

Esses dois polos do infraconsciente humano vivem em eterna luta dentro de cada indivíduo. No exemplo precedente do cínico espiritualista citado neste capítulo, vemos claramente a luta do infraconsciente.

O cérebro do cínico cultiva as crianças com moedas para seus doces, aguardando que elas se aproximem mais. O sexo possui e executa o delito de sedução. O cérebro do cínico projeta, planeja e logo as casa para encobrir o conflito. Eis ai a luta entre cérebro e sexo.

Muitas vezes o infraconsciente atraiçoa uma esposa virtuosa e a leva ao adultério. Nos bordéis vivem prostitutas que antes foram magníficas esposas. Quando a perversão sexual de uma prostituta se polariza no cérebro extenuado pelo prazer, logo cometem terríveis delitos que as levam ao cárcere.

Na prisão essas infelizes sentem-se vítimas da injustiça humana, considerando-se inocentes. Realmente, essas pobres mulheres são vítimas de uma energia que ignoram. Ninguém cura essas pobres infelizes, nenhum psiquiatra as tem ensinado no uso e manejo da energia sexual. Elas desconhecem os Grandes Mistérios do Sexo. São vítimas de uma sociedade que as deprecia, as humilham miseravelmente depois de tê-las pervertido.

A sociedade corrompe as infelizes filhas da dor para encarcerá-las depois em prisões horríveis, onde acabam de perverter-se totalmente.

O infraconsciente não pode ser encerrado no cárcere.

O delinquente não se reforma no cárcere. O sistema carcerário tem resultado em completo fracasso. Na prisão os delinquentes multiplicam o seu ódio e o seu rancor contra a sociedade.

O problema sexual, visto nesses lugares, é o homossexualismo e toda classe de vícios asquerosos contra a Natureza. São provas insofismáveis de que o infraconsciente não pode ser encarcerado.

O maior pecado é a ignorância.

Só com uma sábia psicoterapia pedagógica pode se obter a transformação desses seres anormais. O tratamento corretivo pedagógico converteria os cárceres em verdadeiras escolas reformatórias. Não devem existir penitenciárias, mas sim, Escolas de Recuperação. Granjas Agrícolas, Oficinas Industriais, etc., onde o delinquente pode ser curado pela psicoterapia pedagógica.

Os sentenciados devem ser tratados com infinito amor e misericórdia.

CAPÍTULO 21 - O SUBCONSCIENTE

Ao analisar a psicogênese do ato criminoso pelo qual se processa um determinado indivíduo, deve-se ter em conta os fatores subconscientes.

Essa classe de fatores se reduz a três: Genótipo, Fenótipo e Personalidade (herança, educação e circunstâncias). Do perfeito equilíbrio entre esses três fatores se deve a conduta social do indivíduo.

Quando existe desequilíbrio desses três fatores o resultado é o delito. Eles podem ser positivos ou negativos. São positivos quando se traduzem em reto pensar, reto sentir e reto trabalhar.

São negativos quando se expressam em pensamento, sentimento e fatos criminosos.

Vamos estudar os três fatores em separado.

HERANÇA. A herança é o veículo do Carma ou Lei do Destino. Aqui não se trata de crer ou não crer. O que necessitamos é analisar e explorar profundamente os recôncavos da mente.

O problema de dizer “creio ou não creio” é próprio dos ignorantes. Nós somos matemáticos na investigação científica e exigentes na análise e na expressão.

A morte é uma subtração. Terminada a operação aritmética, só ficam os valores, os quais continuam.

Esses valores constituem-se no Eu Psicológico, no Mim Mesmo, no Ego, que se reencarna para satisfazer seus desejos frustrados e para constituir-se em outra personalidade.

O Eu é um amontoado de recordações, paixões, desejos, ódios, violências, luxúria, cobiça etc. O Eu são os valores. Esses valores energéticos são anteriores à Célula Seminal Primitiva. Se examinarmos todos os estados infra atómicos e interatómicos da Célula Seminal Primitiva só encontraremos Eletricidade e Magnetismo. Não nos fixamos em dogmas. Façamos a prova, levemos a Célula Seminal a um laboratório de Física Atômica. Se fracionamos o átomo da referida

célula liberamos energia, porque segundo a Física Atômica cada átomo é um expoente de energias.

Se um Clarividente Científico analisasse logo essas energias liberadas do átomo da Célula Primitiva, de pronto encontraria o Ego Reencarnante (os Valores).

A existência começa na célula elaborada nos testículos e próstata do homem, a qual é decapitada logo ao entrar no óvulo materno.

Os fatores da Herança estão nos mesmos genes. A palavra gene vem da mesma raiz grega da qual nascem as palavras gênesis, gerar, gênero.

Estes genes estão dentro dessa espécie em forma de varinhas chamadas cromossomos. Nos genes estão as heranças paterna e materna.

A herança é o veículo da Lei da Ação e consequência (Némesis). A herança é o resultado do Carma.

Com a vara que medirdes sereis medidos. “Tal ação, tal consequência”. Essa é a Lei.

Na herança trazemos o resultado de nossas más ações. Falando axiomaticamente, dizemos: As más ações são a causa das causas da Herança.

Esse axioma só se compreende quando entendemos a Lei da Reencarnação e do Carma.

Os valores de um homem que foi artista poderão reencarnar-se em uma família de artistas que lhe proporcionem a herança que ele necessita.

Uma soma de valores místicos se reencarnará entre gente piedosa.

Os valores de um libertino poderão reencarnar-se numa família libertina e os de assassino, entre assassinos e ladrões. Muitas vezes se tem dado casos de santos entre bandidos e vice-versa. Essa é a Lei do Destino ajustando contas.

No subconsciente trazemos toda essa herança, a qual nos atraiçoa muitas vezes.

EDUCAÇÃO. Analisemos agora a educação. Este segundo fator do subconsciente é de suma importância. A educação começa no lar. A criança aprende mais com o exemplo do que com a percepção.

A criança presencia nos lares modernos o adultério de seus pais. Ela é testemunha ocular da ira, da cobiça e da luxúria daqueles que lhe deram a vida. No lar vê com assombro o revólver ou a espingarda de seu pai, revistas ou contos de assassinos e ladrões.

A criança vai ao cinema para deliciar-se com filmes policiais e de bandidos salteadores de estradas e de bancos. Quando chega a noite de Natal, ou as festas dos Reis Magos, a criança recebe de presente canhões, revólveres e pistolas de brinquedo para que pegue bandidos ou salteadores de estradas.

Tudo isso vai ficando armazenado no subconsciente da criança.

Seus próprios pais vão-lhe envenenando pouco a pouco com o veneno fatal da delinquência.

Passa o tempo, a criança cresce e as ideias do crime depositadas no subconsciente se desenvolvem, evolucionam e progridem, até que a parte vital consciente ignore tudo o que se passa nas profundas regiões do subconsciente. Um dia qualquer o fruto está maduro e a colheita é o delito. Tudo o que se semeia no subconsciente aflora à mente através do tempo. A reação situacionais de um homicida que jamais quis matar é o resultado fatal de tudo aquilo que aprendeu quando era criança.

O novo gângster, o salteador e o ladrão, que antes era um honrado cidadão, são o resultado de uma falsa educação.

As novelas pornográficas e os filmes eróticos engendram prostituição, sedução e raptos.

Os artistas de cinema, os escritores pornográficos, estão envenenando o subconsciente das crianças e adultos.

É chegada a hora de lutar contra a corrupção dos prostituidores da inteligência.

Na escola, a criança aprende histórias sangrentas que se gravam no subconsciente; astúcia, malícia e desconfiança. Tudo isso impregna o subconsciente e o resultado fatal é o delito.

CIRCUNSTÂNCIAS. Vamos estudar as circunstâncias: certas circunstâncias críticas irritam o subconsciente provocando reações criminais.

Circunstâncias objetivas se combinam no subconsciente com circunstâncias semelhantes para provocar o delito.

As imagens objetivas e subjetivas combinam-se para o delito. Por exemplo: um homem sem trabalho e com problemas recorda ter visto em sua infância seu pai na mesma crise. Vem à sua memória quando o pai assaltou uma pessoa na rua para roubá-la. Recorda-se da boa comida servida em sua casa após o assalto. Então, a circunstância crítica em que se encontra o homem sem trabalho, a circunstância subjetiva da recordação combinam-se para provocar o crime.

Os três fatores Genótipo, Fenótipo e Protótipo são a Psicogênese de todo ato criminoso.

Só com uma cultura integral se obtém extirpar o delito desde suas mais íntimas raízes.

Só através de uma cultura integral podemos viver de forma enaltecedora.

Só com o exemplo dignificante podemos acabar com a delinquência social

O clarividente subconsciente só percebe a história da raça humana através dos séculos. No subconsciente vivem as recordações de todas nossas passadas reencarnações. Muitas vezes um clarividente, vendo uma recordação, cai no crime. Por exemplo: pode acontecer que um clarividente em transe veja a sua virtuosa e fiel esposa adulterando. Ele está seguro de sua visão, sabe que a palavra alucinação foi inventada pelos ignorantes para disfarçar sua própria ignorância. Sabe que a visão existe. Se for um homem inculto sem disciplina intelectual de nenhuma espécie reagirá de acordo com seu Eu Psicobiotipológico.

Um neurastênico a assassinará vilmente depois de caluniá-la e injuriá-la. Um paranoico projetará intelectualmente um crime inteligentíssimo. Um epileptoide reagirá instantaneamente com uma explosão brutal de cólera, que, depois de quebrar a superestrutura fenotípica de controle pessoal criada pelos hábitos sociais e a Educação, conduzi-lo-á até o assassinato de sua virtuosa e fiel esposa. Um oligofrênico poderia cometer um asqueroso e horripilante crime. Um esquizofrênico a abandonaria imediatamente.

Um sadomasoquista a assassinaria durante mesmo o ato sexual ou depois dele. Esses são os perigos da clarividência subconsciente. O clarividente subconsciente não duvida da visão. Sabe que ela não é uma alucinação.

Se o clarividente subconsciente não estuda Psiquiatria, Teosofia, Psicologia, Rosacrucianismo etc., pode cair nos mais horrendos crimes. Essa fiel esposa de nosso exemplo pode ter sido adúltera numa passada reencarnação e, então, o clarividente sem disciplina nem cultura intelectual ignora o que é o passado e o subconsciente. O resultado de sua ignorância e falta de cultura é o crime, a calúnia pública, a injúria.

Em muitas escolas espiritualistas os clarividentes caluniam aos inocentes, acusam-nos de bruxaria, feitiçaria, magia negra, adultério, roubo e estafa. Ninguém se lhes escapa da calúnia. E curioso ver esses orgulhosos ignorantes presumindo-se sábios, profetizando infâmias, atormentando o próximo, acusando os bons cidadãos porque no velho passado de suas vidas antigas os viram cometendo erros que hoje seriam incapazes de os cometer. O Código Penal é também para os videntes caluniadores.

Constantemente ouvimos esses clarividentes dizerem frases como estas: Fulano de tal é mago negro e me está desgostando. A senhora tal está adulterando com o cavalheiro tal, mesmo quando a caluniada seja uma santa esposa. Nada respeitam esses videntes ignorantes. Sem engano não podemos culpar a clarividência. Realmente o sexto sentido é tão natural e normal como os olhos, os ouvidos, o olfato, a boca e o tato.

A culpa desses erros não é a clarividência. A causa está na falta de cultura intelectual e de respeito ao próximo.

No subconsciente vivem as recordações de todos aqueles erros que cometemos em antigas reencarnações. O clarividente sem cultura vê todos esses erros do passado e então se confunde e calunia pessoas justas e honradas.

O clarividente culto, o clarividente intelectual que estuda Psiquiatria, Psicologia, Teosofia, Rosacrucianismo, Gnosticismo e outros não cai em semelhantes erros porque tem disciplina intelectual. O clarividente culto, educado, respeitoso e disciplinado intelectualmente goza de intelecção iluminada e sabe ler no subconsciente da natureza, a plena consciência. Então, é capaz de estudar retrospetivamente toda a história da Terra e de suas Raças. É um iluminado clarividente.

CAPÍTULO 22 - A SUPRACONSCIÊNCIA

O gênero de clarividência mais elevado que existe no Universo é a Consciência. Todos os Avataras dos Mundos Superiores são clarividentes supraconscientes. Hermes Trismegisto, Rama, Krishna, Buda, Jesus Cristo e outros foram supraconscientes, mensageiros dos Mundos Superiores, de novas eras de evolução histórica.

Imaginação, Inspiração e Intuição são os três caminhos obrigatórios da Iniciação. Vamos estudar detalhadamente cada um destes três graus.

Primeiramente, a IMAGINAÇÃO:

Para o sábio, imaginar é ver. A imaginação é o translúcido da alma. O importante é aprender a concentrar o pensamento em uma só coisa. Aquele que aprende a pensar em uma só coisa faz maravilhas e prodígios. O discípulo que quiser alcançar o conhecimento imaginativo deve manejar a concentração e saber meditar profundamente.

O melhor exercício para alcançar o conhecimento imaginativo é o seguinte:

Sentados de frente a uma planta, concentramo-nos nela até esquecer tudo o que não seja ela. Logo, fechando os olhos nos adormeceremos conservando em nossa imaginação a forma e figura da planta, sua estrutura, seu perfume e sua cor.

O discípulo deve provocar o sono durante esta prática. Adormecendo, meditará profundamente na constituição interna do vegetal.

O discípulo imaginará as células viventes da planta. A célula vegetal possui protoplasma, membrana e núcleo. O protoplasma é uma substância viscosa, elástica e transparente muito parecida a clara de um ovo (matéria albuminoide). O discípulo, ao adormecer, deve reflexionar sobre os quatro elementos fundamentais do protoplasma da célula vegetal. Estes quatro elementos são: o carbono, o oxigênio, o hidrogênio e o nitrogênio.

A membrana é uma substância maravilhosa sem cor, que na água se torna totalmente insolúvel. Essa substância é a famosa celulose.

O discípulo, bem concentrado, imaginará o núcleo da célula como um pequeno corpúsculo onde palpita a grande vida universal. Dentro do núcleo estão o filamento nuclear, o suco nuclear e os nucléolos, envoltos todos pela membrana nuclear. Os nucléolos são corpúsculos infinitesimais cheios de brilho e beleza, produtos residuais das reações incessantes do organismo vegetal.

O discípulo bem concentrado deve imaginar com toda precisão lógica todas essas substâncias minerais e combinações orgânicas que se desenvolvem harmoniosamente no protoplasma celular da planta. Concentrando nas partículas do amido e na portentosa clorofila sem a qual seria impossível chegar a sínteses orgânicas perfeitas. A clorofila apresenta-se em forma granulada (cloroleucitos) de cor amarela muito formosa (a xantofila). Essa última, sob os raios solares, pinta-se toda com esse verde tão precioso do vegetal. Toda planta é uma perfeita comunidade celular cheia de harmonia incalculável. Deve o estudante meditar na perfeição da planta e em todos os seus processos científicos, pleno de uma beatitude mística, encantado com tanta beleza.

O místico fica extasiado recordando todos os fenômenos de nutrição, relação e reprodução de cada célula vegetal.

Observemos o cálice da flor, ali estão seus órgãos sexuais. Ali se encontra o pólen, elemento reprodutor masculino e ali está o pistilo, órgão feminino preciosíssimo com seu ovário, estilo e estigma.

O ovário é um saco cheio de óvulos maravilhosos. Com relação ao pistilo os órgãos masculinos da flor podem ocupar distintas posições: inserção por debaixo do ovário, ao redor do ovário, ou por cima do ovário.

A fecundação se verifica com a fusão dos gérmenes femininos e os gametas masculinos. O pólen, gameta masculino, depois de sair do estame, chega então ao ovário da planta, onde ansioso lhe espera o óvulo, o gameta feminino.

A semente é o óvulo precioso e encantador que depois de ter sido fecundado transforma-se e cresce. Recorde o estudante aquela época na qual estava meditando que também brotava como um delicado talinho. Imagine-a crescendo lentamente até vê-la com a imaginação produzindo

ramos, folhas e flores. Recorde que tudo o que nasce tem de morrer. Imagine agora o processo do morrer da planta. Suas flores murcham, suas folhas secam e o vento as leva e por último ficam somente alguns galhos secos.

O processo de nascer e do morrer é maravilhoso. Meditando em todo este processo do nascer e morrer de uma planta, meditando em toda essa maravilhosa vida vegetal; se a concentração é perfeita e se o sono é profundo, então giram os chacras do corpo astral, desabrochando-se e desenvolvendo-se.

A meditação deve ser correta. A mente deve ser exata. Necessita-se o pensamento lógico e o conceito exato a fim de que os sentidos internos se desenvolvam absolutamente perfeitos.

Toda incoerência, toda falta de lógica e de equilíbrio mental obstruem e danificam a evolução e o progresso dos chacras ou flores de lótus do corpo astral. O estudante necessita muita paciência porque qualquer ato de impaciência o conduzirá ao fracasso. Necessitam-se paciência, vontade, tenacidade e fé absolutamente consciente. Um dia qualquer entre sonhos surge durante a meditação um quadro grande, uma paisagem da natureza, um rosto, etc. Este é o sinal de que já se está progredindo. O estudante se eleva pouco a pouco ao conhecimento imaginativo. O estudante vai rasgando O Véu de Ísis, pouco a pouco. Um dia qualquer desaparece a planta na qual está meditando e então vê um formoso menino substituindo o vegetal. Este menino é o elemental da planta. Ele é a alma vegetal.

Mais tarde, durante o sono, desperta sua consciência e em seguida pode dizer: “estou em corpo astral”. A consciência desperta pouco a pouco. Por este caminho chega o instante em que o discípulo adquiriu a “Consciência Contínua”.

Quando o estudante desfruta de Consciência Contínua, já não sonha, já não pode sonhar porque sua consciência está iluminada. Logo, ainda que seu corpo esteja dormindo ele se move consciente nos mundos superiores.

A meditação exata desperta os sentidos internos e produz uma transformação total dos corpos internos. Quem desperta a consciência

chega ao conhecimento imaginativo. Move-se num mundo de imagens simbólicas.

Aqueles símbolos que antes via quando sonhava, agora os vê sem sonhar; antes os observava na consciência adormecida, agora se move entre eles com consciência de vigília, mesmo quando seu corpo físico está adormecido. Ao chegar ao conhecimento imaginativo, o estudante vê os símbolos mas não os entende. Compreende que toda Natureza é uma escritura vivente que ele não conhece. Necessita elevar-se ao conhecimento inspirado para interpretar os símbolos sagrados da Grande Natureza.

INSPIRAÇÃO: Vamos agora estudar a inspiração.

O conhecimento inspirado nos confere o poder de interpretar os símbolos da Grande Natureza. A interpretação de símbolos é muito delicada. Muitos clarividentes tornaram-se homicidas ou caíram no delito de calúnia pública por não saber interpretar os símbolos.

Os símbolos devem ser analisados friamente sem superstição, malícia, desconfiança, orgulho, vaidade, fanatismo, prejulgamento, preconceitos, ódios, inveja, cobiça, ciúmes etc. Todos esses defeitos são do Eu, do Mim Mesmo, do Ego Reencarnante.

Quando o Eu intervém traduzindo, interpretando símbolos, logo altera o significado da escritura secreta e o clarividente cai no delito que poderá leva-lo à prisão.

A interpretação deve ser corretamente analítica, altamente científica e essencialmente mística. Há que aprender a ver e a interpretar na ausência do Eu.

Para muitos místicos os parece estranho que nós, os irmãos do Movimento Gnóstico Cristão Universal, falemos da Divina Clarividência com o Código Penal nas mãos. Esses que assim pensam consideram a espiritualidade como uma coisa que não tem relação com a vida diária. Estas pessoas vão mal, estão equivocadas, ignoram o que é cada alma nos mundos superiores. Ali é o resultado exato da vida diária que todos nós levamos neste vale de lágrimas.

Se nossas palavras, pensamentos e atos não são justos, nesses casos o resultado aparece nos mundos internos e a Lei cai sobre nós.

Lei é Lei. A ignorância da Lei não exclui seu cumprimento.

O pior pecado é a ignorância. Ensinar àqueles que não sabem é obra de misericórdia. Sobre os ombros do clarividente pesa toda a tremenda responsabilidade da Lei.

Há que saber interpretar os símbolos da Grande Natureza na ausência absoluta do Eu. Contudo, deve-se multiplicar a autocrítica porque quando o Eu do clarividente crê que sabe muito, sentir-se-á infalível, onisciente, sábio e até supõe que vê e interpreta na ausência do EU. Esta classe de clarividentes fortifica tanto o EU, que terminam por converter-se em demônios terrivelmente perversos. Quando um clarividente desta classe vê a seu próprio Deus Interno, traduz a visão de acordo com seu critério tenebroso e exclama dizendo: “vou muito bem”. Há que saber interpretar baseando-nos na lei das analogias, filosofias, na lei das correspondências e da Cabala Numérica. Nós recomendamos a Cabala Mística de Fortune. Este livro é maravilhoso. Estude-o.

Quem tem ódios, ressentimentos, ciúmes, invejas, orgulho etc., não conseguirá elevar-se até ao segundo grau chamado Conhecimento Inspirado.

Quando nos elevamos ao conhecimento inspirado, entendemos, compreendemos que a acumulação acidental de objetos não existe. Realmente todos os fenômenos da Natureza e todos os objetos se acham intimamente ligados organicamente entre si dependendo internamente uns dos outros e condicionando-se entre si mutuamente. Nenhum fenômeno da Natureza pode ser compreendido integralmente se o consideramos como um fato isolado.

Tudo está no incessante movimento, tudo muda, nada está quieto.

No todo existe a luta interna. O objeto é positivo e negativo por sua vez. O quantitativo se transforma em qualitativo. A evolução é um processo de compilação de energia.

O conhecimento inspirador nos permite conhecer a inter-relação entre tudo o que é, o que tem sido e o que será.

A matéria não é senão energia condensada. As infinitas modificações da energia são absolutamente desconhecidas tanto pelo Materialismo Histórico como para o Materialismo Dialético.

“A energia é igual à massa multiplicada pela velocidade da luz ao quadrado.” Nós, os gnósticos, nos apartamos da luta antiética que existe entre a Metafísica e o Materialismo Dialético. Esses são os dois polos da ignorância, as duas antíteses do erro.

Nós seguimos por outro caminho. Somos gnósticos. Consideramos a vida com um todo integral.

O objeto é um ponto no espaço que serve de veículo a determinadas somas de valores.

O conhecimento inspirado nos permite estudar a íntima relação existente entre todas as formas e valores da Grande Natureza.

O Materialismo Dialético não conhece os valores, somente estuda o objeto. A Metafísica não conhece os valores, tão pouco conhece o objeto.

Nós, os Gnósticos, nos afastamos das duas antíteses da ignorância e estudamos o homem e a Natureza integralmente.

A vida é toda energia determinada e determinadora. A vida é Sujeito e Objeto.

O Discípulo que queira chegar ao conhecimento inspirado deve concentrar-se profundamente na música. A Flauta Encantada, de Mozart, nos recorda uma iniciação egípcia. As Nove Sinfonias de Beethoven e muitas outras grandes composições clássicas nos elevam aos Mundos Superiores.

O Discípulo concentrado profundamente na música deverá absorver-se nela como a abelha no mel produz o seu trabalho.

Quando o discípulo chega ao conhecimento inspirado deve preparar-se para o conhecimento intuitivo.

INTUIÇÃO: O mundo das intuições é o mundo das matemáticas. O estudante que queira elevar-se ao mundo da intuição deve ser matemático ou pelo menos ter noções de Aritmética.

As fórmulas matemáticas conferem o conhecimento intuitivo.

O estudante deve concentrar-se numa fórmula matemática e meditar profundamente nela. Depois, esvaziar a mente colocando-a em branco, logo, aguardar que o Ser Interno nos ensine o conceito do conteúdo encerrado na fórmula matemática. Por exemplo: antes de que Kepler enunciasse publicamente seu famoso princípio de que os quadrados dos tempos das revoluções dos planetas ao redor do Sol são, entre si, como os cubos de suas distâncias, a fórmula já existia, estava contida no sistema, mesmo que os sábios a desconhecessem.

O estudante pode concentrar-se mentalmente, nesta fórmula, esvaziar a mente, adormecer com a mente em branco e aguardar que seu próprio Ser Interno revele todos os segredos maravilhosos contidos na fórmula de Kepler.

A fórmula de Newton acerca da Gravidade Universal também pode servir para exercitar-nos na Iniciação. Esta fórmula é a seguinte: “Os corpos se atraem entre si na razão direta de suas massas e na razão inversa dos quadrados de suas distâncias”.

Se o estudante pratica com tenacidade e suprema paciência, seu próprio Ser Interno o ensinará e instruirá na Grande Obra. Passará a estudar aos pés do Mestre; elevar-se-á ao conhecimento intuitivo.

Imaginação, Inspiração e Intuição são os 3caminhos obrigatórios da Iniciação.

Aquele que subiu os três degraus do conhecimento direto alcançou a supraconsciência.

No mundo da Intuição só encontramos a onisciência. O Mundo da Intuição é o mundo do Ser, é o mundo do Íntimo.

Nesse mundo não pode entrar o Eu, o Mim Mesmo, o Ego. O Mundo da Intuição é Espírito Universal da Vida.

O Mundo do conhecimento imaginativo é um mundo de imagens simbólicas.

A inspiração nos confere o poder de interpretar símbolos.

No mundo da Intuição vemos o grande teatro cósmico e nós somos os espectadores. Assistimos o grande Drama da Vida.

Nesse mundo todo o Drama que se representa na cena Cósmica se reduz a terríveis operações Aritméticas. Este é o Anfiteatro da Ciência Cósmica.

Desde essa região das matemáticas vemos que existem massas físicas que estão por cima e por debaixo dos limites de percepção sensorial externa. Essas massas são invisíveis, somente com a clarividência são percebidas.

A matéria é energia condensada. Quando a vibração é muito lenta, a massa está por baixo dos limites de percepção sensorial externa. Quando o movimento vibratório é muito rápido a massa está por cima dos limites de percepção sensorial externa. Com telescópio podemos ver grandes quantidades de massas, cujo grau de vibração está ativo dentro dos limites de percepção sensorial externa.

Além ou aquém dos limites de percepção sensorial externa existem mundos, sistemas solares e constelações povoadas por toda classe de seres viventes.

A chamada matéria é energia condensada em infinitas massas.

Os sentidos de percepção externa são insuficientes para que percebamos todas as dimensões da matéria.

O materialismo dialético e a metafísica tornaram-se absolutamente extemporâneos e antiquados.

Nós, os irmãos do Movimento Gnóstico, trilhamos um caminho distinto.

É urgente que os homens de ciência estudem o Tratado de Ciência Oculta do dr. Rudolf Steiner, grande médico húngaro, nascido em 1861, amigo e discípulo de Nietzsche e de Ernest Haeckel, e também fundador da Sociedade Antroposófica.

É indispensável que os amantes da Ciência investiguem toda a portentosa Sabedoria Oriental que verte como Rio de Ouro nas páginas imortais da Doutrina Secreta.

Essa obra consta de seis volumes e é um monumento da sabedoria arcaica.

A Grande Mestra H.P.B. é a genial autora desse tesouro preciosíssimo da antiga sabedoria.

Aquelas pessoas que alcançam a supraconsciência convertem-se em verdadeiros clarividentes iluminados. Nenhum autêntico clarividente se vangloria de suas faculdades.

Nenhum legítimo clarividente diz que é clarividente.

Quando um verdadeiro clarividente vê algo importante dá seu conceito com suma cultura e respeito supremo ao próximo. Nunca diz: “Eu estou vendo”. Sempre diz: “Nós conceituamos”, ou “nós temos compreendido”. Assim é como todos aqueles que ascendem aos cumes inefáveis da supraconsciência, distinguindo-se por seu cavalheirismo, humildade e modéstia.

Existe um poderoso movimento cultural, intelectual, universal que se conhece com o nome de - Ação Gnóstica Libertadora Ameríndia (Agla).

Estude você os postulados da Agla. Leia o livro Kundalini Yoga, de Sivananda. Medite na grande Fraternidade Universal, preconizada pelo Mestre Luxemil (Francisco A. Propato). Investigue nos Tesouros Gnósticos.

Aqueles que alcançam as culturas da Supraconsciência entram no Anfiteatro da Ciência Cósmica.

O triplo caminho de Ciência, Filosofia e Mística Cósmica revolucionária nos conduz às Regiões Inefáveis da Grande Luz.

A Gnosis é altamente científica, filosófica e transcendentalmente mística.

CAPÍTULO 23 - O CASO KRISHNAMURTI

Quando Annie Besant ocupava a presidência da Sociedade Teosófica, houve um conflito dentro dessa maravilhosa organização, cuja fundadora foi a Grande Iniciada Helena Petrovna Blavastsky.

O problema que se apresentou foi o caso Krishnamurti.

A senhora Besant levantou o dedo para assegurar aos quatro ventos que o rapaz indiano era a reencarnação vivente de Jesus Cristo.

Leadbeater, o Grande Clarividente, e muitos outros teósofos eminentes estavam totalmente de acordo com a senhora Besant e juravam que o jovem era Jesus Cristo reencarnado novamente.

Todavia, relembramos a fundação daquela ordem chamada Estrela do Oriente, cujo único propósito era receber o Messias. Mais tarde, o mesmo Krishnamurti a dissolveu.

Naquela época houve uma divisão no seio da Sociedade Teosófica.

Alguns asseguravam que Krishnamurti era o Messias, outros não aceitaram esse conceito e se retiraram da Sociedade Teosófica.

Entre aqueles que se retiraram figura o dr. Rudolf Steiner, poderoso clarividente iluminado, fundador da Sociedade Antroposófica.

A obra de Steiner é grandiosa. Seus livros são poços de profunda Sabedoria.

Também se separou da Sociedade Teosófica o grupo espanhol Marco Aurélio.

A cisão que teve no seio daquela famosa Sociedade Teosófica foi um verdadeiro fracasso.

Nós necessitamos analisar o caso Krishnamurti.

Enquanto alguns estão convencidos de que ele é a reencarnação de Jesus Cristo, outros dizem que é um ignorante, e que o único que sabe é dirigir automóveis, jogar tênis etc.

Em resumo: Em que ficamos???

O mais curioso e estranho é que os maiores clarividentes da Sociedade Teosófica se dividiram em dois grupos opostos. Surgem estas perguntas absolutamente lógicas: Por que se dividiram os clarividentes? A fim de quê?

Os clarividentes viram o Ser Interno do rapaz hindu. Por que então não puderam fazer um acordo? Acaso alguns clarividentes veem numa forma e outros em forma distinta? É possível que os clarividentes se contradigam uns aos outros? Se os clarividentes viam o Ser Interno de Jiddu Krishnamurti, por que motivo não estiveram de acordo, num mesmo conceito?

Com a vista física, mil pessoas, ao verem um objeto dizem: Esta é uma mesa, uma cadeira, uma pedra etc. etc. Ou, ao ver uma pessoa, todo mundo diz se é uma mulher ou um homem etc. Que se passa então com a clarividência? Por que motivo os clarividentes não puderam entrar num acordo no caso concreto do jovem indiano? Não há dúvida de que Krishnamurti foi um verdadeiro quebra-cabeças para a Sociedade Teosófica.

O mais grave é ver os clarividentes lutando entre si.

Isto é algo que confunde a mente dos que começam nestes estudos.

Krishnamurti caiu no ceticismo e permaneceu assim por vários anos, por fim raciocinou e começou sua missão.

Todos nós, os irmãos Endotéricos Gnósticos, nos propusemos a investigar nos Mundos Superiores o caso Krishnamurti.

Depois de pacientes trabalhos, chegamos às seguintes conclusões:

1ª: Todo homem é um trio de corpo, alma e espírito.

2ª: Quando o espírito vence a matéria, é um Buda.

3ª: Quando a alma se purifica e se santifica, passa a chamar-se Bodhisatva.

4ª: O Espírito de Krishnamurti é um Buda.

5ª: A Alma de Krishnamurti é um Bodhisatva.

Na Ásia existem muitos Budas que ainda não encarnaram o Cristo.

Dentro de cada homem há um Raio que nos une ao Absoluto. Esse raio é o nosso Resplandecente Dragão de Sabedoria, o Cristo Interno, a Coroa Sefirótica.

Os Budas não encarnaram o Cristo, logo não se cristificaram.

O Buda do hindu Krishnamurti já encarnou seu Resplandecente Dragão de Sabedoria, seu raio particular, seu próprio Cristo Interno.

Quando Besant, Leadbeater e outros clarividentes estudaram o caso Krishnamurti ficaram deslumbrados com a Luz esplendorosa daquele Buda cristificado e como não conheciam o Esoterismo Crístico, creram de pés juntos que Krishnamurti era a reencarnação de Jesus Cristo.

O erro não esteve na clarividência, o erro se localizou na falta de cultura intelectual. Eles não conheciam o Setenário Teosófico. Eles só conheciam o corpo, a alma e o espírito, mas ignoravam o mais além. Todo homem tem um Raio, o Cristo Interno, que o une ao Absoluto.

Eles viram o Deus Interno de Krishnamurti e creram que era Jesus de Nazaré, esse foi o erro. O mais grave foi o dano que fizeram ao rapaz hindu. Quando se diz a um Bodhisatva que ele é um mestre, ele se perde, destrói-se, fica complexado.

O jovem viu lutar entre si seus instrutores por causa dele e o resultado foi um trauma psicológico para sua humana personalidade. Krishnamurti tem um trauma psicológico.

Não há dúvida que lhe fizeram um grande dano. Se os hierarcas da Teosofia o deixassem em paz, se ele tivesse se desenvolvido livremente na Índia, então sua obra teria sido maravilhosa.

O grande Buda de Krishnamurti não pode dar toda sua mensagem porque o Bodhisatva tem um trauma psicológico.

Se examinarmos a doutrina de Krishnamurti vemos que o melhor é o budismo. Desgraçadamente não conhece o Esoterismo Crístico.

Krishnamurti bebeu na fonte do Evangelho Budista. Lastimamos que haja olvidado o Esoterismo Cristão.

Mais tarde, mesclou a Filosofia Budista com a Filosofia Oficial do mundo ocidental.

A doutrina de Krishnamurti é o resultado dessa mescla. É o Budismo. A Doutrina da Era de Aquário é o resultado da mescla do Esoterismo Budista com o Esoterismo Cristão. A doutrina de Krishnamurti é o Budismo Livre, mas a fonte viva dessa doutrina é o Evangelho Maravilhoso do senhor Buda.

Não estamos contra o senhor Krishnamurti, unicamente lamentamos que o Buda Interno desse filósofo Hindustão não haja podido dar toda a Mensagem. Isso é tudo.

Quando um clarividente descobre que o Íntimo (o Espírito) de alguma pessoa é Mestre, o melhor é calar, para não destruir a pessoa.

Quando alguém chega a saber que seu Ser Interno é Mestre, enche-se de orgulho e soberba. (Fortuitamente Krishnamurti sabe ser humilde.)

Existem também Bodhisatvas caídos. Esses são piores que demônios.

A ninguém se deve dizer que é Mestre. O clarividente deve ser prudente. O clarividente deve saber calar.

O espírito de um homem pode ter alcançado o grau de Mestre em alguma reencarnação antiga. O Bodhisatva (a alma do Mestre) pode ter caído mais tarde e viver agora na senda do mal.

O mestre não cai. Quem cai é o Bodhisatva (alma) do Mestre.

O clarividente deve ser prudente e antes de anunciar a um mestre, aguardar com paciência muitos anos para ver como se comporta na vida o homem de corpo e osso, o Bodhisatva Terrenal. O mestre pode ser muito grande lá em cima, mas o homem de carne e osso aqui em baixo é perigoso.

Em todo caso por seus frutos os conhecereis.

Blavatsky diz que o mistério da dupla personalidade é um dos maiores mistérios do Ocultismo.

Todas as lutas e erros da Sociedade Teosófica são a causa do trauma de Krishnamurti. O caso Krishnamurti é importantíssimo.

O dr. Steiner conhecia os mistérios crísticos e por isso não se deixou confundir. Steiner era gnóstico.

Steiner não aceitou que Krishnamurti fosse a reencarnação de Jesus Cristo.

Muitos seguiram a Steiner e muitos à senhora Besant.

O clarividente Steiner tinha uma vasta cultura intelectual, por isso não caiu nesse erro. Ele era um verdadeiro Rosa-cruz–Gnóstico.

CAPÍTULO 24 - O SUGESTIONADO, O CLIENTE E O ÍNCUBO

Perante os tribunais se apresentam frequentemente muitos casos de bruxaria.

As autoridades riem desses casos e julgam concretamente sobre os delitos comuns, excluindo completamente as historietas de bruxos, feiticeiras ou como se queira chamar.

Os bruxos, ou magos negros, já sabem que as autoridades não creem em sua ciência tenebrosa. Quando o sugestionado, cliente ou enfeitiçado têm de responder ante as autoridades, eles preferem falar concretamente sobre a parte exterior do delito porque sabem por experiência própria que as autoridades não acreditam em bruxarias e feitiçarias. No seu interior os bruxos consideram as autoridades como gente que sabe muito, mas que nestas coisas de feitiçaria são absolutamente ignorantes.

Este é o conceito que os bruxos honrados têm, aqueles que creem sinceramente em sua religião e no poder e eficácia de seus ritos.

Também existem falsos bruxos que unicamente vivem enganando e explorando a credulidade do povo, são os vigaristas. Nós vamos estudar os bruxos honrados.

Não podemos negar que o sugestionado, o padrinho, o íncubo etc., sejam gente ignorantes. É lógico que a ignorância é a mãe de todos os crimes, mas este problema não se resolve com tratamentos corretivos pedagógicos baseados na cultura estritamente oficial, nem tampouco com a privação da liberdade, nem com trabalhos forçados.

O bruxo continua sendo bruxo na prisão ou no exílio, com cultura oficial ou sem ela. Ele diz: “Essa gente sabe muito, mas minha ciência eles não sabem, minha ciência é superior”.

Todos os sistemas oficiais de instruções, correções e castigo não servem para corrigir o bruxo. Somente com a cultura espiritual superior podem reformar essas criaturas ignorantes. Nesses casos, poderiam usar os tratamentos corretivos pedagógicos baseados na Teosofia, na Rosa-cruz

e no Ioga. Deveria haver professores dessas matérias e reformatórios especiais para tratar esses casos.

Em cerca de 30% dos delitos comuns está a bruxaria.

Mas os delinquentes calam-se porque sabem que os juízes são céticos e totalmente ignorantes em questão de bruxaria.

Realmente, os juízes têm cultura intelectual oficial, mas não conhecem a ciência dos bruxos.

Os juízes só podem acabar com seu ceticismo e elevar mais sua alma aproximando-a com a do povo estudando a Gnosis, a Teosofia, a Rosa-cruz e o Ioga.

A Psiquiatria Forense pode ampliar-se tremendamente com esses estudos para explorar profundamente a causa causarum de todo delito.

A responsabilidade criminal ante os tribunais tem raízes demasiadamente fundas, tão profundas que nem mesmo a psicanálise de Freud as suspeita.

Há que deixar de lado a preguiça mental, os prejulgamentos, aquilo do que dirão, ou do que se diz e estudar Teosofia Rosa-cruz.

A Sabedoria Oculta é a base de toda ciência.

O grande médico alemão, o dr. Arnold Krumm-Heller, conta em sua Novela Rosa-cruz o caso de um bruxo que mediante uma peça de roupa usada de sua vítima fez um trabalho de feitiçaria. A vítima era uma pobre mulher. A infeliz tornou-se louca, melhor dizendo, o bruxo a fez louca. Quando o dr. Krumm-Heller se apresentou ante as autoridades para denunciar o caso, se limitaram a rir dele. Claro! Baseado no ceticismo das autoridades, os crimes da bruxaria podem cometer quantos lhes aprouverem e dos mais horripilantes que a justiça humana não os alcançará. Eles se amparam no ceticismo da lei.

Agrada-lhes o ceticismo dos juízes. Convém-lhes que os juízes sejam céticos, porque ai deles se os juízes conhecessem a bruxaria.

Um cientista russo inventou um cérebro eletrônico que é capaz de registrar a força mental de um homem. Se alguém lhe dá uma ordem, o aparato eletrônico registra as irradiações cerebrais e mediante um

complicado e difícil mecanismo coloca em movimento distintas máquinas. Com isto fica demonstrada a realidade da força do pensamento. Antes se riam os homens de ciência quando se lhes falava da força mental, agora começam-na a utilizar na Rússia para mover máquinas e acionar botões.

Não negamos que o sugestionado e o sugestionador, o cliente e o súcubo sejam do tipo oligofrênico, ignorantes fanáticos, que em estado delirante cometam crimes horrendos, mas a realidade é que essa gente está manejando a força mental já demonstrada como no aparato eletrônico do cientista russo. As ondas mentais viajam através do espaço e dentro de pouco tempo os homens de ciência inventarão antenas e receptores como o rádio, capazes de fazer sonoras estas ondas. Logo seus pensamentos não poderão permanecer mais ocultos.

Sem dúvida que existem aparelhos capazes de medir a força mental. Os cientistas as medem com base nos microvolts.

Chegou a hora de os homens da Justiça deixarem de duvidar e começarem a estudar.

Vitor Hugo disse: “Quem ri do que desconhece está a caminho da idiotia”.

Vejamos o caso do hipnotismo: Antigamente, era praticado pelos bruxos e feiticeiras na calada da noite e apitos de polícia.

Hoje, o hipnotismo é aceito pela ciência médica para a cura de enfermos. Existem clínicas que possuem sofisticados aparelhos científicos para hipnotizar. Também existem bruxos que utilizam o hipnotismo para seus atos criminosos e isso já está previsto em códigos penais de muitos países.

Um sujeito pode ser sugestionado pelo bruxo durante o sono hipnótico. Ele dá a ordem do crime e sugestiona o sujeito passivo, mais tarde o sujeito sem saber como e nem por que vai cumprir a ordem que lhe deu o bruxo. Assim, os mais horrendos e espantosos delitos têm sido cometidos.

Os bruxos sabem também usar distintos “despachos”, os quais depositam nas portas de suas vítimas. Esses famosos despachos, quando

caem nas mãos das autoridades causam o proverbial riso cético dos juízes. O povo já conhece o ceticismo das autoridades. Agora, os acusados preferem esconder os famosos despachos e dizer às autoridades uma parte da verdade. Não toda a verdade... Esses despachos, com seus pozinhos especiais, águas, milho torrado, plumas, bonecos, peças com sangue menstrual etc.

A força do pensamento e a imaginação do bruxo se exaltam através dos famosos despachos, projetando ondas cerebrais capazes de danificar e matar suas odiadas vítimas.

Sucede que muitas dessas vítimas da bruxaria e dos despachos caem no delito de persuasão, sentem-se ameaçadas pelas forças sobrenaturais do bruxo e se são histéricas e impulsivas, podem cometer um homicídio histérico, um ato de histeria.

Muitas vezes, essa classe de criminosos (que no fundo são vítimas) sofre de ataques “histérico-epiléticos”.

Huxley, o grande cientista materialista, aceitou que o éter (o ultra) estava povoado de toda classe de seres viventes.

Os materialistas dialéticos rechaçam o éter dizendo que só existem as energias eletromagnéticas. Esse é um novo nome que é dado ao Éter. Numa gota d’água existem milhões de micróbios para quem a gota é o infinito.

No “ultra-especial” existem feras e monstros que o homem não pode perceber devido às distintas modificações da matéria.

A Metafísica nada sabe disso, tampouco o materialismo dialético.

O clarividente pode perceber essas classes e formas de vida. “Muito embora os materialistas ridicularizarem” O ultramicrometro pode registrar até a décima milésima parte de um milímetro.

Um inglês inventou uma lente com a qual se pode ver a aura, a irradiação do corpo astral.

Dentro em breve farão lentes com as quais poder-se-á ver a quarta dimensão.

Então, a Metafísica escolástica e o materialismo dialético se tornarão ridículos ante o veredicto solene da consciência pública.

Com essas lentes veremos os monstros e as larvas que obsedam a mente dos delinquentes.

Se os juízes zombam disso, têm de descrer também dos micróbios e renunciar ao microscópio e às vacinas.

A lógica nos convida a pensar que se existem micróbios que fisicamente danificam o corpo físico, também existem micróbios mentais que danificam a mente (larvas, íncubos, súcubos, dragões).

Dentro de algum tempo essa classe de micróbios mentais serão visíveis para todo mundo. Hayer inventou o microscópio para ver os micróbios físicos. Logo, inventarão o "ultramicroscópio" para ver os micróbios do mundo do Ultra.

Se existem as epidemias do corpo físico, também existem as morais. Ondas de suicídio, roubo, violência etc. Isto pode se confirmar nas cidades.

Em ambos os casos o agente são os micróbios. Lógica é lógica.

Os endemoninhados de Jatibonico, em que toda uma família sofreu os mais diversos e estranhos transtornos mentais, e o caso do crime de Mama Coleta, mencionado no capítulo 16 deste livro, são casos concretos de obsessão psíquica e epidemias morais.

O agente ativo dessas epidemias são as formas de vida do Ultra, duendes, larvas, íncubos, demônios etc. Essa classe de nomes desperta resistência no materialista cético, não lutamos por questão de termos. Batizai-os com o nome de micróbios "ultrassensíveis" e ficareis satisfeitos.

A maioria das vezes os homens lutam por questão de terminologia.

Coloquemo-nos de acordo nos termos e logo analisemos.

No fundo os materialistas céticos têm um trauma. A causa deste trauma é o dogmatismo católico romano. Sentiram-se defraudados pela seita romana e o resultado foi o trauma psicológico. Eles são os inimigos de Hegel.

Agora, tudo o que cheira a espiritualidade isso lhes parece, inconscientemente, ao romanismo. É o trauma psicológico.

Para que nos possam escutar na ausência do Eu traumatizado e enfermo, nós informamo-los que não somos católicos e nem tampouco materialistas. Nós somos Gnósticos. Gnosis significa Conhecimento, Sabedoria.

Estudamos, pois, os micróbios ultrassensíveis.

A infeliz mulher vidente ou médium do capítulo 16 estava obsedada mentalmente pelo bruxo Barrueta. Esse termo volta a molestá-lo? Você tem medo de crer em bruxos? Assusta-lhe os micróbios? Que tal se chamássemos os bruxos de micróbios e a esses de bruxos? Questão de terminologia. Não é Verdade? Então, por que batalhar?

Analisemos sem preconceitos. A médium e a toda família do caso Mama Coleta estavam obsedadas por larvas, duendes, bruxos etc. (micróbios) ultrassensíveis que dentro de pouco serão visíveis quando a óptica avançar para o ultra. Um leproso tem seu corpo inválido pelo bacilo de Hansen e um tuberculoso tem seus pulmões tomados pelo bacilo de Kock.

Devemos analisar e refletir. Os micróbios ultrassensíveis podem obsedar a mente e conduzir o homem ao delito.

Existem dois gêneros de epidemias, dois tipos de enfermidades: As físicas e as psíquicas.

No fundo, tudo se reduz ao átomo e esse é um trio de matéria, energia e consciência. Nós necessitamos investigar como se comportam as inteligências atômicas no delinquente.

Os cientistas céticos não aceitam inteligência no átomo. Na época de Pasteur tampouco aceitavam os bacilos e riam do sábio porque desinfetava os instrumentos de cirurgia. Que tem, pois, de errado que agora zombem dos Gnósticos porque aceitamos a existência dos micróbios ultrassensíveis? Coisas da época! Quando a ciência óptica alcançar o “ultra”, então eles serão nossos melhores advogados. Esse foi sempre o curso da História.

Os famosos despachos dos bruxos são substâncias contagiosas venenosas.

Essas substâncias são verdadeiros porta-micróbios ultrassensíveis que podem afetar substancialmente o organismo das vítimas e conduzi-las à loucura e à morte.

Se a ciência médica deste século desconhece isto, num futuro muito próximo passará a conhecer.

Os despachos dos bruxos são, substâncias porta-bacilos perigosíssimas.

A causa causarum do caso Mama Coleta foi uma epidemia psíquica.

Os cárceres estão cheios de delinquentes mentalmente enfermos.

Os micróbios ultrassensíveis debilitam a mente e conduzem o homem ao delito.

Milhões de delinquentes sentem-se inocentes e não existe ainda profilaxia mental nem serviços de salubridade mental. Fala-se muito de cultura física, mas faltam institutos de cultura psíquica. Admitem-se correntes de ar que são verdadeiros porta-bacilos infeciosos, mas se ignora que as correntes mentais são também transmissoras de micróbios ultrassensíveis capazes de corromper, adoecer e matar.

O caso da Mama Coleta é o de uma infeção mental transmitida pelas correntes mentais de um feiticeiro. As vítimas caíram na prisão e na morte, mas o assassino secreto ficou impune, ele não foi detido, salvou-se escondendo-se no ceticismo das autoridades.

Os casos de obsessão psíquica devem ser estudados pela Psiquiatria Forense. As prisões estão abarrotadas de enfermos mentais. Não há médico para esses infelizes. Milhares de delinquentes são inocentes.

Necessita-se ampliar a Psiquiatria Forense.

Para toda enfermidade existe o seu antídoto específico.

Os feiticeiros não se reabilitam com cultura externa. Nenhum enfermo é curado com um remédio incompatível. Não poderíamos curar um tifo com remédios para sarampo. Cada doença necessita o seu antídoto especial.

Os feiticeiros se reabilitam com um antídoto especial, que é a sabedoria oculta, a Gnosis, a Ioga, a Teosofia, a Rosa-cruz etc.

É óbvio que quando se condena um delinquente requer-se o corpo de delito. Também se necessita justificar o corpo de delito de acordo com todas as formas legais estabelecidas pelos códigos de procedimentos penais.

Não se pode condenar um homem pelo delito de magia negra se não se conhece o corpo de delito. Tampouco se poderia condená-lo se o corpo de delito (em caso de que se conheça) não tem sido devidamente justificado, de acordo com as formas estabelecidas pelos códigos de procedimentos penais.

Quando se acusa a um cidadão de magia negra, ou de mago negro, deve existir o corpo de delito, e ele deve ser baseado e justificado de acordo com os procedimentos penais.

Quando ocorrem tais acusações sem o corpo de delito, sem provas judiciais, cai o acusador no delito de calúnia e difamação da honra. As pessoas que se dedicam aos estudos ocultistas, sejam eles gnósticos, teosofistas, rosa-cruzes, iogues etc., caem constantemente nos delitos de calúnia e injúria pública, difamação da honra etc.

Esses irmãos devem cuidar um pouco mais da língua porque com frequência estão caindo nos delitos da calúnia, injúria pública e difamação da honra.

Isso de dizer que o irmão tal, ou a irmã fulana são Magos Negros, é delito de calúnia e injúria, difamação de honra.

Os irmãos espiritualistas devem aprender a dominar a língua.

“Por seus frutos os conhecereis.” A cada pessoa se conhece por suas obras. Não pode ser mago negro um cidadão sem antecedentes criminais, ou um cavalheiro, ou uma senhora, que cumprem com seus deveres de pai ou de mãe, que pagam suas dívidas, que a ninguém mataram, roubaram, injuriaram.

Os céticos do materialismo riem de todas essas coisas. Deixando de lado o fanatismo da seita materialista, nós, os Gnósticos, dizemos o seguinte: Aquele que ri do que não conhece está a ponto de ser idiota.

Quando o homem de ciência evita a ioga ou o budismo esotérico está próximo de ser um idiota. Graças à ciência prática do Ocidente alcançou o progresso técnico e revolucionou o ramo da Psiquiatria Forense. A ciência prática experimental do Ocidente nos permite colocar a matéria física a nosso serviço. A ciência prática experimentada e demonstrada da ioga oriental nos permite o despertar dos sentidos de percepção interna com os quais podemos ver, ouvir e tocar a quarta dimensão. Quando o homem amplia seus sentidos de percepção, recebe novas informações científicas que aumentam seu caudal de sabedoria. A ciência esotérica é a base fundamental da Natureza.

Quando as ciências ocidental e a oriental se unirem absolutamente, o homem terá alcançado uma verdadeira cultura integral, totalmente livre de sectarismos fanáticos.

Atualmente a ciência da Criminologia se acha estancada com as superstições da seita fanática materialista.

CAPÍTULO 25 - OS ALIENADOS

É impossível conhecer a causa fundamental de todo desequilíbrio mental sem a Psiquiatria ampliada com teosofia, rosa-cruz, hermetismo, ioga e alto esoterismo gnóstico.

A Psiquiatria ampliada dessa forma pode descobrir e curar os alienados.

Conhecemos o caso de uma jovem que caiu no estado de loucura furiosa. Ela foi internada por seis meses num sanatório. Ali, submeteu-se aos clássicos tratamentos médicos com os famosos choques elétricos, dietas etc. Tudo isso redundou num completo fracasso. Essa jovem se retorcia como uma serpente, soltava espuma pela boca pronunciando palavras incoerentes.

Nós, os estudantes de Psiquiatria Ampliada, nos propusemos estudar profundamente o caso. Encontramos os seguintes sintomas: delírio, ideias anormais. Tratava-se de delírios psicopáticos estranhos. Delírios de perseguição, achando-se procurada pela Polícia e condenada à morte. Sentia-se acusada e acossada por furto.

Na exploração do psiquismo da doente encontramos angústia durante o delírio, fisionomia colérica e às vezes cheia de terror ou melancolia.

Nos antecedentes de sua evolução social aparece que toda a sua infância e adolescência, assim como sua Juventude se desenvolveram normalmente no lar e na escola sem que nada de estranho tivesse ocorrido. Não apresentou sintomas de lesões ou algo desse estilo.

A personalidade psicopática é do tipo totalmente esquizoide, introvertida em forma anormal.

Os grandes sábios são introvertidos, mas não esquizoides; introvertidos normais.

A esquizoidia da enferma pertence à forma hipersensível e hipermotiva.

O tipo de personalidade esquizoide, descrito por Nretschmer, é de difícil exploração para a Psicanálise. A vida interior desses sujeitos é um mistério constante.

O tipo esquizoide é hermético, contraditório, às vezes muito sensível, caritativo e terno, outras, muito frio, cruel e indiferente.

A enferma tinha certa autoagressividade com complexo suicida. A constituição esquizoide, a tendência depressiva e o complexo suicida, com delírio de perseguição e angústia, davam um diagnóstico complicadíssimo.

A ciência médica capitulou-se e os sábios fracassaram com toda a sua ciência.

Nós, os estudantes de Psiquiatria Ampliada, não quisemos dar-nos por derrotados e nos propusemos estudar o caso. Investigamos os antecedentes hereditários e não encontramos entre os antepassados nenhum louco e nenhum esquizoide louco.

O estudo sobre o cérebro e a análise clínica geral não apresentava nenhuma anomalia.

O problema era dificílimo. Tudo eram enigmas. A família teve de tirá-la do sanatório. A ciência havia fracassado com este caso.

O mais estranho desta doente é que durante aqueles delírios sentia-se já condenada à morte, tratava de libertar-se de algumas correntes imaginárias. Acreditava-se atada com cordas, entre suas mãos correntes imaginárias, e lutava por libertar-se delas para escapar da morte.

A ciência materialista não foi capaz de curar este caso, que se converteu em enigma para os médicos. As investigações científicas dos sábios, os estudos materialistas, as rigorosas comprovações dos distintos fenômenos químicos, físicos, bioquímicos, fisiológicos, estavam incompletos porque os sábios não haviam estudado a Gnosis, não conheciam a Kundalini Yoga de Sivananda, nada sabem de Gnana Yoga de Vivekananda, não haviam estudado As Leis Sutis e a Natureza, do famoso sábio Hindustão Rama Prasad. Não praticaram com os poderes dos tattwas, não conhecem a Antropogénese nem a Cosmogénese esotérica e endotérica, nada sabem sobre anatomia oculta e nem sobre a Lei do Carma. Toda ciência materialista está incompleta, falha, é um edifício sem cimento. Basta um leve empurrão para convertê-la num monte de entulhos.

O mais grave não é a ciência materialista, senão o fanatismo sectário dos sequazes do materialismo dialético.

Esses fanáticos não aceitam coisa alguma que não saia de seus Pontífices e Sacerdotes materialistas (os velhacos da ciência).

Esses fanáticos sectários não querem reconhecer outros métodos de investigação e comprovação científica, senão unicamente o de seus pontífices autoritários. Eles acreditam possuir a última palavra do saber e ninguém sabe mais que eles.

O Oriente geográfico e cultural do Tibet, da Grande Tartária, da China, do Sião, da Mongólia etc. não existem para aqueles cientistas porque se julgam o centro do universo. Ninguém sabe mais do que eles, nada lhes serve, só o deles é o único correto; eles são sábios poderosos onipotentes etc.

O mais ridículo desses sectários do materialismo dialético é que não querem ver mais adiante dos seus narizes, e com sua pouca inteligência põem limites à vida. Parecem-se com os povos medievais que acreditavam não existir, além do horizonte, mais terra. Quando Colombo lhes falou de sua projetada aventura, julgaram-no louco e se a Rainha Izabel, a Católica, não houvesse ajudado a Colombo em sua temerária empresa, jamais os espanhóis teriam descoberto a América. Indubitavelmente outros o fariam depois dele.

O sectário materialista que não vê mais adiante dos seus prosseguimentos dogmáticos, parece-se com o bicho-da-seda, pois este acredita que o lugar onde vive é apenas toda a folha. Ele ignora que por cima e por baixo da árvore onde vive há muitas folhas. Aquém e além dos limites da percepção sensorial externa existem mundos que o materialista sectário ignora. O pior de tudo é que esses sectários não somente ignoram, mas ignoram o que ignoram. São duplamente ignorantes.

Não chegamos, nós os Gnósticos, a ponto de afirmar que a investigação científico-materialista não sirva, o que condenamos é o seu fanatismo.

É lógico que a investigação científica dos fenômenos da matéria é útil ao homem, porém a ciência materialista não é toda a Ciência, nem os

procedimentos rigorosos de investigação e comprovação científica do mundo ocidental e dos sábios materialistas são tampouco os únicos. Cada coisa em seu lugar. Não podemos estudar a Astrologia com o microscópio nem estudar os micróbios com o telescópio.

Os sábios gnóstico-rosa-cruzes conhecem os sistemas de investigação do Oriente e do Ocidente.

O mundo do Ultra e o corpo astral do homem existem; são uma tremenda realidade.

Existem, são uma tremenda realidade.

O mundo físico ou material existe e é também uma tremenda realidade.

Os mundos do Ultra e do corpo astral os investigamos com os sistemas e métodos dos iogues hindustanis.

O mundo físico estudamo-lo com os métodos de investigação ocidental. Ambos os sistemas se completam e harmonizam para dar-nos no futuro uma nova cultura e uma nova civilização altamente mística, formidavelmente técnica e científica.

O homem do futuro colocará a matéria sob seu serviço. A máquina estará para servir à coletividade. O homem não será vítima da máquina.

A ciência médica, a astronomia, a técnica, a aviação, a indústria etc. etc. libertarão o espírito da escravidão do trabalho material.

O homem do futuro gozará da intelecção iluminada. Ele gozará dos poderes da clarividência e sem dúvida terá gigantescos adiantamentos científicos e técnicos. Será altamente espiritual e maravilhosamente intelectual.

O sectarismo fanático dos sequazes do materialismo dialético é conservador, retardatário, antirrevolucionário.

Os alienados aumentam a cada dia e os médicos não podem curá-los porque desconhecem o corpo mental. Se os sábios materialistas estudassem a ioga conheceriam o corpo mental.

Se os sábios materialistas fossem Gnósticos estudariam a ultrafisiologia, a ultrapatologia e a sintomatologia das enfermidades do corpo mental. Dessa maneira, curariam milhares de loucos.

Com nossa clarividência da Psiquiatria Ampliada nos propusemos investigar a reencarnação passada da jovem alienada.

O resultado nos deu a chave. Os “valores” estavam reencarnados nesta jovem que tinha sido os de um salteador de estradas.

Esse bandido foi pego pela polícia e fuzilado na época de Dom Porfírio Diaz. O bandido foi amarrado a uma árvore e, logo, fuzilado. Agora tínhamos a chave da enfermidade, então pudemos explicar a origem dos laços imaginários e dos delírios de perseguição. Já não se constituiu para nós um enigma a angústia da morte da jovem louca. Todo o problema ficou resolvido.

As impressões da morte tinham ficado gravadas no subconsciente do Ego Reencarnante. Eram os mesmos valores do bandido fuzilado. Essas recordações estavam depositadas no subconsciente da jovem e reviveram no consciente com toda a terrível angústia daquele pavoroso drama. O resultado foi a loucura que os sábios materialistas não puderam curar.

A comoção foi tão terrível para a jovem que rompeu o corpo mental. Por entre essas rupturas do corpo mental penetram muitos átomos malignos infestando o cérebro, obrigando o paciente a fazer coisas absurdas.

Ainda que os sábios materialistas molestem nossos procedimentos, não poderíamos negar de termos utilizado a Taumaturgia para curar a enferma.

Depois de seis meses de tratamento com a Medicina Oculta, a enferma recuperou seu juízo; ficando totalmente curada.

Essa foi uma grande vitória para a Taumaturgia e a Psiquiatria Ampliada.

Os manicômios estão repletos de loucos furiosos ou passivos.

A enfermidade dos alienados está no corpo mental. Este tem suas enfermidades e sua sintomatologia. É necessário estudar esse corpo e suas enfermidades.

O Terceiro Logos cicatrizou as feridas do corpo mental e a paciente se curou absolutamente.

As prisões estão cheias de criminosos alienados.

Muitos delinquentes normais tiveram um momento de transtorno passageiro e cometeram o delito em instantes de superexcitação.

As febres palúdicas podem produzir, às vezes, delírios furiosos cujo resultado é o delito. As chamadas alucinações que se produzem nos estados febris são perceções legítimas do Ultra.

Pelo comum observa-se delírio no sarampo, varíola, febre palúdica, tifo etc.

Qualquer alteração, transtorno mental transitório, perturbação das funções psíquicas resultantes dos delírios infeciosos, podem conduzir ao delito. As impressões sensoriais subjetivas durante a sonolência, no curso dos processos patológicos, não são ilusões. Essas impressões são legítimas perceções ultrassensíveis que detém a chave da enfermidade.

A Psiquiatria estuda essas perceções para encontrar a causa que nos permite curar o paciente no curso de uma reação situacional com transtorno mental transitório que pode fazer o paciente cometer homicídio, roubo etc.

A antropometria não pode nos dar explicação das causas íntimas de uma reação situacional com transtorno mental transitório e delito. Os caracteres somatoscópicos e os caracteres somatométricos tampouco podem dar com exatidão lógica as causas mais íntimas de uma reação situacional com transtorno mental transitório e delito.

Em cidadãos normais que não registram antecedentes judiciais encontram-se muitas vezes caracteres somatoscópicos e somatométricos de assassinos e ladrões.

Somente explorando com profundidade todos os recôncavos da mente podemos descobrir as origens secretas de uma reação situacional com transtorno mental transitório e delito.

Fatores secretos do infraconsciente ou. do subconsciente e do inconsciente podem ser a causa desses transtornos mentais transitórios e dessa classe de reações situacionais que conduzem o homem ou a mulher para o delito.

Os micróbios ultrassensíveis e hipersensíveis invadem a mente e produzem essas reações situacionais com transtornos mentais transitórios e delito comum.

Para os materialistas parecerá absurda essa nossa afirmação. Não foram eles que por acaso negaram os micróbios e riram de Pasteur? Que tem pois de raro que agora eles neguem nossos micróbios ultrassensíveis e hipersensíveis? Esses micróbios já estão classificados. São os íncubos, súcubos, dragões, elementais, larvas, entidades tântricas etc.

Se quereis vê-los e analisá-los, empenhai por conseguir uma lente especial. Essa lente é a Clarividência. Molestam-lhes os pressentimentos da clarividência? Bem se vê que estais fanatizados. No fundo tendes um trauma psicológico. Tudo o que toca a espiritualidade provoca resistência em vossas mentes porque tendes um trauma psicológico. Sois verdadeiros psicopatas enfermos.

Com uma cultura integral de fundo e base espiritual, social e científica poderemos mudar radicalmente a atual situação do mundo.

A Ação Gnóstica Libertadora da Ameríndia (Agla), com seus três poderosos movimentos (Movimento Gnóstico Cristão Universal, Ação Libertadora da América do Sul, Sivananda Aryavarta Ashram) é a poderosa alavanca cultural, integral, com a qual podemos revolucionar o mundo operando uma mudança total.

O Movimento Gnóstico nos oferece a sabedoria endotérica crística.

A Ação Libertadora da América do Sul nos oferece poderosa cultura intelectual, social e revolucionária transcendental.

O Sivananda Aryavarta Ashram nos ensina a Ioga rigorosamente analítica e tremendamente científica.

Nossa Sabedoria Endotérica resiste às mais rigorosas análises indutivas e dedutivas. Atualmente, o problema dos alienados é gravíssimo e só mediante uma Psiquiatria Ampliada poderemos resolvê-la.

Antes de tudo, é necessário libertar a mente das ideias conservadoras do materialismo e entrar a fundo nos estudos do Agla.

CAPÍTULO 26 - REVOLUÇÃO TOTAL E REVOLUÇÃO PARCIAL

“A ordem dos fatores não altera o produto.”

A revolução parcial não é revolução total.

A ordem dos fatores econômico-políticos pode ser modificada sem que o produto de tal sofra nenhuma troca (a vida continua com todas as suas dores). A revolução parcial muda a ordem dos fatores, mas não altera o produto vital. Os seres humanos continuam atormentando-se mutuamente.

Não nos interessa a revolução parcial, nós queremos a revolução total. Dissolvendo-se o Eu, o Mim Mesmo, ou Ego, teremos a revolução total.

O Eu sabota e danifica a ordem revolucionária. O Eu forma conflito nas fileiras revolucionárias, O Eu quer galgar, subir, desconsolar e fazer-se sentir em todas as partes. O Eu explora, rouba, engana, calunia, intriga e torna turvas as águas da Revolução. O Eu forma conflitos e problemas na educação pública, na questão agrária, nas transações comerciais e em todos os setores da vida humana.

Quando dissolvemos o Eu advém a nós a Verdade, e passamos a pensar com consciência de multidões. Quando dissolvemos o Eu já não somos Eu, passamos a afirmar o pronome nós.

Chegamos à Revolução Total.

Cada um de nós já é um Governo Perfeito.

Então, quem quer governar?

Esta é a Revolução Total, integral, absoluta.

Quando se dissolve o Eu, os governos desaparecerão por se tornarem inúteis.

O Eu é a origem do delito e da dor. O Eu criou a dor.

O ESPÍRITO UNIVERSAL DA VIDA NÃO CRIOU A DOR.

O EU é o autor da dor. Ele é Satã. Satã criou a dor.

Se o Ser Divinal não criou a dor, se Satã criou a dor, então a dor não serve, é absurda e estúpida.

Os que afirmam que por meio da dor chegamos à perfeição estão endeusando a Satã (o Eu).

Todo amante da dor é Masoquista e Satânico.

Só com o Arcano AZF decapitamos o Eu. Com uma profunda compreensão criadora dissolvemos o Eu.

Todo homem formou alguma opinião sobre a Verdade. Toda religião ou toda escola tem sua opinião sobre a Verdade.

Os homens buscam a Verdade, adoram a Verdade.

Nós, os Gnósticos, dizemos conhecer a Verdade e a Verdade nos fará livres. Assim, haverá Revolução Total, mas vos advertimos que ninguém pode buscar o que não conhece.

A Verdade é o desconhecido de instante a instante. A Verdade advém a nós sem que a busquemos. A Verdade advém a nós quando o Eu morre.

A dor não pode conduzir-nos à Verdade, porque é de Satã.

Com o Arcano AZF e a profunda compreensão criadora seremos conduzidos à Verdade.

Todo desejo origina ideias. Toda ideia se converte em projetos. Todo projeto é desejo. Os projetos nos conduzem ao delito.

Os projetos são verdadeiros monstros que devoram o próximo e, por último, ao seu próprio progenitor. Assim é como nos tornamos vítimas de nosso próprio invento.

O desejo é a origem do delito.

O desejo é a origem da dor. Quando o desejo é satisfeito o delinquente goza. Quando o desejo se frustra o delinquente sofre.

Todo ser humano é um delinquente, ainda que não esteja no cárcere.

Se compreendermos o processo do desejo, dissolve-se o Eu. E quando ele se dissolve termina a origem do delito. Assim fazemos uma Revolução Total.

Transmutai o desejo em vontade. Assim acabareis com o desejo.

O desejo sexual transmutado em vontade é o fogo flamígero que sobe vitorioso pela medula espinhal. Todo desejo se pode transmutar em Luz e Fogo.

Transmutai o desejo em luz e o Eu se apagará como um fogo-fátuo, como uma chama diabólica, então haverá a Revolução Total.

O desejo se extingue quando o transmutamos.

Com a base da compreensão criadora podemos transmutar todo o desejo. Este é a matéria fundamental de todo delito.

Os três delitos mais graves são: Ira, cobiça e luxúria.

A Ira é o resultado violento do desejo frustrado.

A Cobiça é o desejo de acumulação.

A Luxúria é o desejo sexual.

A ira pode ser transmutada em ternura, a cobiça em caridade e a luxúria em amor.

Quando o homem não respeita a vida alheia é porque superestima seu próprio desejo, então mata.

Quando o homem rouba é porque deseja acumular, ou porque deseja o que não tem.

A impureza da mente é o animal do desejo.

A mentira é o desejo de falsear a Verdade.

A murmuração e a maledicência são desejos frustrados ou superestimação de seu próprio desejo.

Quando alguém se sente frustrado em seus anseios secretos, então murmura do próximo.

Quando alguém superestima seu próprio Eu Psicológico, então cairá no erro constante.

O que jura em falso e que blasfema contra o Divino é porque superestima demasiado seus próprios desejos. As conversas ociosas são

filhas do desejo. Aquele que inveja, cobiça o que não tem. O que cobiça inveja o próximo.

Quando alguém cobiça é porque deseja. Quando alguém inveja é porque deseja o que não tem e sente pesar pelo bem alheio.

A malícia é desejo acumulado. O ódio e o rancor são desejo frustrado.

A ignorância é a mãe do desejo. O desejo de matar se transmuta na ciência de curar e dar vida. O desejo de roubar se transmuta no altruísmo e caridade. A impureza mental se transmuta em castidade. O desejo de mentir se transmuta em palavras de verdade. O desejo de murmuração e maledicência se transmuta em palavras de sabedoria e amor. O desejo de blasfemar e perjurar se transmuta em suprema veneração e adoração ao Divinal. O desejo e o prazer de conversas ociosas se transmuta em silêncio sublime e em palavras de sabedoria.

O desejo frustrado da inveja se transmuta em íntima, em alegria pelo bem alheio.

O desejo acumulativo da cobiça se transmuta na alegria de dar tudo, até a própria vida por amor à humanidade.

A podridão da malícia se transmuta na inocência da criança.

A ira, o rancor e o ódio são distintas formas do desejo que se transmutam em suprema ternura, perdão infinito e supremo amor.

Há que transmutar os pensamentos, palavras e obras do desejo em sabedoria e amor.

Assim, aniquilamos o Eu. Quando aniquilamos o Eu advém a nós o Atemporal, o Eternal, A Verdade, O Cristo Interno. A única forma de dissolver o Eu é aniquilando o desejo.

A única forma de aniquilar o desejo é transmutá-lo. “Quando uma lei inferior é transcendida por uma lei superior, a lei superior leva a lei inferior.”

A ciência das transmutações é a Alquimia.

O fundamento básico da Alquimia é o Arcano AZF. A Mente, o Coração e o Sexo são o triângulo perfeito da Santa Alquimia.

A luta é terrível. Cérebro contra sexo. Sexo contra cérebro e o que é mais grave, mais terrível, é aquilo de coração contra coração. Tu o sabes!

Muitos blasfemam contra a Divina Espiritualidade, contra Deus, acusando-o de todos os seus sofrimentos e dores.

A Grande Vida Divina nada tem a ver com os erros do Eu.

Um homem qualquer ou uma mulher se desejam, logo formam seus planos e projetos. Muito bonitos ao pensá-los, mas ao realizá-los vêm os problemas. Quando não fracassam dizem:

Deus é muito bom comigo, concedeu-me o que eu desejava; quando fracassam e frustra-se o desejo o devoto sente-se enganado e joga a culpa em Deus, blasfema contra ele; esse ocultista põe a culpa nos Senhores do Carma, ou blasfema contra eles.

Esta é a humanidade!

As pessoas não querem dar-se conta de que o Divino é felicidade absoluta e que nada tem e ver com a dor. O Eu cria a sua própria dor. O Eu é satânico.

Os que convertem a dor em uma mística são Masoquistas.

Quando dissolvemos o Eu termina a dor.

Quando dissolvemos o Eu há Revolução Total.

Baseados nas Operações Alquimistas podemos aniquilar o Eu.

As transmutações incessantes de Alquimia se realizam em operações aritméticas exatas.

Muitos estudantes masoquistas do ocultismo consideram a miséria, a dor e até a doença como fonte inesgotável de luz e sabedoria. Essa pobre gente adora o Eu, essa gente é satânica.

Deus é felicidade, paz e abundância.

A miséria e a dor são de Satã.

Outros aguardam que por meio da evolução e do tempo cheguem um dia à Perfeição. Esses são piores porque querem perpetuar a Satã através

dos séculos. Esses são piores porque querem aperfeiçoar a Satã. (Satã é o Eu). Satã goza reencarnando-se para satisfazer seus desejos. Satã goza ganhando experiências. As experiências da vida complicam e robustecem o Eu.

A criança inocente, bela, conforme passa pela adolescência, juventude e maturidade, ganha experiências que a complicam e a transformam em uma velha astuta, maliciosa, desconfiada etc.

O homem inocente de dezoito milhões de anos passados é agora o homem do cabaré e da bomba atômica, é o homem do peculato e do crime.

Esta é a Evolução do Eu. Um processo de compilação e fortificação de si próprio, a projeção do erro através dos séculos.

Quando o Eu se dissolve termina a evolução. Essa é a Revolução Total.

O Absoluto não conhece a si mesmo. O Absoluto necessita conhecer a si mesmo.

Cada átomo superdivino necessita autoconhecer-se para ter consciência de sua própria felicidade. Felicidade inconsciente não é felicidade.

O homem em última síntese é tão-só um átomo superdivino do espaço abstrato absoluto. Esse átomo é conhecido pelos cabalistas com o nome de AIN-SOF.

É urgente saber que o Ain-Sof envia seu espírito ao mundo da matéria com o propósito de adquirir aquilo que se denomina autoconsciência de sua própria felicidade.

Quando o espírito, depois de atravessar o estado de consciência mineral, vegetal e animal, alcança o estado humano, pode regressar ao Ain-Sof, fundindo-se com ELE.

Nesse momento, o Ain-Sof se faz consciente de sua própria felicidade.

Desgraçadamente o homem se deixa confundir pela matéria e pelas vozes fatais do desejo, aí nasce o Eu.

A pior desgraça é a continuidade do Eu. O Satã, reencarnando, complica-se. O Satã, reencarnando-se, sofre as consequências de seus próprios erros (Carma).

O Satã nasce no tempo e morrerá no tempo. Satã é o tempo. Querer aperfeiçoar a Satã é um absurdo. Querer libertar-se com o tempo é adorar a Satã.

O Deus, o Divinal, a Verdade, é Atemporal.

Com a grande dor de Satã o homem organiza escolas místicas.

O homem converte a dor em uma mística. Isso é Masoquismo.

De um equívoco formamos a complicada teoria da evolução.

O homem se equivocou quando comeu o fruto proibido. Daí nasceu o Eu. (O fruto proibido é o sexo.) Desde então o erro vive se reencarnando. Assim é como a dor continua.

Só as transmutações incessantes dissolvem o Eu. Assim a evolução termina. Isso é a Revolução Total.

A Revolução econômica e política é parcial.

Nós necessitamos da Revolução Total.

Depois da morte absoluta do Eu, o espírito do homem retorna a sua estrela interior que sempre o tem sorrido. Esta estrela é o Átomo Superdivino do espaço abstrato Absoluto.

O espírito do homem é o raio desta estrela interior.

Esse raio foi detido pelo Dragão horrível do desejo. Quando o raio se livra da horrível besta do desejo, retorna a sua estrela interior. Então ela torna-se consciente de sua própria felicidade.

O Raio retorna a sua estrela subindo a simbólica escada de Jacó. Em seu retorno o raio adquire consciência Angélica, Arcangélica, Serafínica e, assim, sucessivamente. As hierarquias divinas são o resultado de tremendas revoluções interiores.

A Revolução parcial é dor em outra forma. Nós necessitamos da Revolução Total. A Revolução Total é a suprema felicidade.

CAPÍTULO 27 - CRIMINOLOGIA INTELECTUAL

A criminologia intelectual é tão profunda e complexa que requereriam milhões de volumes para poder estudar essa matéria. Somente nos permitimos tocar alguns pontos.

A criminologia intelectual se acha contida em livros, revistas, arenas, cinemas, folhetos etc.

Existem em distintos países revistas pornográficas que prostituem a mente dos jovens.

Quando chega à mente uma representação pornográfica o inconsciente retém essa representação e com ela elabora seus conceitos.

Os conceitos elaborados pelo inconsciente são o resultado exato da qualidade da representação.

O Eu retém a representação nos recôncavos inconscientes da mente e elabora com ela seus conceitos.

No mundo da mente cósmica, os conceitos se traduzem em imagens semiconscientes Essas são as Efígies do mundo mental.

No plano da mente cósmica o Eu fornica e adultera com essas imagens Essa é a prostituição da mente.

As poluções noturnas são o resultado morboso da prostituição mental.

Existem também as revistas dos fracassados.

Nessas revistas, a mulheres se anunciam, solicitam marido, alto, baixo, gordo, magro, com dinheiro etc. Muitas jovens senhoritas seguem esse exemplo. Isto é prostituição mental e o resultado é gravíssimo. Começa o intercâmbio epistolar. Ama a quem não se conhece. Forjam projetos e o dia que os casais se encontram vem, então, o fracasso inevitável.

Senhoras que nunca foram prostitutas, senhoritas dignas e honradas, se deixam enganar pelo modernismo e caem no delito da prostituição mental.

Se um clarividente estuda no plano mental os anúncios amorosos de todas essas revistas, poderá ver então casas de prostituição. Cada anúncio desses corresponde no mundo mental a recâmara horrível de um Bordel Mental.

Todo clarividente se assombra ao ver um bordel no plano mental. Dentro de cada recâmara desses antros horríveis há uma prostituta deitada.

Os homens entram e saem dessas antecâmaras. Cada anúncio da revista corresponde a uma dessas antecâmaras. A mulher que colocou o anúncio está deitada na antecâmara.

Esta é a prostituição do plano mental.

O verdadeiro amor nada tem a vem com esses bordeis do plano mental. Milhares de jovens e distintas senhoras se estão pervertendo com essa classe de revistas.

O verdadeiro amor começa sempre por um elemento de simpatia. Substancializa-se com a força do carinho e se sintetiza em suprema adoração infinita.

O verdadeiro amor é natural, sem artifícios como o das aves, como o dos peixes do imenso mar como o do selvagem esquilo na selva impenetrável.

Outro delito intelectual muito grave é o do Toureiro.

O primeiro sintoma de gravidade vemos nas senhoritas que no clímax da emoção atiram suas peças íntimas ao toureiro.

É ridículo ver cair na arena sapatos de mulheres e toda classe de prendas de vestir. Essas mulheres passam por loucas.

A emoção violenta causa transtornos mentais transitórios. A emoção violenta é uma função do Eu instintivo.

As violentas emoções se transformam em atos antissociais e altamente criminosos. As emoções violentas originam o traumatismo psíquico instantâneo.

A sensação violenta do toureiro produz nos recôncavos da mente reflexos internos criminais.

Os reflexos mentais criminais evolucionam no terreno psicobiológico do infraconsciente humano.

A causa secreta do sadismo criminoso são os reflexos internos criminais que evolucionam no terreno do infraconsciente.

Existem três classes de emoções: Ligeira, Ótima e Delirante.

A primeira nos concede a alternação total da mente.

A segunda põe em jogo a imaginação sensual, inibindo a análise intelectual.

Vemos nesses casos os episódios histérico-emotivos, como os das missas negras na Idade Média. Os episódios histérico-emotivos dos circos de touros e os das missas negras são bastante semelhantes. Em ambos os casos há gritos sem controle, as mulheres atiram suas prendas, a análise intelectual desaparece.

A terceira classe de emoção anula todo o raciocínio e a vítima cai em estado de coma ou estupor.

Muitas vezes nas praças de touros algumas pessoas muito sensíveis caem sem sentidos. Nas missas negras muitas mulheres com evolução do tipo epileptoide, extremamente hipermotivas, calam sem sentidos e com convulsões epiléticas. Logo em seguida, todos se mostravam satisfeitos considerando-as possuídas pelo diabo.

Nós cremos que essas pessoas são médiuns, facilmente obsedadas pelos micróbios hipersensíveis (larvas astrais, íncubos, elementais e toda classe de entidades inferiores do astral).

Os transtornos mentais de origem traumática são o resultado fatal das violentas emoções.

Os circos romanos têm sua origem na Roma pagã. Mais tarde, esses circos bárbaros fixaram suas raízes na Espanha. Lamentável que esse triste espetáculo tenha sido trazido para alguns países da América Latina. As sociedades protetoras dos animais deveriam lutar contra essa classe de espetáculos sangrentos.

A religião católica romana tem a culpa disso tudo. Ela é a autora intelectual desse espetáculo criminoso porque foi essa seita que negou aos animais o direito legítimo de ter uma alma imortal.

O toureiro não crê que o animal tenha alma e por isso crava as cruéis bandeirinhas na afligida carne de sua inocente vítima, sem sentir jamais caridade nem misericórdia. O toureiro tornou-se verdugo dos inocentes.

O toureiro é pior que o tigre sanguinário de Bengala porque não mata para saciar sua fome, sequer pelo instinto selvagem de defesa própria.

Ele mata aos inocentes animais para divertir ás multidões ávidas e sedentas de sangue e de prazer. O toureiro é semelhante ao gladiador romano que depois de traspassar o coração de sua vítima, exclamava "Salve César!"

Animal vem da palavra Anima (alma). Tirando unicamente uma letra teremos a palavra anima ou alma.

O animal é um Anima. O Anima do animal é o elemental inocente e belo.

Todo átomo é um trio de matéria, energia e consciência. A consciência de todo átomo é sempre um elemental inteligente.

Se os materialistas não são capazes de ver esses elementais é porque não conhecem os procedimentos científicos que nos permitem vê-los.

Nós temos métodos especiais para ver essas criaturas.

O Átomo é realmente um verdadeiro sistema planetário infinitamente pequeno. Esses sistemas planetários do átomo estão compostos por ternários intra-atómicos que giram ao redor de seus centros de gravitação.

O átomo, com seus raios Alfa, Beta e Gama, é um trio de matéria, energia e consciência.

O materialista Haeckel diz que a força e a matéria são uma mesma coisa. Assegura o materialista Hackel que a consciência se acha latente em tudo o que existe e que devemos buscá-la em nossas células cerebrais.

Nós vamos mais longe porque conhecemos a Anatomia Oculta e o corpo astral.

A consciência cósmica se reflete em todo o panorama do Universo.

Sabemos que a consciência cósmica trabalha sobre a força e esta atua sobre a matéria.

Os coordenadores de todo fenômeno biológico, bioquímico, fisiológico e atômico são inteligentes. Toda inteligência direta é consciente.

Não podemos admitir fenômenos biomecânicos sem coordenadores conscientes.

Podeis estar seguros que o materialista fanático, conservador e retardatário rechaça dogmaticamente essas afirmações. O trauma psicológico dos fanáticos do materialismo dialético é reacionário.

O organismo animal resulta sendo uma síntese de matéria, energia e consciência.

A consciência animal é o elemental inteligente.

O mineral, o vegetal, o animal e o homem têm alma.

Essa alma é a consciência cósmica. Só existe uma grande alma, a Consciência Cósmica. Essa é a Anima Mundi de Platão. A grande consciência é coessencial com o Espaço Abstrato Absoluto.

Chamam a essa Grande Consciência de Deus, Alá, Parabrahatman, ou como queiram, isso importa muito pouco.

O importante é compreender a realidade da grande consciência.

As palavras humanas são fumaça que nubla o céu estrelado do espírito. O importante é a Grande Realidade.

O toureiro que assassina a infeliz besta comete um crime horrível contra a Grande Fraternidade Universal.

Todos os seres somos UM no Espírito Universal da Vida.

O caçador que assassina seus irmãos menores (os animais) comete o covarde crime do fratricídio.

O boxeador que golpeia o seu irmão para divertir as multidões é também um fratricida.

Os campeões de luta livre, os boxeadores, os toureiros, os astutos e perversos caçadores, são assassinos.

O autor intelectual desses crimes é a religião católica.

CAPÍTULO 28 - PSICOSE BELICISTA

A imprensa, o rádio, as revistas, a televisão, criaram o estado de psicose belicista.

A Ação Gnóstica Libertadora da Ameríndia (Agla), com seus três movimentos agregados, lutam contra a necro-neurose belicista.

A psicose belicista, evoluindo no infraconsciente humano, converte-se no fim de tudo, em violência, ódio e guerra. A psicose belicista origina enfermidades.

Um soldado voltou cego do campo de batalha durante a Segunda Guerra Mundial, e a causa foi a autoculpabilidade.

O homem viu chegar uma granada de mão e escondendo-se atrás de uma pedra se salvou. Seus companheiros se houvessem sido avisados por ele poderiam se salvar. Esse homem se sentiu culpado e ficou cego. Quando os médicos o examinaram não encontraram lesão alguma.

O psiquiatra que o hipnotizou pôde curá-lo porque descobriu a causa. O psiquiatra ordenou-lhe ver e ele viu.

Naturalmente que o psiquiatra deve tê-lo convencido com razões para o soldado esquecer sua autoculpabilidade.

O mundo latino deve promover o advento de uma civilização e cultura.

A Agla une a todas as escolas filosóficas e espirituais e a todas as religiões e seitas para estudar em mesa redonda todos os problemas econômicos e sociais da Humanidade. A Agla trabalha aspirando o dia em que cada cidadão seja realmente livre e justo.

A Agla é um movimento revolucionário universal que luta pelo advento de uma Nova Era, a de Aquário.

O trabalho cultural-espiritual deve chamar em juízo a propaganda belicista.

A Agla realiza em todas partes do mundo um gigantesco labor cultural espiritual

A propaganda belicista é destrutiva e prejudicial.

O homem deve resolver todos os seus problemas sem guerras e sem propaganda bélica.

CAPÍTULO 29 - A PARANÓIA

O paranoico é aparentemente normal. A loucura completamente lúcida é chamada paranoia. Os grandes homens sempre estão sujeitos a ser assassinados pelos paranoicos. Muitos presidentes e homens de Estado foram assassinados por paranoicos.

Pelo comum o paranoico é um delirante com ideias falsas.

Conhecemos o caso de um chefe rosa-cruz paranoico. Esse homem intentava monopolizar a Ciência Rosa-Cruz. Era um paranoico com delírio de grandeza. Autoconsiderava-se como o único possuidor absoluto da verdade. A ninguém dava razões, era ele o sumo sacerdote da verdade.

A desconfiança e o orgulho desse paranoico eram tremendos.

A verdade é o desconhecido de instante a instante.

Mas, o paranoico estava convencido de ser o senhor absoluto da verdade. Ele acreditava que conhecia a verdade.

São muitos os ocultistas teosofistas e rosa-cruzes que se tornam paranoicos. Todo paranoico místico se autoconsidera a própria verdade encarnada.

A Verdade não pode ser conhecida por ele porque ele possui o Eu e o Eu não estuda a Verdade.

Nós somente podemos reconhecer o que conhecemos, mas não o que não conhecemos.

O Eu não conhece a Verdade. O Eu nasce no tempo e morre no tempo, o Eu não é o próprio tempo. A Verdade não está no Eu porque a Verdade não é o tempo.

A Verdade é atemporal, é eterna.

O paranoico delira com a verdade e crê que tem a verdade.

O homem pode estourar os miolos buscando a verdade que não a achará.

O paranoico crê que ele tem a verdade- Realmente a mente só possui o dom de projetar opiniões sobre a verdade. A mente está tomada pelo Eu.

Alguns néscios dizem que Deus existe, outros dizem que Deus, ou a Verdade, não existe. Aqueles que dizem que existe a verdade e os que a negam são néscios.

Afirmar ou negar a existência de uma verdade é opinar.

Toda opinião é uma projeção mental do Eu, do Mim Mesmo.

Toda afirmação ou negação da verdade não aumenta nem ti rá um átomo do infinito.

Os que buscam a verdade são imbecis porque não se pode buscar o que não conhece.

O paranoico ocultista crê que pode encontrar e reconhecer a verdade.

Uma pessoa não pode reconhecer outra pessoa que nunca a viu antes. Ninguém pode reconhecer a verdade porque ninguém a conheceu.

Não falemos da verdade. Falemos da Alquimia.

Só transmutando o desejo em sabedoria e amor morre o Eu. Morrendo o Eu advém a nós a verdade. Os ocultistas necessitam cuidar-se para não cair na paranoia. O delírio dos paranoicos é perigoso.

Hitler foi paranoico. Dom Quixote é um exemplo vivente do que é o paranoico.

As ideias delirantes dos paranoicos não resistem uma análise lógica.

Muitos paranoicos tornam-se inventores. Há outros grandes comerciantes, insignes reformadores ou extraordinários profetas.

Quando lhes mostram seus erros se enchem de profunda dor. Depois, reagem contra a pessoa que os mostrou acusando-a de injusta ou invejosa.

O paranoico rosa-cruz mencionado por nós pediu perdão a um de seus críticos e chorou convulsivamente. Quando exigiu-lhe se retratar em público, reagiu acusando a seu crítico. Assim são os paranoicos.

Os ocultistas teosofistas devem estudar a sagrada ciência sem perder o equilíbrio mental. Desgraçadamente, muitos estudantes esoteristas se tornam paranoicos.

Pelo comum se sentem reencarnações de Jesus Cristo, Buda, Maomé ou outras personalidades da História. Assim se convertem em Dom Quixotes, em autênticos paranoicos.

Esse é o perigo dos estudos esotéricos.

Muitos esoteristas são tomados pelo delírio de grandeza e somente passam a dar importância às coisas gigantescas.

Enchem-se de malícia e desconfiança, creem que todo mundo está burlando, enfeitiçando-os, então caluniam contra as pessoas, acusando-as de magos negros.

Este é o paranoico esoterista ocultista.

O paranoico que não estudou essas doutrinas pensa que descende de Napoleão, ou de algum gênio muito famoso.

Supõe-se que é um super-homem. Sente-se grande comerciante.

No México se conheceu um paranoico que assassinou muitas mulheres.

Por fim foi detido quando se descobriu o assassinato de sua noiva, filha de um advogado.

Esse paranoico enterrava suas vítimas no jardim de sua casa.

Na penitenciária afirmava que só lhe faltava uma vítima a mais para encontrar o segredo com o qual poderia escapar da morte e não morrer.

Esses são os paranoicos, inteligentes e perigosos.

Segundo o critério clínico existem paranoicos que vivem normalmente e não são perigosos. Mas existem psicopatas terrivelmente perigosos.

Pelo comum, os paranoicos são essencialmente maliciosos e desconfiados. São tão astutos que chegam a enganar aos próprios psiquiatras.

A constelação paranoica tem diversos graus. A psicose paranoica socialmente mais perigosa é aquela que priva da razão e comete crimes.

CAPÍTULO 30 - PSICOTERAPIA PEDAGÓGICA

Existem duas classes de autores criminais. Os primeiros são aqueles que induzem aos demais à delinquência por meio do hipnotismo, espiritismo, intimidação, coação, bruxaria ou condicionamento psicológico. Esses são os mediadores.

Os segundos são os autores imediatos, os quais cometem o delito concreto, as situações de fato.

Nós, os partidários da Psiquiatria Ampliada com matérias teosóficas e rosa-cruzes, cremos que a criminologia é uma ciência muito profunda.

Adler, Jung e Freud têm dado à Psiquiatria o ABC da Criminologia Científica.

O Direito Penal não é criminologia. O Direito Penal é unicamente um convênio dos homens para defender a sociedade.

Os sátiros, por exemplo, são criminosos mesmo que não estejam aprisionados no cárcere.

As Endocrinopatias conduzem ao delito e sem dúvida o Direito Penal nada tem a ver com isso.

O Erotismo acompanhado da própria dor do autor está relacionado com o instituto de poder e com o instinto sexual. Este é o Masoquismo. O sádico provoca dor ao seu par sexual para sentir o prazer.

Essas formas de perversão sexual constituem aquilo que chamamos Algolagnia.

O instinto de poder e o instinto sexual estão relacionados com o diencéfalo e as massas cinzentas cerebrais que controlam suas manifestações.

A cólera, origem de tantos derramamentos de sangue, corresponde ao instinto de poder.

O Amor está relacionado com as glândulas sexuais. Quantas vezes o Amor e a cólera se unem, mesclam e condicionam mutuamente até converterem-se em delito.

Amor e cólera, instinto sexual e instinto de poder tem os seus mais e seus menos no biorritmo de nossas glândulas de secreção interna. (Recomendamos o livro Bioritmo, do dr. Krumm-Heller.)

O Amor e a cólera têm suas mútuas transferências e suas mais caprichosas combinações psíquicas.

Os traumas e as impressões nervosas transtornam muitas vezes as funções do sistema nervoso cérebroespinal e também os funcionalismos do sistema nervoso grande simpático e glândulas de secreção interna.

A personalidade psicopática sexual tem por exemplo origens muito complexas. Os desvios do instinto sexual e do instinto do poder originam personalidades psicopáticas, esquizoides e compulsivas de variedade infinita.

Os sadomasoquistas são o melhor exemplo do que significa o desvio dos instintos sexual e do poder. Cometem os crimes mais sangrentos que assombram por sua monstruosidade.

O Feiticismo, com suas missas negras e bruxaria, forma parte dessa constelação criminal.

Sem dúvida alguém se assombra quando vê as autoridades rirem ante a bruxaria com seus despachos e feiticismo. Em certa ocasião apresentou-se ante o Ministério Público um sujeito enfermo, o qual queixava-se de sua amante dizendo que esta o enfeitiçava. Exibia como corpo de delito um boneco cheio de alfinetes. As autoridades riram do denunciante e para afastá-lo no momento saíram com um sofisma prometendo-lhe indiciar aquela mulher.

Quando o homem se ausentou do escritório do Ministério Público um empregado rindo tirou os alfinetes do boneco depois atirou-os num depósito de água. No dia seguinte o homem apresentou-se novamente ante as autoridades cheio de alegria e saúde.

O homem deu graças às autoridades crendo firmemente que elas o haviam curado, pois ele se sentia bem.

Que é isto? Que significa? Que diz o Direito Penal disto?

O Direito Penal não entende nada disto. À ciência da Criminologia corresponde estudar a parte científica do feiticismo e da bruxaria.

É impossível rir ante fatos demonstrados, zombar dos despachos nesta época da radioatividade e em instantes em que estudamos física atômica, redunda absurda inépcia. O caso que acabamos de relatar poderia ser incluído nos anais da Psicobiologia.

O empregado que tirou os alfinetes do "despacho" e que logo atirou no depósito de água foi o médico desse enfermo.

A imaginação da amante exaltada com os alfinetes do boneco feria o homem.

Entre o despacho e o enfermo existia relação psicobiológica, energética, sutil e real como as ondas do rádio, ou como as emanações do rádium e do cobalto.

O empregado que tirou os alfinetes e jogou o boneco na água alterou o instrumento de tortura e curou o enfermo.

É necessário despertar a Clarividência para estudar a Psicobiologia profundamente em suas bases.

Necessitamos transcender a lei bárbara de Talião e estudarmos a Criminologia à luz da Psiquiatria Ampliada.

Há que ter em conta e estudar o Eu hereditário, o Eu inconsciente, o Eu infraconsciente, o Eu subconsciente, o eu epileptoide e o Eu fenotípico.

Há que explorar profundamente o Eu nos recôncavos mais profundos da mente e organizar uma Psicoterapia Transcendental para curar os enfermos delinquentes.

A Lei de Talião não reforma nada. A dor é inútil. Necessita-se a Psicoterapia.

Há que estudar os síndromes ou enfermidades psíquicas. Os diagnósticos criminológicos devem fundamentar-se na Psiquiatria Ampliada.

Há que analisar as alternações mentais sobre bases da Teosofia.

Ë urgente conhecer o corpo mental.

E necessário ampliar a Psiquiatria Forense.

Há que estudar em forma didática a Psicobiologia e a Psicopatologia.

A tarefa valiosa de Lombroso e Marro fica incompleta sem a Teosofia. Os estudos de Antropologia Criminal aperfeiçoados por Vervaeck ao aplicá-los nos sistemas puramente penitenciários, tornam-se incompletos quando não se estuda a Psiquiatria Ampliada com sabedoria teosófica.

Há que fazer a análise psicossomática do delinquente.

É urgente conhecer a Psicofisiologia do delinquente.

É indispensável estudar as glândulas endócrinas do delinquente.

É necessário analisar as funções puramente psíquicas das glândulas endócrinas do delinquente.

A endocrinologia e a criminologia acham-se intimamente correlacionadas.

É urgente estudar logo os sistemas nervosos de relação central órgão-vegetativos.

Depois de todos estes estudos sobre o delinquente exploramos a fundo o Eu, os recôncavos mais profundos da mente.

O diagnóstico e o prognóstico sobre a personalidade do delinquente são exatos quando conhecemos a teosofia e matérias rosa-cruzes.

Toda ciência está incompleta quando se desconhece a Sabedoria Oculta, a Gnosis.

O diagnóstico e o prognóstico do delinquente devem ser exatos porque do contrário continuaria a Lei de Talião.

As penitenciárias devem converter-se em clínicas de psiquiatria, hospitais, universidades, escolas, fábricas, granjas agrícolas.

A psicoterapia é multifacetada.

Cada delinquente necessita de seus professores especializados.

O tratamento corretivo, pedagógico, a psicoterapia pedagógica, deve estar a cargo de psiquiatras que verdadeiramente hajam estudado teosofia, rosa-cruz, hermetismo e ioga. E que sejam Gnósticos.

Os psiquiatras materialistas não conseguem reformar os delinquentes, são um fracasso absoluto.

O materialismo já fracassou na Rússia Soviética, como está demonstrado com o fato evidente de alguns milhões de maometanos vivendo no coração da Rússia.

Praticamente por aqui só ficaram alguns quantos fanáticos do materialismo negro vivendo todavia a estas horas da vida em pleno século 18.

A boa música, as conferências, os cinemas educativos e altamente espirituais, os banhos, os passeios ao ar livre, a vida sexual sã podem revolucionar e curar os delinquentes.

A Lei de Talião fracassou indubitavelmente.

Agora necessita-se da psicoterapia pedagógica corretiva.

CONCLUSÕES

A Endocrinologia é uma ciência que todavia se encontra em estado embrionário.

A criminologia acha-se impedida pela ciência materialista.

Nas glândulas endócrinas se encontram em estado latente os poderes de clarividência, claraudiência, intuição, telepatia, onisciência etc.

O uso equivocado dos poderes psíquicos é criminoso.

A ignorância é a causa do mal-uso dos poderes psíquicos.

A psiquiatria, ampliada com matérias teosóficas e rosa-cruzes, tirará a Criminologia do estado de estagnação em que se encontra.

O Direito Penal deve ser reformado com assentamento na criminologia científica.

A Psicobiologia sem Teosofia é como um jardim sem água.

Todo Estudante Esotérico deve ter disciplina e cultura intelectual.

O ocultista sem disciplina e cultura intelectual converte-se em delinquente.

O uso justo dos poderes é uma bênção para todo o mundo. O uso injusto dos poderes é uma maldição para o mundo.

O ignorante que quer seguir e desenvolver os poderes psíquicos latentes nas glândulas de secreção interna, parece com a criança que brinca com dinamite.

O ocultista sem cultura intelectual converte-se em delinquente. O presente livro é um código de ética científica para todos os gnósticos, rosa-cruzes, teosofistas, iogues, maçons, ocultistas, espiritualistas, médicos, juízes, autoridades, psiquiatras, estudantes etc.

O esoterista que estuda e aceita este livro converter-se-á num verdadeiro mestre da Loja Branca.

O ocultista que aceita este livro como código de ética científica não cairá no abismo da delinquência.

Com este livro abrimos um novo campo de investigações à Psiquiatria e à Criminologia.

MGI